INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.809 SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024 R$ 6,90

Sob pressão, Joe Biden desiste de ser candidato e apoia vice contra Trump

Na 1ª decisão do tipo desde 1968, democrata cede a apelos de que não reúne condição cognitiva para disputar reeleição

Em uma decisão inaudita desde que Lyndon Johnson desistiu de se candidatar à reeleição em 1968, o também democrata Joe Biden anunciou que está fora da disputa pela Casa Branca, que ocupa desde 2021.

Biden, 81, é apenas o sétimo de 46 presidentes americanos a tomar tal decisão.

Ele endossou como candidata em seu lugar a atual vice-presidente, Kamala Harris, 59. Lideranças democratas, como o casal Clinton e governadores cotados para a chapa, cerraram fileiras com ela, mas a decisão será tomada na convenção do Partido Democrata, que está marcada para o fim de agosto.

A derrocada de Biden ocorreu após três semanas de intensa pressão. No fim de junho, ele participou de um debate desastroso com Donald Trump, o republicano populista a quem havia derrotado em 2020 e que é novamente candidato. A capacidade cognitiva do presidente foi colocada em questão.

O incidente, lapsos e gafes contínuas, além da posição desfavorável em pesquisas nos estados-chave para a vitória no sistema de Colégio Eleitoral americano, afastaram financiadores da campanha do democrata.

Vários de seus aliados passaram a trabalhar pela saída, nos bastidores e em público.

No sábado retrasado, o atentado frustrado contra Trump cristalizou o bom momento da campanha rival, o que ajudou a ampliar o cerco a Biden.

O republicano tripudiou da situação, afirmando que Kamala, se escolhida, será uma candidata ainda mais fácil de bater. Mundo A10 a A12

Biden em 11.jul Mandel Ngan/AFP

Kamala diz que quer ganhar a nomeação; Obama não endossa A11

Todos ao redor sabiam que democrata não era capaz, afirma Trump A12

Bolsonaristas usam ato contra Lula; ministros elogiam anúncio A12

Lúcia Guimarães

Admirado, líder ameaçou legado

O Joe Biden cansado vai para casa genuinamente querido por seus pares e admirado por quem resiste ao avanço autoritário. Mas se sua resistência selar a vitória de Donald Trump, o que vai sobrar desta Presidência? Mundo A10

ANÁLISE

Igor Gielow

Decisão protelada exige ação rápida

O ato de contrição final das cinco décadas de carreira de Biden não poderia ser mais melancólico, até por inevitável. Agora, democratas têm de ser rápidos se quiserem tentar derrotar Trump. Mundo A11

Ricardo Labastier/Folhapress

PREFEITA MAIS VELHA DO BRASIL CRITICA PRESSÃO SOBRE AMERICANO

Graça Carrazzoni (MDB), 85, de Itambé (PE), é a mais idosa a comandar prefeitura; ela criticou pressão por saída de Biden e vê velhice como ativo Política A5

Ilustrada C1

O auge crepuscular

Aos 88, cantora Alaíde Costa vive fase de sucesso

Equilíbrio B4

IA ajuda a escolher paleta de cor, mas foto afeta análise

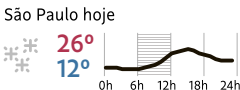
Esporte B6

ONGs e livro fazem denúncias sociais dos Jogos de Paris

ATMOSFERA

São Paulo hoje

26° 12°

0h 6h 12h 18h 24h

Alaíde Costa em sua casa em São Paulo Lucas Seixas/Folhapress

Cúpula da Câmara debate reformar Previdência em 2025

Com o aumento nos gastos da Previdência chegando a R$ 100 bilhões nos próximos quatro anos, integrantes da cúpula da Câmara avaliam que é preciso discutir uma nova reforma do setor.

Ela pode ocorrer em 2025. Segundo líderes partidários, o cenário econômico pressiona por novas medidas.

A última reforma previdenciária foi em 2019. Sem uma forma de conter a alta de despesas, inevitável com o envelhecimento da população, o arcabouço fiscal do governo terá a sobrevivência ameaçada. Uma saída pode ser desvincular benefícios previdenciários da correção do mínimo. Mercado p.1

ENTREVISTA DA 2ª

Mukhtar Babayev

Não há só um meio para a transição energética mundial

AMBIENTE

Para o ministro da Ecologia do Azerbaijão, Mukhtar Babayev, que preside a COP29, é preciso ver se os países estão prontos para rejeitar totalmente os combustíveis fósseis. A14

STF omite dados sobre viagens dos seus ministros

O Supremo omitiu dados sobre viagens dos ministros da corte em pedidos feitos por meio da Lei de Acesso. O presidente Luís Roberto Barroso disse haver viés no questionamento e que o STF não paga viagem internacional, salvo as do seu chefe. Ele nega omissão. Política A4

Evangélico de SP rejeita indicação de voto de pastor

Pesquisa Datafolha com evangélicos paulistanos mostra que 70% do grupo se diz contrário a que os pastores sugiram candidatos e 76%, que os vetem. Para 56%, as igrejas não deveriam apoiar ninguém, e oito em cada dez não seguiram orientação pastoral de voto. Cotidiano B1

EDITORIAIS A2

Zoneamento em SP deve buscar interesse comum

Acerca de mudanças na legislação para a capital.

Calafrios climáticos

Acerca do acelerado derretimento das geleiras.

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

João Montanaro

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Zoneamento em SP deve buscar interesse comum

Sob análise do prefeito, regras precisam observar ocupação ordenada e sustentável; multiplicação de áreas verdes é imperiosa diante da crise climática

Apelidado de "revisão da revisão" e atualizado apenas seis meses após a aprovação da reforma inicial, em dezembro, o novo conjunto de alterações na Lei de Zoneamento da cidade de São Paulo foi ratificado recentemente pela Câmara Municipal. Nos próximos dias, enfim, deverá passar por sanções e vetos do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

As mudanças no diploma, que vigorava desde 2016 e determina os tipos de construções que podem ser feitas em cada bairro, são alvo de críticas de arquitetos e urbanistas, que veem açodamento nas decisões e escasso debate público.

De modo geral, o pacote favorece a expansão imobiliária em regiões valorizadas e pontuais da capital. Vereadores que o defendem argumentam que ajustes eram necessários para regularizar quadras que ficaram sem zoneamento, além de tornar aplicáveis alterações aprovadas no Plano Diretor, também revisado no ano passado.

Um dos pontos controversos está em emendas de última hora à minirreforma que deram aval à construção de edifícios mais altos e largos em pontos específicos de bairros nobres —o chamado potencial construtivo, que leva em conta o tamanho do terreno, de amplo interesse do mercado imobiliário.

O adensamento popular em áreas bem estruturadas, com serviços próximos e transporte público, reduz grandes deslocamentos, evita novos espraiamentos para as franjas da metrópole e atenua o dramático déficit habitacional.

O que põe em xeque tal perspectiva é o evidente objetivo das construtoras de priorizar prédios de alto padrão, geralmente com apartamentos maiores. Dilui-se, assim, o alto custo dos terrenos e atrai-se as classes mais abastadas —em condições de arcar com financiamentos em tempos de juros altos.

Projetar algum ordenamento sustentável ao desajustado tecido urbano paulistano é imposição premente também em razão de inevitáveis eventos climáticos extremos.

Nesse ponto, de forma acertada, o regramento revisado prevê dois novos parques —do Bixiga (centro), pleiteado há décadas, e do Clube Banespa (zona sul). Paralelamente, licitação também deverá transformar o Campo de Marte (zona norte) em área de lazer.

Espalhar oásis verdes por São Paulo pode ser um processo custoso e prolongado, mas, além dos óbvios benefícios à vida dos cidadãos, perímetros permeáveis abrandam efeitos das clássicas inundações.

Harold Samuel, notório incorporador britânico do século 20, cunhou a máxima do setor em 1944. Ele dizia que só três coisas realmente importam nesse ramo: "localização, localização e localização".

Para o interesse público, contudo, o que vale mesmo é o destino responsável dos espaços urbanos.

Calafrios climáticos

Cenários da crise ambiental se agravam com a perda acelerada de geleiras em várias regiões

Proliferam registros sobre eventos extremos do clima, como inundações, deslizamentos de terra e ondas de calor. Menos perceptível para o público se mostra o derretimento de geleiras, com o efeito temível de elevação dos mares.

Várias notícias preocupantes têm surgido nesse campo de pesquisa. A mais recente indica que geleiras do Alasca recuam mais rápido do que se previa e, pior, que tal deterioração pode se tornar irreversível.

O Campo de Gelo de Juneau perdeu já um quarto do volume que tinha no século 18. Entre 2010 e 2020, a velocidade de derretimento duplicou. Toda essa água foi parar no mar, elevando seu nível —outro fator a contribuir é o aumento da temperatura dos oceanos, que expande o volume do líquido.

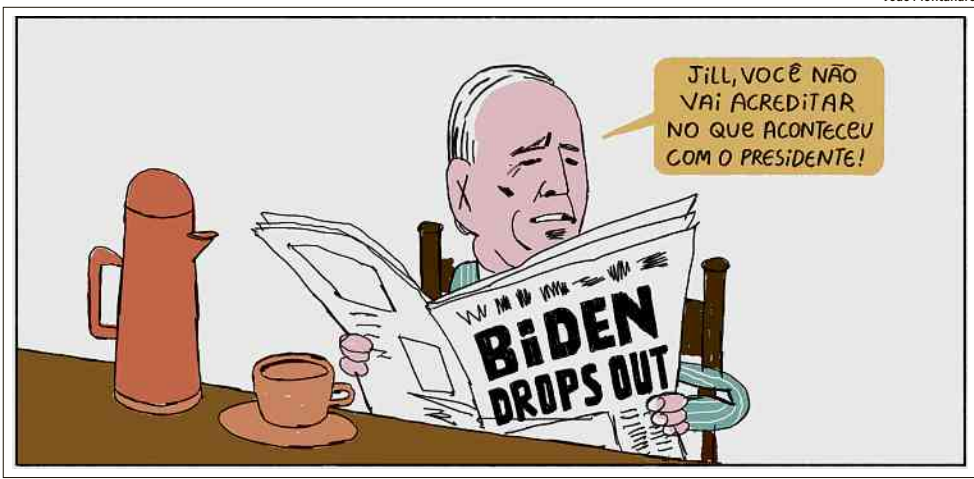
Não é só o Alasca. Plataformas de gelo da Groenlândia perderam 35% da massa em quatro décadas, pondo em risco seu papel de freio à marcha das geleiras rumo ao oceano. Se tais torrentes também se acelerarem, cada vez mais icebergs se desprenderão e derreterão.

Igualmente inquietantes são estudos mostrando que estão se desfazendo por baixo os glaciares da Antártida, continente do polo Sul onde se encontra a maior massa de gelo do planeta. Essa camada de água funciona como lubrificante que facilita o deslizamento do gelo, mais uma vez, até o mar.

De 2006 a 2018, as águas costeiras subiram em média quase 4 milímetros por ano, o triplo da velocidade observada entre 1901 e 1971.

Até 2100, estimam os cientistas, a elevação ficará entre 0,5 e 1 metro, a depender do quanto se consiga reduzir a emissão de gases do efeito estufa. Se cumprida a meta mais estrita do Acordo de Paris (2015), a de não ultrapassar 1,5°C de aquecimento, a alta dos oceanos ficaria naquele meio metro.

Dá-se como certo que esse limite de segurança será cruzado, para apreensão de países insulares cujas populações serão gravemente flageladas. No Brasil, 1 milhão de pessoas estão sob ameaça nos litorais; no mundo todo, 300 milhões.

A combinação de alta do mar com chuvas torrenciais, como as que afogaram Porto Alegre, pode produzir cenas trágicas de alagamentos. Um futuro de dar calafrios.

Jornalismo deve voltar à tradição

Lygia Maria

Um famoso aforismo atribuído ao compositor Gustav Mahler diz que "tradição não é o culto das cinzas, mas a preservação do fogo". O jornalismo precisa voltar à sua tradição. Refiro-me à checagem dos fatos e à defesa da liberdade de expressão.

A reação de parte da imprensa aos memes satíricos sobre o ministro da Fazenda escancara essa necessidade.

Em programa da GloboNews, por exemplo, jornalistas disseram que o fenômeno é "coisa de profissional" e que, segundo fontes do governo, "tem dinheiro investido".

Mas aplicativos de memes e de inteligência artificial são acessíveis e facilmente usados por quem não tem formação técnica. A propagação massiva é a essência dos memes.

Como a clássica orientação dada aos alunos em faculdades de jornalismo: se uma pessoa diz que está chovendo e outra diz que está ensolarado, seu trabalho não é citar as duas, mas abrir a janela e descobrir quem diz a verdade. Ou seja, é preciso desconfiar das fontes sempre e checar dados e informações para respaldar afirmações com evidências.

Assim fez reportagem da **Folha**. Ao consultar plataformas que monitoram fluxos de conteúdo nas redes sociais, constatou-se que o fenômeno surgiu de modo espontâneo, atrelado a notícias sobre aumento da arrecadação de impostos.

Para piorar, houve jornalista que sugeriu "identificar a origem e proibir esse tipo de operação". Tal proposição é um acinte à atividade da imprensa, que nasce no século 18 pautada pela defesa ferrenha da liberdade de expressão. Sem contar seu entrelaçamento histórico com a sátira política, por meio de caricaturas e charges que apontam falhas de figuras de autoridade.

O jornalismo é a chama que ilumina os fatos e aquece a democracia. Seus profissionais têm o dever de preservá-la, ainda mais no cenário de produção intensa e caótica de informação das redes sociais e de polarização política que incentiva ataques, tanto da direita quanto da esquerda, à imprensa. É um disparate fornecer munição contra si mesmo.

O destino dos negros

Ana Cristina Rosa

A semana em que o Estatuto da Igualdade Racial (lei 12.288/2010) completou 14 anos foi repleta de notícias que atestam o quanto o Brasil está longe de garantir equidade de oportunidades à população negra.

A despeito das inegáveis conquistas impulsionadas pelo estatuto (como cotas em concursos públicos, políticas afirmativas de inclusão), a origem étnica das pessoas segue alimentando injustiças sociais e determinando o destino dos negros país afora.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontou um verdadeiro massacre racial. Coisa que faz do slogan "na dúvida, mate o negro" a ilustração perfeita da prática das polícias. Afinal, se você não é branco, a chance de ser morto numa operação policial é quatro vezes maior!

Me pergunto quando o Estado assumirá o papel de regular a vida em sociedade com base em critérios antirracistas? Até quando o "monopólio da violência legítima" será usado para punir (e até eliminar) de maneira desproporcional pretos e pardos?

Os novos dados do Censo Demográfico 2022 (IBGE) identificaram a população quilombola como "grupo étnico" pela primeira vez. Foi um avanço, mas também evidenciou que a atenção a essas comunidades é muito desigual quanto a investimentos e políticas públicas.

A discrepância resulta numa taxa de analfabetismo cerca de três vezes maior entre os quilombolas (18,99%) na comparação com a média nacional (7%), por exemplo. São 192,7 mil pessoas com pelo menos 15 anos que não sabem ler ou escrever, em 8.441 localidades. Será que governadores e ministros de Estado estão pensando em fazer algo sobre isso?

Para quem não sabe, quilombolas são "grupos étnico-raciais com trajetória histórica própria (...) e presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão" (decreto 4.887/2003).

O Brasil precisa enfrentar de uma vez por todas as desigualdades calcadas no racismo institucional se quiser crescer e se desenvolver como nação.

Para ser um bom biógrafo

Ruy Castro

Aguinaldo Silva, autor de "Tieta" (1989), "Império" (2014) e outras grandes novelas, falou aqui (8/7) sobre a situação atual do gênero. "Os autores da minha geração [Gilberto Braga, Manoel Carlos e outros] eram ativistas, jornalistas, pessoas da rua. Tinham uma forte experiência de vida", afirmou. "Os de hoje são pessoas de classe média, que não tiveram uma vida anterior."

Concordo com ele sobre a importância dessa experiência. É o que tenho dito há anos sobre a prática da biografia.

Perguntaram-me certa vez o que era preciso para que alguém se tornasse um bom biógrafo. Respondi que deveria ser alguém que talvez também rendesse uma boa biografia. Na minha cabeça, ele não teria saído do casulo livresco ou universitário, mas de onde, como foi com Aguinaldo, se cria uma casca grossa para a vida: a rua. De preferência à noite, que é quando as coisas acontecem.

Na minha concepção, isso inclui ter frequentado tanto os palacetes quanto os porões, conhecido toda espécie de gente e corrido da polícia ou de algum marido. Ter amado e sido amado, traído e sido traído, usado o permitido e o proibido. Se possível, sido preso (por motivos políticos, melhor), processado, tido uma doença grave, ter morrido e ressuscitado.

Não quero dizer que sejam itens obrigatórios —outros atributos podem valer tanto quanto—, mas o biógrafo não pode ser um poste limitado a ouvir respostas. Às vezes, terá de arrombar gavetas, assim como a memória dos entrevistados. Não significa também que, por ter tido uma vida pessoal ativa, vá se meter na história e ficar falando de si no livro. Sua experiência servirá apenas para que faça melhores perguntas, descubra pistas invisíveis e não se deixe tapear pelas fontes.

Importante: o biógrafo não pode querer ter sido o seu biografado —por mais que ele seja fascinante e se chame Nelson Rodrigues, Garrincha ou Carmen Miranda.

Direita radical na Europa

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

O RN liderado por Marine Le Pen quase dobrou o número de votos (37%) nas eleições legislativas francesas. No entanto obteve apenas 20% das cadeiras. Algo que já ocorrera antes. Em 2017, o partido, antes de mudar o nome, amealhou 13,3% (1º turno) e 8,5% (2º turno) dos votos e apenas 1,3% (8 em 577) das cadeiras.

Na última eleição britânica, o Reform Party foi o terceiro partido mais votado (14,3% dos votos), mas obteve apenas cinco cadeiras (0,7% do total). Em 2015, foi ainda pior: com 12,6% dos votos ficou com apenas 0,15% das cadeiras (isso mesmo, uma cadeira em 650).

A melhor forma de compreender o paradoxo é examinando o efeito de regras diferentes para o mesmo eleitorado.

O Brexit Party (nome anterior do Reform), cuja representação era pífia sob o voto distrital no Parlamento britânico, tinha a maior bancada no Parlamento Europeu, o qual adota a representação proporcional (39% dos deputados da representação britânica, tendo logrado 31% dos votos). Na França idem: o RN teve 31% dos votos e sua bancada de 30 deputados é também a maior no Parlamento Europeu. Esta eleição ocorreu 20 dias antes da eleição legislativa, inflacionando as expectativas quanto ao partido. Os incentivos, a abstenção etc. são diferentes nas duas eleições; mas o contraste é colossal.

A moral da história é que sob o voto distrital os partidos pequenos (radicais de direita) são punidos enquanto os grandes são premiados. O bônus médio do maior partido para as democracias majoritárias foi estimado em 1,4. Mas, na recente eleição britânica, o partido trabalhista teve o maior bônus da série histórica (1,8), amealhando 80% mais cadeiras do que logrou obter em voto. São 63% das cadeiras, e apenas 33,7% dos votos —menos do que na última eleição (40%), em 2017.

Como explicar o paradoxo? Parte deve-se à geografia do voto: os trabalhistas perderam proporcionalmente mais votos nos distritos onde não tinham chances de ganhar e ganharam votos onde eram competitivos, conseguindo assim ser o mais votado. Mas há dois outros fatores envolvidos. Eleitores votaram estrategicamente: os trabalhistas votaram no Lib-Dem, nos distritos em que seu partido era o terceiro nas pesquisas.

Há também a estratégia partidária. Na França, a retirada de candidaturas menos competitivas por NFP e Macronistas para derrotar Le Pen funcionou. Não há novidade aqui. Nem fortes fatores ideológicos envolvidos. Em 2019, foi a direita radical (Brexit Party) no Reino Unido que retirou as candidaturas onde os conservadores eram competitivos. Agora lançou candidatos e dividiu a direita. Não foi, portanto, o moderado Keir Starmer substituindo o radical Jeremy Corbyn que levou à vitória.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O crime organizado não tem fronteiras na Amazônia

Expansão reflete incapacidade de Estados intensificarem ações conjuntas

Bram Ebus
Pesquisador e jornalista baseado em Bogotá (Colômbia), contribuiu para o recente briefing "Um problema de três fronteiras: restringindo as fronteiras criminosas da Amazônia", do International Crisis Group

O crime organizado se aninha e se multiplica nas fronteiras da Amazônia, onde os criminosos podem facilmente se esconder das autoridades e forjar alianças lucrativas com grupos de países vizinhos. Um desses pontos críticos é a tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, assolada pela crescente violência e o crime organizado.

Em Tabatinga (AM), na fronteira entre Colômbia e Peru, as paredes marcadas com as siglas do PCC, de São Paulo, do Comando Vermelho, do Rio de Janeiro, da facção criminosa local Os Crias e do agora extinto Família do Norte (FdN) são testemunha da escalada da violência.

"Conquistar tudo para ter paz na cidade" é o objetivo do Comando Vermelho, segundo um membro de gangue em Tabatinga. O CV agora domina o crime local. A facção carioca estendeu-se até a cidade fronteiriça de Letícia, na Colômbia, a mais de 3.500 km, e controla importantes rotas de tráfico e mercados locais de drogas no Amazonas.

Além disso, já domina áreas de produção de cocaína no Peru. Operando anéis de tráfico transfronteiriço, o grupo precisa lidar com dissidentes das Farc colombianas, cada vez mais atuantes no Brasil, especialmente no município de Japurá (AM) devido ao atrativo das operações ilegais de mineração de ouro.

Coexistindo com a crise de segurança na região, estão as crises ambiental e climática, pois o crime organizado representa uma grave ameaça à maior floresta tropical do mundo.

Economias ilícitas, como mineração ilegal de ouro, produção de cocaína e pesca ilegal, administradas por redes criminosas transfronteiriças, têm um impacto devastador sobre o meio ambiente e ameaçam os defensores indígenas da Amazônia. As taxas de homicídio em muitas regiões amazônicas superam a média da América Latina, território mais violento do mundo.

Neste cenário desafiante e violento, as forças estatais dos países vizinhos se veem imersas em uma batalha desigual e perdida contra as organizações criminosas bem articuladas e armadas na disputa pelo controle da região.

"O que acontece lá nos afeta aqui", diz um oficial de segurança colombiano em Letícia, cidade irmã de Tabatinga. Os orçamentos de segurança para a Amazônia não conseguem competir com as vultosas receitas das facções. Os altos lucros também catalisam a corrupção, com inúmeros casos de informações privilegiadas sendo repassadas a criminosos ou a policiais envolvidos em esquemas. "Não creio que o sistema judicial esteja preparado para perseguir os agentes policiais", admite um oficial do Estado brasileiro.

> **[...]**
> É crucial que sejam estabelecidas relações de confiança entre as forças de segurança e as comunidades locais, além da cooperação transfronteiriça entre as forças de segurança dos países limítrofes para conter a expansão de facções e grupos criminosos

A expansão do crime na Amazônia reflete a incapacidade dos Estados de intensificar medidas de proteção, especialmente nas fronteiras.

Expostos à violência crescente e à presença cada vez maior de redes criminosas transnacionais, os povos indígenas têm organizado guardas independentes e desarmadas para patrulhar suas terras ancestrais e detectar invasores violentos —além de comprovarem sua eficácia na gestão da natureza, evidenciada pelos menores índices de desmatamento onde são os donos das terras.

Entretanto, confrontar criminosos com armamentos pesados é inútil sem o apoio estatal. A segurança regional na Amazônia depende, dentre outros fatores, de soluções que atendam às necessidades reais das populações que nela habitam. Além disso, é crucial que sejam estabelecidas relações de confiança entre as forças de segurança e as comunidades locais, além da cooperação transfronteiriça entre as forças de segurança dos países limítrofes para conter a expansão de facções e grupos criminosos.

A vontade política é um elemento primordial para avançar com as estratégias mencionadas. Durante uma cúpula em 2023, oito países amazônicos concordaram em aumentar a cooperação em segurança. As esperanças são consideráveis para um novo impulso no diálogo político e na cooperação durante a COP16 de Biodiversidade deste ano na Colômbia, e, em 2025, na COP30 do clima, sediada na cidade amazônica de Belém do Pará.

'Não vai dar nada', esse mantra estúpido

Crença de que nossas ações não têm consequências é ilusão perigosa e letal

Fábio Bibancos
Dentista, é presidente do Instituto Bibancos de Odontologia e da ONG Turma do Bem

Precisamos reagir à perigosa ilusão da impunidade em uma sociedade despreocupada com as consequências. "Não vai dar nada". Esse mantra estúpido parece ter se tornado a filosofia de uma sociedade indiferente às consequências de suas ações. O "não vai dar nada" ecoa na mente de quem crê que viver sem responsabilidade é uma escolha viável, sem se preocupar com os danos causados.

Esse grito se espalha como um vírus, contaminando todos os aspectos da vida cotidiana. É ignorar a saúde, a lei e a moral. E, no online, esse sentimento de impunidade cresce. Homofobia, misoginia, acusações sem prova: tudo se torna válido quando se acredita que "não vai dar nada".

Mas não é só online. É fácil encontrar deputados exercendo seus mandatos na base do "não vai dar nada". O que será que alguns deles pensaram quando aprovaram urgência em um projeto de lei que condena vítimas de estupro que engravidaram e tiveram de abortar, com penas bem maiores do que para seus algozes? "Não vai dar nada".

E assim estamos: "Assédio de diretores de grandes companhias? Disseminar ódio nas redes sociais? Criar grupos de ódio online? "Não vai dar nada".

O "não vai dar nada" chegou até os livros de história: no triste 8 de janeiro de 2023, quando os terroristas que invadiram os prédios dos Três Poderes também achavam que "não daria em nada". E muitos deles fugiram após quebrar suas tornozeleiras eletrônicas, provando que, para eles, realmente "não deu nada".

As catástrofes ambientais têm uma sementinha de "não vai dar nada". Cortar uma árvore? Jogar um papel no chão? Poluir o ar, usar agrotóxicos sem moderação, construir em áreas de preservação, ignorar desmatamento ilegal, permitir que mineradoras destruam ecossistemas... "Calma aí, não vai dar nada".

Enfrentamos uma pandemia na base do "não vai dar nada" e vimos mais de 700 mil mortes. A negação das vacinas e da ciência é outro fruto amargo desse pensamento.

A saúde, inclusive, é campo fértil (e também fatal) para o "não vai dar nada". Na era do "Dr. Influencer", a desinformação leva muitos a negligenciarem cuidados essenciais e seguirem conselhos perigosos.

> **[...]**
> Vidas são destruídas e instituições são abaladas pela estupidez e imprudência. Precisamos erradicar essa mentalidade e estabelecer uma cultura de responsabilidade. Nossas ações importam —e muito

No recente caso do fenol, temos uma cadeia trágica de "não vai dar nada" que culminou em desastre. A farmacêutica decide vender cursos de procedimentos estéticos sem qualquer critério rigoroso, porque "não vai dar nada". A influenciadora compra o curso e, sem a qualificação necessária, se sente habilitada a aplicar um peeling de fenol, confiando que "não vai dar nada". O paciente, em busca de uma solução rápida e barata, negligencia a pesquisa e entrega sua saúde nas mãos de alguém, acreditando que "não vai dar nada".

A crença de que nossas ações não têm consequências é uma ilusão perigosa e letal. Vidas são destruídas e instituições são abaladas pela estupidez e imprudência. Precisamos erradicar essa mentalidade e estabelecer uma cultura de responsabilidade. Nossas ações importam —e muito. E, em um cenário como esse, nossas reações importam mais ainda.

Em um país sério, essas atitudes seriam coibidas com rigor. O poder público deveria ser o primeiro a mostrar que não há lugar para "não vai dar nada". No entanto, a única instituição que demonstrou alguma preocupação foi o STF. Já a maioria dos políticos segue acreditando que seus projetos de lei vão passar impunemente, influenciados por uma sociedade sem reação. É preciso despertar antes que mais vidas sejam destruídas pela ideia imbecil de que nada importa.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Joe Biden, que neste domingo (21) anunciou que desistiu de disputar um novo mandato presidencial nos Estados Unidos Samuel Corum/AFP

Mentiras de Marçal

Gente! O cara mente tanto que nem sabe mais o que fala ("Marçal diz em site que é deputado federal, mandato que nunca exerceu", Painel, 21/7)!
Mônica Casarin Fernandes Elsen (Rio de Janeiro, RJ)

*

O camarada chegou agora na disputa, quer o lugar com janela e já está em terceiro nas intenções de voto dos paulistanos. Então surge mais uma "qualidade": ele mente e mente com a maior cara de pau. E esse pessoal que vota nessas aberrações e os apoiadores dele nem ligam. Há algo muito estranho acontecendo com uma parte da humanidade que hoje em dia busca mentirosos e inescrupulosos para dar seu afeto e atenção. Pior, no final, ainda os elegem.
Maria Irene de Freitas (Rio de Janeiro, RJ)

Bolsonaros e Receita Federal

Neste caso, não será preciso só prender o parlamentar Flávio Bolsonaro, mas, sim, cassar o mandato dele também ("Bolsonaro e suposto informante na Receita tiveram 6 encontros no Alvorada e no Planalto", Política, 21/7)! As investigações estão em andamento. É uma questão de tempo e há provas incontestes!
Lena T. M. F. Levi (Brasília, DF)

*

Todos os crimes deste ser desde os tempos do Exército (insubordinação, bomba, apropriação de paraquedas), no Parlamento e na Presidência estão mais do que provados, e ele não é preso. Sou obrigado a acreditar no que diz a direita: o sistema protege os seus!
Melchisedc Felix (São Paulo, SP)

Evangélicos e bolsonarismo

O problema é que se trata de população bem ampla e diversa, mas certos pastores, com fartas ambições monetárias e políticas, têm mania de falar em nome de todos os evangélicos ("Armas e 'homeschooling' afastam evangélicos em SP do bolsonarismo, aponta Datafolha", Cotidiano, 21/7). Infelizmente, alguns desses têm forte adesão de seus fiéis, que parecem ter abdicado do livre arbítrio tão propalado na Bíblia como dom divino aos humanos.
Dilmar Oliveira (São Paulo, SP)

*

O crescimento do pentecostalismo tem a ver com sociedade pobre, desigual e sem educação de qualidade. Sou religioso e respeito outras religiões e quem não tem religião. Aborto e casamento homoafetivo são questões de direitos civis. Onde já se viu alguém ser contra duas pessoas adultas e livres se casarem?
Felipe Araújo Braga (São Paulo, SP)

Excluídas pelo Congresso

É o absurdo da política ("Congresso exclui 44 cidades da distribuição direta de emendas em 2024", Política, 21/7). O pior é que a população segue votando nos mesmos deputados que usam cargos para benefícios pessoais e partidários. E o país segue na rota subdesenvolvida.
Valter Luiz Peluque (São Paulo, SP)

Ombudsman

Os escorregões de Lula acontecem vez ou outra ("Pegadinhas da verborreia presidencial", Alexandra Moraes, Ombudsman, 21/7). Ele necessita tomar mais cuidado com suas falas. Fatos que apagam os programas que implementou para a defesa e proteção das mulheres.
Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

Desistência de Biden

A decisão mais sensata de um líder e de um partido ("Biden desiste de candidatura à Casa Branca e endossa vice Kamala Harris", Mundo, 21/7). Agora é partir para cima do concorrente com visões sólidas e democráticas.
Maria A. dos Santos (Campinas, SP)

*

O tiro do atentado raspou a orelha de Trump, acertou o coração da candidatura Biden, e, se Michelle Obama substituir Biden, o tiro terá atingido o pé de Trump.
Antônio B. Cunha de Melo (São Paulo, SP)

Garimpo com aval federal

Notícia maravilhosa ("ANM autoriza 870 garimpos em áreas de conservação ambiental", Ambiente, 21/7). Garimpos têm que ser legais. Assim, dá para cobrar respeito ao trabalhador e preservação ambiental, com proteção aos moradores da região. O contrário disso é a situação atual: negócio milionário jogado na ilegalidade na região mais pobre do país.
João Vergílio (São Paulo, SP)

*

Que providências a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, tomou? A ANM é igual às demais agências: cabide de empregos e facilitadora de corrupção. Por que o descaso? Não basta o caso dos ianomâmis?
Jose Fior Neto (Brasília, DF)

Sócia da Sabesp

O cerne da questão é visível: iniciativa privada não se adapta com riscos elevados de perdas financeiras ("Esgoto não tratado no Amapá é desafio de sócia da Sabesp", Mercado, 21/7). O saneamento básico é direito fundamental e é dever do Estado universalizar este serviço público, custe o que custar, e não delegar para a iniciativa privada.
Marcelo Batista Gonçalves (Belém, PA)

*

É péssimo o serviço dessa Equatorial em Goiânia ("Demora para religar energia é alvo de queixas no serviço em Goiânia", Mercado, 21/7).
Paulo da Silva Batista (Hidrolândia, GO)

Energia limpa

Orçamento da Nasa e fortuna de Musk e outros lançadores de foguetes deveriam ir para construção de tais aparatos ("Startups eliminam toneladas de carbono, mas custo é entrave", Mercado, 21/7). Há tecnologia para responder ao aquecimento global, mas combustíveis fósseis e negacionismos, com força política e econômica, levarão à catástrofe.
Francisco Barbosa (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

EQUILÍBRIO (21.JUL., PÁG. B7) A frase em destaque na reportagem "Noites de sono irregular podem estar associadas ao Alzheimer" não foi publicada corretamente. A afirmação é: "A falta de sono é suficiente para causar demência? Provavelmente não por si só", que foi dada por Sudha Seshadri, diretora fundadora do Instituto Glenn Biggs de Alzheimer e Neurodivergências.

POLÍTICA (21.JUL., PÁG. A6) O crédito correto da foto que ilustrou reportagem "Implicações criminais contra Bolsonaro geram divergência", que mostrava Jair Bolsonaro e Alexandre Ramagem, é Eduardo Anizelli - 18.jul.2024/Folhapress.

INÊS 249

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Garfo e faca

A família Tatto, uma das mais influentes no PT da capital paulista, almoçou com a ex-prefeita Marta Suplicy (PT), candidata a vice na chapa de Guilherme Boulos (PSOL) à prefeitura de SP. Os Tatto, que no passado estiveram entre os mais refratários na sigla a apoiar Boulos, disseram que estão totalmente engajados na campanha do psolista. O encontro reuniu os irmãos Antonio (líder comunitário), Jilmar (deputado federal), Enio (deputado estadual), Arselino e Jair (vereadores).

SEM PALAVRAS No final de junho, Jair irritou Boulos ao dizer em um evento que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o presidente Lula são "junto e misturado", referindo-se à doação de um terreno municipal para a obra de um instituto federal na Cidade Tiradentes. Segundo Jilmar, o episódio está superado e não foi abordado.

TOCA DO LEÃO Boulos marcou para esta segunda (22) visita ao Ceagesp, que foi comandado pelo vice de Nunes, coronel Mello Araújo, no governo Jair Bolsonaro. O candidato quer contrastar a "truculência" da gestão dele no entreposto com a experiência de sua vice, Marta Suplicy.

LADO A LADO A maioria dos evangélicos paulistanos discorda de que o Brasil deve apoiar Israel em todas as suas guerras. São 53% os fiéis contrários a essa premissa — sendo 34% totalmente avessos a ela, e 19%, parcialmente. É o que aponta pesquisa Datafolha feita entre 24 e 28 de junho com 613 evangélicos da capital paulista. A margem de erro é de quatro pontos percentuais. Dos 38% que concordam com a defesa irrestrita a Israel, 23% o fazem integralmente, e 15%, em parte.

CADEIRA Os ministros André Fufuca (Esportes), Celso Sabino (Turismo) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), que foram nomeados para a Esplanada de Lula (PT) para azeitar a relação do Executivo com a Câmara, já discutem a possibilidade de disputar vagas no Senado em 2026. Estarão em jogo 54 das 81 vagas da Casa. O primeiro poderá concorrer a uma cadeira pelo Maranhão, o segundo pelo Pará e o terceiro por Pernambuco.

CABO... O governo de SP cobra do Ministério das Cidades R$ 47,6 milhões a título de ressarcimento por obras do Minha Casa Minha Vida lançadas em 2012 e que teriam sido abandonadas pelo Executivo. O problema teria ocorrido na modalidade Sub-50 do MCMV, com o objetivo de construir moradias populares em cidades com até 50 mil habitantes.

... DE GUERRA O governo paulista diz que os convênios foram firmados em 2014, mas as obras não foram entregues. A responsabilidade seria da instituição financeira Cobansa, credenciada pelo governo na época, de Dilma Rousseff (PT), para gerir o programa.

VAZIO O ministério responsabiliza a Cobansa, dizendo "que foi constatada a paralisação de diversas operações contratadas com unidades habitacionais sem conclusão em todo o país". A empresa, por sua vez, acionou judicialmente a União.

DATA Um dia após ter sido recriada, a Comissão de Mortos e Desaparecidos da ditadura foi citada por representantes brasileiros como sinalização de que o governo adota medidas para apurar violações cometidas no período, apesar de o colegiado ter demorado um ano e sete meses para ser reinstalado por Lula. A menção ocorreu em audiência do caso Collen Leite na Corte Interamericana de Direitos Humanos.

DE OLHO Líder do Solidariedade na Câmara, Aureo Ribeiro (RJ) diz que a sigla vai defender que a Casa discuta a pauta de segurança pública no país no segundo semestre. Ele diz que levou a Arthur Lira cinco matérias que podem ser discutidas.

Com Guilherme Seto, Danielle Brant, Victoria Azevedo e Anna Virginia Balloussier

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado		Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90		R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

STF ignora Lei de Acesso sob Barroso e omite dados sobre viagens de ministros

Corte nega ter informações de eventos jurídicos internacionais com magistrados e indica página com despesas desatualizadas

Plenário do STF, em Brasília; corte omite dados de viagens de ministros
Gabriela Biló - 1º.fev.2023/Folhapress

Mateus Vargas e Constança Rezende

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) omitiu dados sobre viagens dos ministros da corte em pedidos feitos pela **Folha** por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação).

O tribunal disse não ter informações sobre eventos internacionais que tiveram a presença dos integrantes do órgão. O Supremo ainda indicou página com dados de despesas desatualizados.

O link não mostra, por exemplo, as diárias de quase R$ 100 mil pagas a um segurança do ministro Dias Toffoli que o acompanhou em viagens a Londres, no Reino Unido, e Madri, na Espanha. Também não permite localizar as diárias de quase R$ 40 mil pagas a segurança de Toffoli por outra viagem à Inglaterra.

"O tribunal não tem informações sobre eventos internacionais que tiveram a participação do ministro Dias Toffoli e as despesas com segurança em viagem internacional do mesmo ministro no período solicitado estão no portal de transparência. As informações sobre segurança institucional são protegidas, mas o tribunal divulga o total de despesa realizada", disse a corte em uma das respostas enviadas via LAI.

A reportagem direcionou cinco pedidos de acesso à informação relacionados a viagens internacionais feitas em abril e maio pelos ministros Toffoli, Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques, Gilmar Mendes e o presidente do órgão, Luís Roberto Barroso.

Em quatro casos, o STF afirmou que não tem informações sobre os eventos internacionais dos ministros e indicou o site que mostra dados gerais sobre despesas do Supremo. Apenas na resposta sobre Barroso o tribunal disse que os valores pagos nas viagens do ministro estão no portal da transparência, mas o próprio órgão reconheceu que as informações estão desatualizadas.

Em nota, a assessoria do Supremo disse que o órgão é obrigado apenas a dar informações das quais têm conhecimento. "Nos casos solicitados pela reportagem, o tribunal não tem os dados porque não se tratou de viagem em representação institucional. Portanto, não se pode falar em omissão. Todas as informações disponíveis, como eventuais diárias ou passagens, estão no site da transparência", disse o STF.

A **Folha** pediu as listas de eventos com a presença dos ministros, gastos relacionados às viagens dos magistrados, seguranças e assessores, os convites enviados pela organização dos eventos e informações sobre eventuais pagamentos de despesas ou cachês feitos por empresas ou pessoas de fora do tribunal.

Os processos via LAI ainda incluíram perguntas sobre eventuais acompanhantes, em quais hotéis os magistrados se hospedaram, voos utilizados, relatórios das viagens e as apresentações feitas por eles nas agendas no exterior.

Em abril, a imprensa foi barrada em evento realizado em Londres e organizado pelo Grupo Voto, com a presença de Gilmar, Moraes e Toffoli, entre outras autoridades do Judiciário. Tampouco houve transmissão do "1º Fórum Jurídico — Brasil de Ideias", também em Londres. Ou seja, não foi possível acompanhar as falas dos ministros.

O STF bancou diárias de um segurança de Toffoli no evento de Londres, além de outra agenda na Espanha. As despesas de quase R$ 100 mil apenas com esse segurança correspondem ao pagamento de 25 diárias internacionais, de 23 de abril a 17 de maio, localizadas por meio do Siga Brasil, portal organizado pelo Senado.

Já os dados presentes no link indicado pelo STF ao responder aos questionamentos não mostram as despesas do segurança de Toffoli. Isso porque a página sobre "auxílios e indenizações" tem informações de passagens somente até 2023 e das diárias internacionais pagas até abril de 2024.

Em uma das respostas, relacionada às viagens de Barroso, o STF disse que os dados deste ano de passagens da corte "estão sendo atualizadas para disponibilização".

O advogado Bruno Morassutti, cofundador da Fiquem Sabendo, agência de dados especializada na LAI, e colunista da **Folha**, disse que, se o link indicado na resposta não tem dados atualizados, não se pode considerar que a demanda tenha sido atendida.

Os ministros do STF estão sob pressão devido à falta de transparência sobre as viagens para eventos na Europa.

O Grupo Voto, que organizou o evento de Londres, é presidido pela cientista política Karim Miskulin. Em 2022, às vésperas da campanha eleitoral, ela promoveu almoço de Jair Bolsonaro (PL) com 135 empresárias e executivos em São Paulo.

Empresas com ações nos tribunais superiores bancaram palestrantes ou patrocinaram o mesmo evento. Entre elas, estão a indústria de cigarros BAT Brasil (British American Tobacco) — antiga Souza Cruz — e o Banco Master.

Toffoli disse, no início de maio, quando ainda estava em Madri, que reportagens a respeito das viagens dos magistrados à Europa para eventos jurídicos de outras instituições são "absolutamente inadequadas, incorretas e injustas".

"É o tribunal que, no ano passado, tomou colegiadamente mais de 15 mil decisões. Então, essas matérias são absolutamente inadequadas, incorretas e injustas", afirmou, ao ser questionado pelo jornal.

Em outro pedido respondido em junho, o STF também se negou a apresentar justificativas e notas decorrentes dos gastos em diárias internacionais para seus funcionários.

A diretoria-geral respondeu que os dados passíveis de divulgação referentes a passagens e diárias são da página de transparência do STF.

A corte justificou que as informações não poderiam ser respondidas devido à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). A norma tem servido como argumento para negativas de acesso à informação por diferentes órgãos públicos.

A CGU (Controladoria-Geral da União) orienta em recursos que, em tais casos, as informações sensíveis devem ser tarjadas e enviadas.

> **Nos casos solicitados pela reportagem, o tribunal não tem os dados porque não se tratou de viagem em representação institucional. Portanto, não se pode falar em omissão. Todas as informações disponíveis, como eventuais diárias ou passagens, estão no site da transparência**
>
> **Supremo Tribunal Federal** em resposta a pedido de informação da Folha sobre viagem dos ministros

> **É o tribunal que, no ano passado, tomou colegiadamente mais de 15 mil decisões. Então, essas matérias são absolutamente inadequadas, incorretas e injustas**
>
> **Dias Toffoli** ministro do STF, sobre reportagens a respeito de viagens dos magistrados à Europa para eventos

Presidente da corte contesta reportagem da Folha em nota

OUTRO LADO

SÃO PAULO O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, emitiu nota neste domingo (21) na qual contesta a reportagem e defende procedimentos adotados pela corte. Ele disse que o texto "contém imprecisão e injustiça".

"O Supremo Tribunal Federal reitera que não paga passagens internacionais de ministros, salvo as do presidente, quando em viagem institucional, ou de outro ministro que represente a presidência. Ainda assim, na maior parte dos casos, o presidente viaja a convite e não há custos para o tribunal."

"Simplesmente não existem essas despesas para os cofres públicos com os demais ministros, e é por isso que não constam do portal da transparência. A matéria chama esse não fato de omissão."

A nota do ministro também rebate reportagem de junho da **Folha** que mostrou que o STF é o único órgão dos três Poderes a oferecer voos na primeira classe em viagens a trabalho. O texto da época também contemplava resposta da corte, dizendo que nunca emitiu passagem em primeira classe.

Barroso disse que dados sobre viagens dos seguranças são divulgadas regular e integralmente, mas sem individualizar os agentes para preservar suas identidades.

Ele critica a menção ao seu nome no título da reportagem. "Por fim, a referência a 'sob Barroso' [no título] não faz qualquer sentido: desde sempre ministros viajaram para eventos internacionais. A personalização mais se aproxima da maldade."

Ao final, Barroso enaltece o trabalho do STF, diz que o tribunal é passível a erros e críticas e completa: "É muito importante que a **Folha**, igualmente imprescindível para a proteção daqueles valores, não forneça material equivocado para a ampliação de ataques injustos".

Reacionarismo e invasão de terras

Grupos ruralistas reacionários buscam promover nova ofensiva contra o MST

Camila Rocha
Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

Após o fracasso da CPI do MST, grupos ruralistas reacionários buscam promover uma nova ofensiva no Congresso. Hoje existem 20 projetos de lei que integram o chamado "pacote anti-MST", dada a pretensão explícita em criminalizar esse e outros movimentos sociais.

Três projetos já tramitam no Senado, entre os quais o projeto de lei 2.250/2021, que classifica como terrorismo a invasão de terras quando praticada com finalidade de provocar terror social ou generalizado; o PL 2.869/2023, que propõe o aumento de penas com objetivo de coibir invasões, sobretudo aquelas que ocorrerem em áreas rurais ou locais ermos; e o PL 709/2023, que propõe que ocupantes e invasores de propriedades sejam proibidos de acessar benefícios sociais e tomar posse em cargo ou função pública.

Outros projetos similares ainda estão sob avaliação na Câmara dos Deputados. Entre os mais recentes estão o PL 1.373/2023, que proíbe invasores de terra de se tornarem beneficiários do Programa de Reforma Agrária e receber benefícios afins; o PL 920/2024, que define como improbidade administrativa realizar, promover ou manter invasões urbanas ou rurais; o PL 4.389/2023, que prevê pena de seis meses a três anos de prisão e multa a quem invadir "terreno ou edifício alheio"; e o PL 2.815/2024, que caracteriza como terrorismo o crime de esbulho possessório, ou seja, invadir terreno ou edifício alheio no intuito de impedir a utilização do bem pelo seu possuidor.

A proposição de novos projetos de lei nos últimos anos não ocorreu por acaso. Em 2023 foi criado o movimento Invasão Zero, por meio de grupos de WhatsApp. O grupo já conta com milhares de adeptos e inspirou movimentos semelhantes em ao menos nove estados brasileiros.

Em outubro do mesmo ano, foi formada uma frente parlamentar de mesmo nome, com apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, liderada pelos deputados federais Caroline de Toni (PL-SC), Messias Donato (Republicanos-ES), Magda Mofatto (Patriota-GO), Capitão Alden (PL-BA), Marcos Pollon (PL-MS) e Pedro Lupion (PP-RR), além de Luciano Zucco (PL-RS) e Ricardo Salles (PL-SP), principais articuladores da CPI do MST.

Para a cofundadora da organização Justiça Global, Sandra Carvalho, o movimento Invasão Zero é criminoso e atua como uma milícia rural. O Invasão Zero figura como principal suspeito pelo assassinato a tiros da liderança indígena Fátima Muniz de Andrade, a Nega Pataxó, em ataque ao povo indígena Pataxó Hã Hã Hãe, em 21 de janeiro de 2024, no município de Potiraguá, no sul da Bahia.

Carvalho aponta que o grupo, formado por latifundiários, comerciantes e políticos, "mapeia comunidades indígenas, rurais, comunidades tradicionais e busca expulsá-las de seus territórios de forma violenta, armada e sem autorização judicial", ou seja, realiza invasões de terras em áreas rurais ou locais ermos no intuito de impedir a utilização do bem pelo seu possuidor —crime de esbulho possessório—, com a finalidade de provocar terror social ou generalizado.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER. Joel Pinheiro da Fonseca** | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

Marina Helena é confirmada pelo Novo e acena à Segurança

Economista trabalhou com Paulo Guedes e busca atrair votos bolsonaristas

Géssica Brandino

SÃO PAULO A convenção do Partido Novo oficializou neste domingo (21), por aclamação, o nome da pré-candidata Marina Helena para a Prefeitura de São Paulo. Ela terá como vice o Coronel Priel, da mesma legenda.

A pré-candidata marcou 5% das intenções de voto na última pesquisa Datafolha, liderada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), com 24%, apoiado por Jair Bolsonaro (PL), e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), com 23%, que tem o apoio do presidente Lula (PT).

Economista, Marina Helena foi diretora de Desestatização do Ministério da Economia, sob o comando de Paulo Guedes, durante o governo Bolsonaro e CEO do Instituto Millenium, que atua na defesa de pautas liberais, além de fazer carreira no setor bancário.

Durante o evento deste domingo, marcado por aplausos da militância, execução do Hino Nacional e bandeiras do Novo e do Brasil, Marina prometeu passar um pente-fino nos contratos da prefeitura, citando os de transportes e lixo, triplicar o orçamento da segurança pública e dobrar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana.

"A gente tem um monte de câmeras espalhadas pela cidade que levam nada a lugar nenhum. A gente precisa muito dessa integração entre as polícias, entre a polícia municipal, que é a nossa guarda civil, com a Polícia Militar, com a Polícia Civil. Integração da tecnologia, com isso a gente vai conseguir, sim, devolver essa sensação de segurança para todos nós", afirmou Marina.

A economista Marina Helena durante a convenção municipal do Novo que oficializou sua candidatura Rafaela Araújo/Folhapress

Em entrevista anterior à **Folha**, a pré-candidata defendeu armar os agentes de trânsito da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e financiar a defesa de médicos que indicarem internação compulsória na cracolândia.

O Partido Novo está na expectativa da filiação do deputado federal Ricardo Salles. Ele foi liberado pelo PL e pode elevar o número de parlamentares da legenda para cinco, patamar mínimo previsto em lei para que as emissoras de TV e rádio convidem os candidatos.

Ricardo Alves, presidente estadual do Novo, disse que Salles deve oficializar a desfiliação e entrada na legenda nos próximos dias. A pré-candidata do Novo confirmou o alinhamento e afirmou que o deputado deve se engajar na campanha.

"O Salles seria um ótimo prefeito e vai estar agora ao nosso lado. Nós temos propostas muito parecidas, representamos, sim, a direita honesta e competente que a cidade precisa. É uma grande vão estar claras para as pessoas as nossas propostas, que são as melhores propostas para cuidar, de fato, da nossa cidade".

Além da chapa para a prefeitura, o partido lançou 56 nomes de todas as regiões de São Paulo para tentar ampliar a presença no legislativo municipal, onde tem apenas uma representante, a vereadora Cris Monteiro.

Essa é a terceira campanha de Marina Helena. Em 2022, ela foi candidata a deputada federal, terminando como suplente. Em 2020, era vice na chapa de Felipe Sabará, que foi expulso da legenda durante a campanha, o que a fez renunciar ao pleito.

A pré-candidata acionou a Justiça Eleitoral para excluir dados pessoais e de patrimônio –que chegou a R$ 8,67 milhões em 2022– da plataforma DivulgaCand, que busca dar transparência às informações dos candidatos.

Prefeita mais velha do Brasil vê idade como um ativo político

José Matheus Santos

ITAMBÉ (PE) Graça Carrazzoni (MDB) é a prefeita mais velha entre todas as mulheres que governam cidades no Brasil. Aos 85 anos, a chefe do Executivo de Itambé, no interior de Pernambuco, a 92 km do Recife, faz parte de um grupo político familiar tradicional da zona da mata norte do estado.

Itambé tem quase 35 mil habitantes, segundo o Censo de 2022 do IBGE, e fica na divisa com a Paraíba. Um limite que praticamente não se vê aos olhos, já que há ruas em que um lado da calçada é Itambé e do outro, Pedras de Fogo (PB). As duas cidades convivem de forma integrada e possuem atividades econômicas ligadas.

Do lado pernambucano, a prefeita Graça —a primeira a governar Itambé— vai de segunda a sexta à prefeitura, onde costuma atender cerca de 15 pessoas populares por dia no seu gabinete. A reportagem flagrou pessoas que chegavam ao local com demandas sobre serviços de saúde e assistência social da cidade.

Ao lado da prefeita, a filha Ângela, que diz não ter vontade de ir para a política e é engenheira dos quadros de servidores da prefeitura, ajuda Graça com as demandas diárias do gabinete. A gestora é conhecida como Dona Graça.

A idade não é problema, na visão de Graça. Para ela, os 85 anos de idade representam uma experiência para ajudar a governar Itambé.

"Nem pensei em idade, a minha mente é a mesma. A idade ajuda. Acho que sou a mesma pessoa de 20 anos atrás."

A prefeita afirmou que acha errada a pressão sobre o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, para que ele desistisse de concorrer à reeleição. Aos 81 anos, ele abdicou da candidatura neste domingo (21) após ser alvo de questionamentos, inclusive de aliados, sobre a viabilidade da sua postulação em idade avançada.

"Acho um erro. Se ele tem a mentalidade sadia, e hoje com a medicina com tudo, cada um sabe quem é, e o povo também sabe. Vejo normalmente", disse a prefeita, antes de a decisão de Biden se concretizar.

Graça disse que há machismo na política na sua visão, porém, relata não ter se sentido vítima de algum episódio machista durante a trajetória política. "Não recebi nada contra, recebi aplausos."

O marido de Graça foi prefeito de Itambé por seis mandatos. Fred Carrazzoni morreu em abril deste ano na cidade. Em parte dos governos do marido, Graça exerceu o cargo de secretária municipal de Ação Social.

Natural de Alagoinha, no agreste, Graça chegou a Itambé após fazer provas de um concurso para professora da rede estadual, nos anos 1960. Aprovada no certame realizado no Recife, ela foi para a cidade onde reside até hoje e onde conheceu o marido.

Ao lado de Fred, Graça participava de campanhas eleitorais pedindo votos para o marido. Em 2016, ele se lançou candidato a prefeito, mas depois retirou a postulação em meio a imbróglios com a Justiça que inviabilizaram sua candidatura. A escolha foi lançar Graça no lugar dele para prefeita.

Prefeita de Itambé (PE), Graca Carrazzoni (MDB), com 85 anos Ricardo Labastier/Folhapress

"Ele ficou preocupado sobre quem seria o nome do grupo. Ele disse: 'Graça, você vai ser a candidata'. O povo estava pedindo. Eu disse que iria e para ganhar. O povo me aceitou. Ele [Fred] que me ajudou, mas o povo já me conhecia", diz.

"Ele participava [da gestão], mas me deixou livre. Aprendi com ele, que tinha o sangue de política", segue Graça, reeleita em 2020.

O pai de Fred e sogro da prefeita Graça também já foi prefeito de Itambé. A gestora com idade mais avançada dentre as prefeitas brasileiras também exerceu antes um mandato de vereadora no município.

Para 2024, o clã vai lançar Frederico Carrazzoni (MDB), atual vereador, como candidato à sucessão de Graça. Ele é sobrinho do ex-prefeito Fred, que foi casado com a prefeita por mais de 60 anos.

Desde 1969, quando Fred assumiu pela primeira vez como prefeito, a família esteve no poder por 34 anos (26 anos de Fred e 8 de Graça).

Crítica do PT, Graça avalia que o presidente Lula não faz um bom governo. Em 2022, fez campanha para Jair Bolsonaro (PL), um raro feito para prefeitos no interior de Pernambuco, onde o PT costuma ser soberano em eleições presidenciais. "Simpatizei e vi a mentalidade dele. Achei muito boa para que ele fosse o presidente."

Apesar dos apelos da prefeita, Lula venceu em Itambé com 72% dos votos válidos no segundo turno, ante 27,9% de Bolsonaro.

"Lula foi presidente, teve passado, acreditaram muito no que ele disse que iria realizar. Ele não fez nada do que prometeu [no outro mandato]. Acho que ele está indo [agora] no caminho errado. Gostaria que ele realizasse tudo que ele prometeu fazer para o povo, que está sofrendo", afirma.

Sem detalhar, a prefeita diz que Bolsonaro tem sido injustiçado pela Justiça Eleitoral. O ex-presidente está inelegível até 2030. "Acho que tem muita coisa que foi errada."

Para 2026, Graça defende que Bolsonaro apoie um nome que esteja apto a disputar as eleições. "Deveria ser outra pessoa que [se ganhar] assumisse", afirma.

Fila para visita de pacientes em hospital de emergência de Fortaleza; cidade vive crise na saúde e tema vira assunto de campanha Rubens Cavallari/Folhapress

Falta de recursos na saúde acirra eleição em Fortaleza

Problemas como sobrecarga ao atender pacientes dominam pré-campanha

SÉRIES FOLHA
DESAFIOS NAS CAPITAIS

Artur Búrigo

FORTALEZA No dia 11 de julho completou um mês desde que Teresinha de Jesus Rocha Mota, 67, deu entrada na rede pública de saúde de Fortaleza após sofrer uma queda e fraturar o braço.

A idosa ficou duas semanas no Hospital Distrital Maria José Barros de Oliveira, conhecido como Frotinha da Parangaba, e então foi encaminhada ao IJF (Instituto Doutor José Frota), o principal hospital gerido pelo município.

"Desde que foi internada ela já teve cinco crises de ansiedade", diz o sobrinho Alan Regis, 40. Ele contou que no último dia 11 o hospital apresentou uma lista de 15 pessoas para cirurgia e que o nome de Terezinha não estava na lista.

Em nota, o IJF afirmou que a paciente "foi acolhida pelo hospital no último dia 26 de junho e segue acompanhada pelas equipes multiprofissionais especializadas, para a análise e planejamento da melhor abordagem".

A situação do IJF é considerada por pacientes, médicos e autoridades como a mais delicada em Fortaleza. Com 665 leitos, é o maior hospital do estado, e recebe diariamente cerca de 200 novos pacientes da capital e região metropolitana.

Na capital cearense, como em outras grandes cidades do país, a saúde pública deve ser um dos principais temas das eleições deste ano, pelo impacto no cotidiano dos eleitores.

O tema foi decisivo na campanha eleitoral anterior, de 2020, transcorrida meses depois da eclosão da pandemia do coronavírus. Em todas as pesquisas do Datafolha feitas nos últimos anos, a saúde esteve à frente como a área mais citada como problemática no país.

Em Fortaleza, o tema tem servido de munição da oposição ao prefeito José Sarto (PDT), que é médico de formação e concorrerá à reeleição. Entre os questionamentos dos adversários, estão o horário limitado de atendimento nos postos de saúde e a falta de insumos e de equipe médica nas unidades.

Também costuma ser mencionada por adversários do prefeito uma entrevista do secretário municipal da Saúde, Galeno Taumaturgo, que disse ao jornal Diário do Nordeste que a cidade precisa de uma "intervenção urgente" na atenção primária.

O assunto deve ser um dos assuntos centrais nos debates deste ano. Os principais concorrentes de Sarto à Prefeitura de Fortaleza devem ser Capitão Wagner (União Brasil), o deputado estadual Evandro Leitão (PT) e o deputado federal André Fernandes (PL).

O pré-candidato à reeleição afirma estar reformando os postos de saúde, além de construir novos, e que tem buscado fazer novas contratações para zerar a fila de consultas.

Em Fortaleza, a fila de espera para cirurgias, principalmente para colocação de próteses, é comum, afirma Max Ventura, presidente do sindicato dos médicos do Ceará.

"Mas também faltam outras coisas, desde fio para sutura para neurocirurgia até coisas mais simples, como gás luva, esparadrapo e até algodão, como a equipe de enfermagem nos contou recentemente", afirma Ventura.

A falta de insumos causa um represamento de cirurgias e, consequentemente, um acúmulo de pacientes que ficam no hospital à espera dos procedimentos, conta o presidente do sindicato.

"Um paciente que entra lá por uma fratura de fêmur, por exemplo, pode ficar duas semanas esperando por cirurgia no ambiente intra-hospitalar, em que ele corre o risco de ser contaminado. Ele pode evoluir para uma infecção grave e ir para a UTI [Unidade de Terapia Intensiva]", diz Ventura.

O IJF disse que a incapacidade de fornecedores causou falhas pontuais na entrega de alguns insumos nos últimos meses. Também afirmou que "as situações foram devidamente contornadas, de acordo com o ordenamento orçamentário e legal da administração pública".

O sistema de saúde pública da capital cearense é organizado em dez hospitais, que operam em um sistema chamado de misto, com atendimentos a ocorrências de acordo com a complexidade, explica Magda Moura de Almeida, professora do departamento de saúde comunitária da UFC (Universidade Federal do Ceará) e gerente de atenção à saúde do Hospital Universitário Walter Cantídio.

O IJF é o único hospital municipal que atende alta complexidade, mas vinha recebendo a demanda de casos de média complexidade porque os frotinhas –unidades responsáveis por esse tipo de atendimento– estavam em obras.

"É um desenho de rede interessante, mas que está funcionando há pouco tempo. Enquanto os frotinhas estavam fechados, em reforma, realmente o IJF estava muito sobrecarregado. Com a reabertura dos frotinhas, eles têm conseguido absorver a questão da cirurgia secundária", afirma a professora.

Procurada, a assessoria de comunicação da secretaria de saúde não quis comentar a situação da saúde pública no município.

Quando a reportagem esteve no IJF, há cerca de um mês, viu pacientes em macas em um ambiente que parecia um corredor. Eles estavam ao lado de pessoas que esperavam por atendimento e o local também servia como via de acesso a outros ambientes do hospital.

Questionada, a assessoria do hospital disse que não há registro de pacientes atendidos em corredores das áreas de internação.

Max Ventura disse que o local não deveria servir para internar pacientes e que em outros andares do prédio a situação é ainda pior.

"São vários corredores. Tem um lugar que parece um piscinão de tantas marcas encostadas, uma próxima a outra, que fica um amontoado de pacientes", afirmou.

A promotora de Justiça Lucy Antoneli, do MP-CE (Ministério Público do Ceará), disse que o acúmulo de pacientes nos corredores está entre as principais causas de reclamações feitas por familiares de pacientes no IJF ao órgão.

Outros questionamentos frequentes são a espera por cirurgias e em relação à prioridade na fila para procedimentos cirúrgicos.

O MP-CE diz, em nota, que foram registradas 594 reclamações entre 1º de abril de 2023 e 30 de junho de 2024 nas Promotorias de Saúde Pública de Fortaleza abrangendo hospitais e estabelecimentos de saúde, como as Secretarias de Saúde do estado e do município.

O problema de pacientes internados à espera de cirurgias não é novo. Em 2017, o pai de Elayne Mendonça, 31, ficou dois meses com o pulmão perfurado aguardando pelo procedimento.

"É sempre assim, não melhorou nada desde então", disse Mendonça. Ela estava no hospital para acompanhar sua irmã, que tinha levado o filho, de dois meses, que havia sido diagnosticado com encefalite (inflamação no cérebro) autoimune.

Mendonça e a irmã também citaram uma preocupação compartilhada por outras pessoas ouvidas pela reportagem no IJF: a sensação de insegurança no local.

Em abril, um ex-funcionário do hospital atirou e decapitou um trabalhador do hospital no interior do prédio. Ele havia acessado a área interna via reconhecimento facial, mesmo tendo sido demitido há quase dois anos, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Ceará.

O suspeito foi preso no mesmo. A secretaria disse que o motivo do crime foi passional.

Não foi o primeiro caso de violência no IJF. No ano passado, um paciente foi preso depois de tentar roubar a arma de um policial. Em 2021, um homem furtou uma pinça cirúrgica e feriu duas enfermeiras ao tentar matar um outro paciente que estava internado.

Em nota, o IJF afirmou que reforçou os protocolos de monitoramento e acesso ao hospital, com o apoio de agentes da Guarda Municipal de Fortaleza. Disse também que uma viatura da corporação também permanece à disposição, inclusive para a realização de rondas nas ruas do entorno do hospital.

Entre os desafios para os gestores de saúde do município, o principal deles passa pelo financiamento de cirurgias, afirma a professora Magda de Almeida.

Ela explica que hospitais referências em trauma de alta complexidade, como o IJF, acabam recebendo pacientes de outros municípios. Eles vêm não apenas da região metropolitana de Fortaleza, mas também de locais mais distantes.

A professora diz que os gestores de saúde locais devem, em parceria com o governo do estado, encontrar uma solução para as repactuações, ou seja, que os municípios de origem dos pacientes arquem com o custo dos serviços médicos nos locais em que são feitos.

Outro problema para a gestão dos hospitais públicos é em relação à defasagem na tabela do SUS para procedimentos cirúrgicos, afirma a professora. Isso se reflete principalmente no atraso para cirurgias que precisam de insumos de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais).

"O SUS chega a pagar cerca de R$ 5.000 a R$ 10 mil, e uma cirurgia dessa às vezes custa R$ 70 mil, R$ 80 mil. Essa diferença é paga dentro do orçamento do próprio hospital", diz Almeida.

"Uma colocação de uma órtese ou de uma prótese equivale a várias cirurgias de vesícula, por exemplo", completa.

Raio-X de Fortaleza

População: 2,4 milhões (2022)

Área Territorial: 312.353 km² (2022)

Orçamento municipal: R$ 13,1 bilhões (2024)

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,754 (2010)

PIB per capita: R$ 27,1 mil (2021)

Orçamento previsto para o Fundo Municipal de Saúde: R$ 2,4 bilhões (2024)

* Fontes: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e LOA (Lei Orçamentária Anual)

Pré-candidatos a prefeito

Capitão Wagner (União Brasil)

José Sarto (PDT)

André Fernandes (PL)

Evandro Leitão (PT)

Célio Studart (PSD)

Eduardo Girão (Novo)

Técio Nunes (PSOL)

Haroldo Neto (UP)

Série de reportagens aborda gargalos das grandes cidades

A menos de três meses das eleições municipais, a **Folha** publica a série Desafios nas Capitais, com o objetivo de mostrar alguns dos principais gargalos de 11 grandes cidades brasileiras. As reportagens da série exploram uma cidade e um tema por vez, explorados a partir de histórias dos seus moradores. Entre os temas abordados, estão segurança pública, transporte, saúde, primeira infância, educação, saneamento e o impacto das mudanças climáticas.

O que os principais pré-candidatos dizem sobre o tema

José Sarto (PDT), prefeito de Fortaleza
"Vamos seguir com a política de fortalecimento da atenção primária. Estamos reformando todos os postos de saúde, construindo 18 novos, contratando 2.000 profissionais de saúde e abrindo novos hospitais. No próximo governo, vamos avançar construindo 12 UPAs 24 horas para dobrar as unidades de pronto atendimento de Fortaleza e contratar mais 1.000 médicos especialistas para zelar a fila de espera por consultas"

Capitão Wagner (União Brasil)
"Minha proposta tem dois itens fundamentais: choque de gestão e modernização, sobretudo daqueles hospitais geridos pela prefeitura. O primeiro é baseado na minha experiência como secretário de Saúde na Prefeitura de Maracanaú (CE) com melhorias na infraestrutura e integração dos sistemas digitais hospitalares. Sobre a modernização, haverá a universalização do Prontuário Eletrônico e a ampliação da telemedicina, além da oferta qualitativa de serviços públicos de saúde mental"

Evandro Leitão (PT), deputado estadual
"A principal proposta é fortalecer e ampliar os atendimentos da atenção primária, tornando-os mais eficientes, com atendimento integrado em Policlínicas e UPAs, além de retomar os horários ampliados dos postos de saúde, aperfeiçoando o fluxo dos pacientes. Numa cidade onde mais de 80% da população depende do SUS e que o atual prefeito é médico, fica inadmissível os postos de saúde funcionarem em horário reduzido, com falta de medicamentos, de insumos e ausência de profissionais"

Senadores Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Randolfe Rodrigues (PT-AP) em sessão no Senado, em Brasília Fátima Meira - 13.dez.2023/Ag. Enquadrar

Amapá, de Alcolumbre e Randolfe, é campeão nacional em emendas

Segundo menor estado do país foi o mais beneficiado em termos proporcionais; São Paulo foi o que menos recebeu

Mateus Vargas e Ranier Bragon

BRASÍLIA Segundo menor estado do país, o Amapá dos senadores Randolfe Rodrigues (PT), líder do governo, e Davi Alcolumbre (União Brasil), favorito a voltar a presidir a Casa em 2025, lidera proporcionalmente o ranking de emendas parlamentares liberadas até o início deste mês.

O governo federal pagou ao estado R$ 393 milhões em emendas indicadas por deputados federais e senadores, o que dá R$ 535 por habitante.

O valor supera, por exemplo, o estado de Alagoas, do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), com liberação de R$ 324 por habitante, e Santa Catarina, governada pelo oposicionista Jorginho Mello (PL), que está em penúltimo no ranking, com R$ 71 por habitante.

Devido à fragilidade das bases governistas das últimas gestões, o Congresso Nacional multiplicou o valor da fatia orçamentária que comanda, o que levou as emendas a atingirem o valor de mais de R$ 50 bilhões neste ano.

Cada um dos 513 deputados e dos 81 senadores decide o destino dessa verba, individual ou coletivamente, com as emendas de bancada e de comissões.

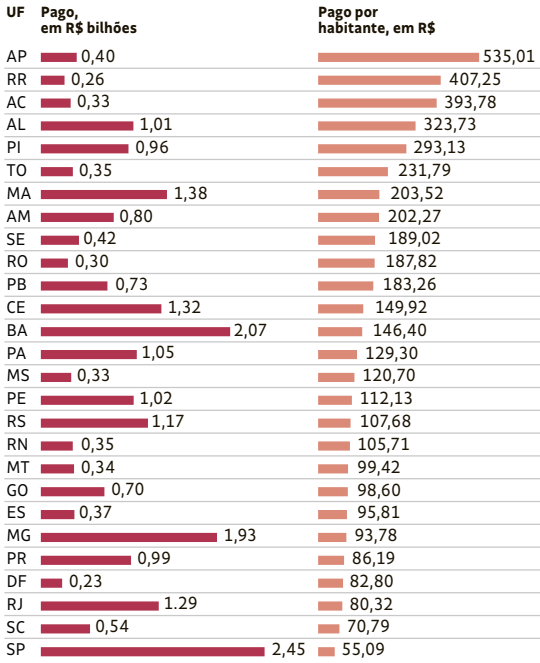
Em geral, o recurso é aplicado em pequenas obras nos redutos eleitorais dos parlamentares, como pavimentação de ruas, construção de praças e centros esportivos e aquisição de tratores e ambulâncias.

Alcolumbre comandou o Senado em 2019 a 2021 e é um dos coordenadores da distribuição de emendas no Senado. Sua influência sobre o governo Lula (PT) o levou a ser um dos principais nomes consultados na distribuição dos três ministérios da cota do União Brasil.

Randolfe é líder do governo no Congresso, participou ativamente da campanha de Lula e, nesta quinta-feira (18), assinou sua volta ao PT com direito a foto ao lado do presidente, da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e do ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT).

Alcolumbre não quis se manifestar sobre o volume de recursos destinados ao Amapá. Já Randolfe disse apenas, por meio de sua assessoria, que foi para isso que o estado o elegeu.

A maior emenda paga de Alcolumbre neste primeiro semestre foi de R$ 7 milhões, destinada ao Fundo Municipal de Saúde de Laranjal do Jari, cidade de 35 mil habitantes no sul do estado.

O prefeito Márcio Serrão é aliado e do mesmo partido de Alcolumbre. Tanto nas redes sociais do prefeito como nas de Alcolumbre há uma profusão de citações a recursos e obras feitas na cidade sob o patrocínio do senador.

Em abril, por exemplo, Alcolumbre anunciou em suas redes sociais a entrega de uma UBS (Unidade Básica de Saúde) na cidade.

A maior emenda paga de Randolfe neste primeiro semestre é no valor de R$ 6,8 milhões, destinada ao governo do estado no formato Pix, que é o modelo de baixa transparência e rápida liquidez.

Nesse formato, o dinheiro cai direto no cofre de prefeitos ou governadores sem necessidade de definição prévia de projetos a serem aplicados, como ocorre com as emendas normais.

O governo sofreu uma pressão do Congresso para concentrar o pagamento das emendas até o início de julho, para escapar da trava que dificulta a liberação desse tipo de verba nos três meses anteriores às eleições municipais.

Com isso, pagou mais de R$ 22 bilhões até essa data, recurso destinado majoritariamente aos cofres de prefeituras, ultrapassando os cerca de R$ 17 bilhões (em valores já corrigidos) distribuídos antes das eleições de 2022, sob Jair Bolsonaro (PL).

Na parte de baixo do ranking de liberação de emendas por habitante está São Paulo, com R$ 55, seguido de Santa Catarina (R$ 71).

"Não recebi reclamação de nenhum deputado. Eu quero fazer essa conta no final do ano. Claro que estamos no período eleitoral, ou você paga antes ou você tem até o final do ano para pagar, então eu quero fazer essa conta no final", disse Cobalchini (MDB), coordenador da bancada catarinense no Congresso.

Cobalchini afirma que há, por exemplo, uma emenda de bancada no valor de R$ 95 milhões já reservada para projetos da defesa civil no Vale do Itajaí, região atingida por enchentes. A liberação do recurso, quando ocorrer, deve equilibrar a comparação com os demais estados, diz.

Ele cita também uma emenda de R$ 50 milhões cuja execução é obrigatória, mas que ainda não foi paga porque depende da conclusão de projetos por parte do estado. "Nesse caso não tem como culpar o governo federal".

Coordenador da bancada de São Paulo, governada pelo também oposicionista Tarcísio de Freitas (Republicanos), o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania) diz que a sub-representação do estado no Congresso afeta o volume de recursos em relação à população.

"São Paulo deveria ter representação proporcional à população, teria que ter 110 deputados para manter a proporcionalidade, particularmente com os estados do norte".

Hoje o estado tem 70 deputados federais, a maior bancada da Câmara. A fins de comparação, o Amapá tem 8.

"Isso impacta na questão das emendas destinadas. Além disso, São Paulo também tem um volume maior de desafios, então eu acho que a causa é mais estrutural."

Apesar de proporcionalmente estar no último lugar do ranking, em valores nominais São Paulo foi o destino do maior montante em emendas até o início do mês, R$ 2,45 bilhões.

Estado e municípios do Amapá, de Alcolumbre e Randolfe,lideram verba de emenda parlamentar por habitante

UF	Pago, em R$ bilhões	Pago por habitante, em R$
AP	0,40	535,01
RR	0,26	407,25
AC	0,33	393,78
AL	1,01	323,73
PI	0,96	293,13
TO	0,35	231,79
MA	1,38	203,52
AM	0,80	202,27
SE	0,42	189,02
RO	0,30	187,82
PB	0,73	183,26
CE	1,32	149,92
BA	2,07	146,40
PA	1,05	129,30
MS	0,33	120,70
PE	1,02	112,13
RS	1,17	107,68
RN	0,35	105,71
MT	0,34	99,42
GO	0,70	98,60
ES	0,37	95,81
MG	1,93	93,78
PR	0,99	86,19
DF	0,23	82,80
RJ	1.29	80,32
SC	0,54	70,79
SP	2,45	55,09

* Valores liberados em 2024, até 5 de julho
Fonte: Siga Brasil e IBGE

Sindicato da Abin anuncia 'operação padrão' e sugere risco de apagão de inteligência no G20

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A associação que representa os servidores da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) classificou como "humilhante" a proposta de reajuste salarial oferecida pelo governo e anunciou, nesta sexta-feira (19), o início de uma operação padrão.

O Ministério da Gestão e Inovação ofereceu reajuste zero para a base em janeiro do ano que vem e 5% de aumento em abril de 2026. Para o topo da carreira, a recomposição proposta é de 9,5% no ano que vem e de 5% em 2026.

A categoria chamou de "desastrosa" a segunda mesa de negociação realizada na quinta-feira (18) e disse que a equipe do ministério "demonstrou ignorar completamente todos os problemas" apontados na primeira rodada.

"Essa situação não nos deixou alternativa, tanto pelo acinte da proposta quanto pela criticidade da vacância de nossos cargos, senão estabelecer uma operação padrão em relação às atividades da Abin", diz a nota divulgada pela Intelis.

A associação citou eventos como a realização do "Enem dos Concursos", no mês que vem, e a reunião da cúpula do G20, em novembro, no Rio de Janeiro, e disse que o governo decidiu "abrir mão" de sua agência de inteligência.

"Às vésperas da realização de eleições municipais, CPNU [Concurso Nacional Unificado], reunião do G20 e desintrusões de terras indígenas, eventos críticos e do interesse de agentes adversos, o governo do Brasil decide abrir mão da sua agência de inteligência e escolhe deliberadamente tomar decisões à base do improviso!", afirma a Intelis.

"Esperamos que ainda haja tempo para reverter o dano gigantesco que será o primeiro país do G20 a prescindir do seu serviço de Inteligência. Por ora, a granada segue no bolso do 'inimigo'", conclui a nota dos oficiais de inteligência.

A associação afirmou que, após "o governo do desvio", sofre agora com "o governo do desmonte", e que o topo da carreira recebeu "a pior proposta dentre as que têm sido colocadas para níveis semelhantes".

Entre outros pontos, a categoria pedia a equiparação salarial com a Polícia Federal. O governo argumentou que todo o funcionalismo público recebeu 9% de aumento em 2023 e que parte dos benefícios da Abin, como o auxílio-alimentação, foram reajustados neste ano.

O ministério da Gestão afirmou que a proposta prevê ganhos de 14,5% a 25,3% para a categoria, acumulados de 2023 a 2026, e "será levada às bases da categoria para apreciação".

"O governo segue com as negociações buscando atender reivindicações de reestruturação das carreiras de todos os servidores federais, respeitando os limites orçamentários. Até agora foram 22 acordos assinados com diferentes categorias."

A Abin entrou no alvo da Polícia Federal pela suspeita de que a agência tenha sido usada para ações clandestinas no governo Jair Bolsonaro (PL), sob o comando do hoje deputado federal e pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro Alexandre Ramagem (PL).

A investigação da PF aponta que a estrutura teria sido usada para blindar os filhos do ex-presidente, atacar a credibilidade do sistema eleitoral, e espionar ilegalmente autoridades, como ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e senadores da República.

Apesar disso, servidores reclamam que a maioria das acusações pesa contra policiais federais levados por Ramagem para a agência no governo passado. No dia 11, o policial federal Marcelo Araújo Bormevet e o militar do Exército Giancarlo Rodrigues foram presos na operação que investiga a "Abin paralela".

Gonet quer fiscalizar trabalho presencial na Procuradoria

Frederico Vasconcelos

SÃO PAULO O CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) tenta reduzir uma distorção estimulada pela expansão do teletrabalho: a ausência de membros do Ministério Público para exercer presencialmente suas atividades.

O corregedor nacional do Ministério Público, Ângelo Fabiano Farias da Costa, expediu recomendação às corregedorias da União e dos Estados para promover a fiscalização regular da presença física dos membros do MP em audiências, atos presenciais e sessões de tribunais.

O pedido partiu da ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República). O relator foi o conselheiro Ângelo Fabiano Farias da Costa, atual corregedor nacional, que assina a recomendação para a fiscalização do trabalho presencial.

Em maio, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, assinou portaria que obriga a presença física dos membros do MPF nas sessões presenciais e híbridas de julgamento dos Tribunais Regionais Federais.

"A recomendação se volta a todo o Ministério Público brasileiro e busca apenas realçar a importância da presença física nos atos que sejam realmente presenciais", afirma Ubiratan Cazetta, presidente da ANPR.

Além da pandemia de coronavírus e a autorização do atendimento virtual para quem procura a Justiça, outros fatores provocaram o uso do trabalho à distância, a partir da gestão de Augusto Aras na PGR (Procuradoria-Geral da República).

Com a desmontagem das forças-tarefas da Lava Jato, houve a chamada "operação tapa-buraco", com a criação de equipes de outros estados, que trabalhavam de forma remota. Caso acumulassem funções, recebiam benefício salarial.

Biden desiste de candidatura à Casa Branca e endossa vice Kamala Harris

Com saúde questionada, presidente não resiste a pressão interna para deixar disputa após gafes

Fernanda Perrin

WASHINGTON A pouco mais de três meses da eleição, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, 81, anunciou neste domingo (21) que não será mais candidato à reeleição. Ele não resistiu à intensa pressão interna do Partido Democrata pela sua saída, que começou após o desastroso desempenho no debate realizado no fim de junho e não arrefeceu mesmo após várias tentativas do presidente de assegurar apoiadores e eleitores de que tinha condições de derrotar Donald Trump.

O anúncio foi feito por meio de carta publicada nas redes sociais do presidente. Biden disse que vai explicar melhor sua decisão em um pronunciamento à nação nesta semana. O presidente, em seguida, endossou sua vice, Kamala Harris, para ser a candidata democrata na eleição de novembro.

"Acredito que é o melhor para o meu partido e para o meu país que eu desista e me concentre apenas em completar meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", afirmou o democrata.

A decisão foi tomada enquanto Biden está isolado em sua residência em Rehoboth Beach (Delaware) para se recuperar da Covid-19. Na noite de sábado, o presidente trabalhou com assessores próximos na nota em que anunciaria a decisão e a comunicou a familiares, segundo relatos na imprensa americana.

Kamala, o chefe de gabinete, Jeff Zients, e a gerente de campanha, Jen O'Malley Dillon, ficaram sabendo da desistência apenas neste domingo. O restante de seus assessores da Casa Branca foram avisados em uma ligação um minuto antes de a carta ser postada. O resto do gabinete de governo ficou sabendo pelas redes sociais.

O círculo limitado de pessoas envolvidas indica a mágoa de Biden com os crescentes vazamentos à imprensa recentes e comentários sob condição de anonimato de aliados que defendiam sua saída do pleito.

As lideranças do partido no Congresso elogiaram em nota o presidente e a decisão dele de se retirar da corrida. O senador Chuck Schumer afirmou que Biden "mais uma vez colocou seu país, seu partido, e nosso futuro em primeiro lugar". "Joe, hoje mostra que você é um verdadeiro patriota e um grande americano".

Na mesma linha, o líder dos democratas na Câmara, Hakeem Jeffries, elogiou as conquistas de Biden durante sua presidência. Nenhum dos dois congressistas endossou, até a publicação deste texto, algum nome para substituí-lo.

O anúncio gerou uma avalanche de doações para os democratas. Segundo monitoramento feito pelo New York Times, foram arrecadados mais de US$ 30 milhões, o maior volume em um único dia desde 2020.

Já os adversários republicanos responderam ao anúncio pedindo a renúncia de Biden e acusando Kamala de ser cúmplice do declínio cognitivo do presidente. A campanha de Trump também aproveitou a notícia para pedir novas doações a apoiadores. "Joe Biden não pode sair de uma campanha para presidente porque ele é mentalmente incompetente demais e ainda permanecer na Casa Branca", afirmaram em nota Chris LaCivita e Susie Wiles, assessores do republicano.

A campanha do presidente tentou de várias formas se recuperar do debate —Biden deu uma entrevista exclusiva para a ABC News dias depois, participou de uma entrevista coletiva após a cúpula da Otan na qual conversou diretamente com a imprensa por uma hora, e fez uma série de discursos enérgicos em eventos de campanha, insistindo na tese de que era a pessoa melhor posicionada para evitar uma vitória de Trump em novembro.

Mas os esforços foram marcados por problemas que agravaram as preocupações de democratas sobre a idade avançada do presidente.

O anúncio de Biden vem em um momento em que as pesquisas de intenção de voto colocavam o presidente atrás de Trump em estados-chave como Pensilvânia, Wisconsin e Michigan, tornando mais remotas suas chances de vitória.

Também acontece uma semana depois da tentativa de assassinato contra Trump e logo após a convenção do Partido Republicano que oficializou o ex-presidente como candidato, eventos que energizaram a base do adversário, enquanto Biden precisou interromper a campanha para fazer isolamento social.

A decisão histórica de Biden de desistir da candidatura torna imprevisível a disputa pela Casa Branca neste ano. Democratas terão que definir uma nova chapa na convenção do partido, prevista para agosto, em Chicago. A última vez que uma convenção democrata serviu de fato para nomear um candidato, e não apenas oficializar o vencedor das primárias, foi em 1968. O escolhido, Hubert Humphrey, perdeu para Richard Nixon.

O anúncio antecipa o fim de uma carreira política de mais de 50 anos. Aos 29 anos, Biden foi um dos mais jovens senadores eleitos na história dos EUA e, aos 77, o presidente mais velho a tomar posse.

O democrata assumiu o país após a conturbada presidência de Trump, a quem derrotou em eleição até hoje questionada, sem provas, pelo adversário. Em meio à crise da Covid, ele priorizou o combate à pandemia e a recuperação dos EUA.

Seu mandato foi marcado por feitos expressivos, como os pacotes bilionários de incentivo à transição energética e de investimentos em infraestrutura. Biden desafiou a previsão predominante entre economistas de que uma recessão era inevitável e alcançou uma das taxas de desemprego mais baixas da história.

Em contrapartida, a inflação disparou durante o seu governo, acumulando alta de quase 20%. A elevação do custo de vida foi o início do fim da lua de mel com o eleitorado.

À alta de preços somou-se o aumento da entrada irregular de imigrantes no país, alcançando níveis recordes. Cenas de caravanas vindas do México reproduzidas na TV reforçaram a imagem de fraqueza do presidente.

Biden viu ainda a eclosão de duas guerras durante seu mandato: a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022, e o conflito entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza, iniciado em outubro de 2023. Nos dois casos, sua decisão foi manter-se fiel às alianças americanas com Kiev e Tel Aviv, decisões que tiveram custo político.

Biden havia conseguido reduzir em certa medida dúvidas sobre sua candidatura após as seguidas vitórias nas primárias e o bem avaliado discurso de Estado da União, em março.

No entanto, tornaram-se mais frequentes nas últimas semanas situações em que o presidente parece desorientado ou com dificuldade de falar. Uma das razões para sua campanha decidir antecipar o debate presidencial para antes mesmo das convenções era justamente aplacar os rumores sobre sua saúde.

O desastre de sua aparição no debate de 27 de junho acabou tendo o efeito contrário e abriu uma crise no partido, que passou a não confiar em Biden para derrotar Donald Trump, 78, em novembro.

Como funciona a escolha do candidato democrata

1 Primárias
O partido faz uma disputa interna por estado. O candidato mais votado leva, em cada estado, o número correspondente de delegados, membros da sigla designados para escolher oficialmente o postulante à Casa Branca

2 Convenção
Os delegados se reúnem na convenção do partido, que ocorrerá de 19 a 22 de agosto. Lá, oficializam o candidato à Presidência. Com a desistência de Biden, porém, ficam livres para escolher um novo nome

Como fica a convenção agora?

Sem um nome escolhido antes
↓
Cenário mais provável, com a disputa em aberto
Um candidato precisa reunir a assinatura de ao menos 300 delegados para aparecer na cédula. Ele pode obter esse apoio antes ou durante a convenção
↓
PRIMEIRO TURNO
Votam 3.934 delegados. Vence o candidato que obtiver a maioria simples de 1.968 delegados
→ **Se houver maioria** → Escolha do candidato
→ **Se não houver maioria**
↓
SEGUNDO TURNO
Além dos delegados, votam também os 749 superdelegados (deputados, senadores, governadores, presidentes dos diretórios estaduais e membros do Comitê Nacional Democrata)
→ **Se houver maioria** → Escolha do candidato
→ **Se não houver maioria**
↓
Caso um candidato não alcance maioria na primeira tentativa, o processo continua com novas votações até alguém consegui-la
→ **Se não houver maioria** → (repete)
→ **Se houver maioria** → Escolha do candidato

Com um nome escolhido antes da convenção
↓
Delegados podem se reunir, inclusive virtualmente, e chegar a um consenso. O nome aprovado seria apenas ratificado na convenção
↓
Escolha do candidato

Biden endossou Kamala Harris. Os delegados são obrigados a escolher o nome dela por causa do apoio de Biden?
Não. Com Biden fora da corrida, não há nenhuma regra que determine a transferência de votos para seu nome preferido. Em tese, Kamala entraria na convenção em condições iguais às dos concorrentes

Democrata não deveria ter esperado tanto e põe legado em risco

OPINIÃO

Lúcia Guimarães

Não era preciso ter esperado tanto. O melhor presidente americano dos últimos 60 anos colocou em risco seu legado. É fácil fazer análise de espelho retrovisor, mas o fato é que Joe Biden, o mais velho chefe de estado eleito, aos 77 anos, devia ter cumprido antes sua alegada intenção de sair do cargo ao final deste ano, depois de um governo genuinamente transformador para a vida dos americanos.

Ou o recado que ele passou —uma candidatura de um só mandato em dezembro de 2019— , quando sua vitória parecia francamente improvável, era apenas uma forma de aquietar aliados preocupados com sua idade?

Todo político vende a proverbial narrativa, e a de Biden, ao se lançar pré-candidato pela terceira vez, em 2020, começava num fim de semana infame de agosto de 2017. Uma série de passeatas em Charlottesville, Virgínia, tirou do esgoto para o asfalto a nata da supremacia branca, com militantes que exibiam sua iconografia neonazista e berravam insultos a judeus, até que um deles atropelou e matou uma mulher ao jogar o carro contra um grupo que protestava contra os supremacistas.

O então ex-senador e ex-vice de Barack Obama, que passara o último meio século na vida pública, diz que Charlottesville lhe deu um novo propósito para servir ao país. Joseph Robinette Biden foi definido como homem e político eleito pela constante percepção de ser subestimado. A luta começou com a gagueira intensa, que era objeto de chacota entre colegas e que ele conquistou, adolescente, com sessões de treino no próprio quarto, até conseguir falar em público na escola.

Em 2016, depois de oito anos como vice leal de Obama, ele ouviu do chefe que havia chegado a hora de Hillary Clinton. A impopular e inegavelmente competente senadora perdeu para o palhaço de Manhattan, e o resto é história.

Biden, uma usina de gafes desde que entrou na política, fez fama de centrista e mais interessado em negociar concessões no varejo do Senado do que avançar políticas. Mas, depois de derrotar pré-candidatos da ala esquerda do Partido Democrata, como Bernie Sanders e Elizabeth Warren, nas primárias de 2020, o presidente colocou sua equipe política a serviço de uma agenda mais progressista do que a tentada —ou desejada— por Obama ou Bill Clinton. O cara de quem esperavam pouco entregou muito.

Em meio ambiente, energia renovável, ativismo antitruste, foco em acesso a tratamento médico e direitos reprodutivos, criação de empregos, direitos trabalhistas e do consumidor, o primeiro presidente a ir a um piquete de metalúrgicos da indústria de automóveis não escondeu suas lealdades e a criação entre comunidades de classe média.

A triste ironia é que milhões de americanos beneficiados por decisões que Joe Biden tomou vão às urnas em novembro sem saber que avanços devem a ele.

O presidente Biden errou em negar sua fragilidade, acelerada no último ano, e insistiu numa postura sebastianista em que se imaginou o único capaz de salvar os Estados Unidos do genuíno horror que será uma eventual segunda presidência Trump para o país e para o planeta.

O homem cansado que vai para casa em janeiro é genuinamente querido por seus pares e admirado por parceiros nas democracias que hoje resistem ao avanço autoritário. Mas, se sua resistência a dar passagem a uma nova geração selar a vitória do demolidor Donald Trump, o que vai sobrar desta Presidência?

+ Relembre momentos e gafes de Biden

QUEDA EM EVENTO NO COLORADO
Em cerimônia de entrega de diplomas da Força Aérea, Biden tropeçou e caiu no palco do evento. Agentes o ajudaram a se levantar, mas o episódio foi um dos primeiros que levantaram amplamente preocupações com sua idade, algo que já o acompanhava desde o início do mandato, mas, em geral, pelas mãos dos republicanos

Biden cai em evento no Colorado
Brendan Smialowski - 1º.jun.2024/AFP

GAFES SE ACUMULAM E VIRAM MUNIÇÃO REPUBLICANA
Em um dos episódios explorado pelos rivais, Biden é visto ao lado de colegas do G7 assistindo a uma apresentação de paraquedistas. Em dado momento, um vídeo capta outros líderes aparentemente confusos com a atitude do americano, que se distanciou do grupo. Ele apenas cumprimentava outro paraquedista fora do enquadramento da câmera —mas republicanos usaram a imagem como argumento para atacá-lo e chamá-lo de senil

Democrata em encontro do G7, na Itália
Yara Nardi - 13.jun.2024/Reuters

BIDEN CHAMA ZELENSKI DE PUTIN NA OTAN
"Senhoras e senhoras, presidente Putin", foi a forma como o democrata apresentou o presidente ucraniano Volodimir Zelenski, seu aliado e líder do país invadido pelo russo, grande oponente dos EUA no cenário global. Biden se recuperou rapidamente. Zelenski deu uma risada discreta e a escondeu com a mão, agradecendo o americano ao assumir o púlpito. "Eu sou melhor", brincou. Minutos depois, em entrevista coletiva, o presidente chamou Kamala Harris, sua vice, de Trump

Biden e Zelenski, em Washington
Yves Herman - 11.jul;.2024/Reuters

Minha intenção é ser nomeada, diz Kamala, favorita na disputa

Vice afirma que fará de tudo para unir democratas; três possíveis rivais na convenção já declararam apoio a ela

Fernanda Perrin

GRAND RAPIDS (MICHIGAN) A vice-presidente Kamala Harris declarou sua intenção de substituir Joe Biden como candidata à Casa Branca pelo Partido Democrata, após ele declarar sua saída da corrida neste domingo (21).

"Com este ato altruísta e patriótico, o presidente Biden está fazendo o que ele tem feito ao longo de sua vida de serviço: colocando o povo americano e nosso país acima de tudo", disse. "Eu estou honrada em ter o endosso do presidente e minha intenção é merecer e ganhar essa nomeação."

Entre os governadores cotados para substituir o presidente, Josh Shapiro, da Pensilvânia, e Gavin Newsom, da Califórnia, também declararam apoio a Kamala. Roy Cooper, que comanda a Carolina do Norte, um estado-pêndulo, endossou a vice. O secretário de Transportes, Pette Buttigieg, outro apontado como possível nome na disputa, juntou-se aos que defendem Kamala para enfrentar Donal Trump.

Pesquisas recentes mostram que ela teria um desempenho parecido com o de Biden se as eleições contra Trump fossem hoje. No entanto, a política é a que pontua melhor contra o republicano quando comparada com os cotados para substituir o presidente.

"Ao longo do último ano, eu viajei pelo país, conversando com americanos sobre a escolha clara nesta eleição importante. E isso é o que eu vou continuar a fazer nos dias e semanas à frente. Eu vou fazer tudo ao meu alcance para unir o Partido Democrata —e a nossa nação— para derrotar Donald Trump e sua agenda extremista Projeto 2025", disse Kamala.

A campanha de Biden já ajustou o registro na Comissão Federal Eleitoral, órgão que supervisiona a corrida nos EUA, para colocar Kamala como candidata à Presidência. Isso não significa que ela é o nome do partido em definitivo, o que ainda depende de sua nomeação oficial, mas sim que, caso sua indicação seja confirmada, ela deve herdar os US$ 96 milhões que o presidente tinha em caixa no fim de junho.

O acesso a esses recursos é uma das vantagens da indicação de Kamala em comparação com outros democratas. Ela também deve ficar com toda a estrutura de campanha de Biden —os escritórios espalhados pelos estados e seus funcionários.

"Ela [Kamala] não é muito querida, mas subiu nas pesquisas à medida que se tornou mais provável que pudesse ser candidata", afirmou o cientista político Gary Jacobson em entrevista à **Folha** antes do anúncio da saída de Biden.

"Mas os democratas certamente têm que nomeá-la, porque não fazer isso alienaria uma boa parte de sua base entre os grupos minoritários", afirmou Jacobson, referindo-se ao eleitorado negro e feminino.

Primeira mulher negra a ocupar o posto de vice-presidente dos EUA, Kamala nasceu em Oakland, uma das cidades mais perigosas dos EUA, e foi procuradora de São Francisco, de 2004 a 2011, e da Califórnia, de 2011 a 2017. Entrou para a política em 2017, quando se tornou senadora pelo seu estado de origem e foi notada pelo partido.

Biden convidou Kamala para ser sua companheira de chapa em agosto de 2020, três meses antes de vencer o pleito contra Trump e pouco mais de um ano depois de protagonizar um embate contra a então senadora, que havia entrado na corrida pela nomeação democrata à Presidência dos EUA.

Durante um debate do partido, Kamala criticou Biden por seu trabalho no Senado com legisladores segregacionistas e prometeu que, se eleita, devolveria o status legal aos chamados dreamers (jovens que entraram ilegalmente nos EUA e foram criados no país) e eliminaria os centros de detenção para imigrantes.

Posicionamentos como esse tornaram Kamala a incumbida de ser a face pública do governo na área de migração, um dos assuntos pelos quais a gestão democrata é mais atacada. A condução da vice em relação ao tema até agora, porém, tem sido tortuosa.

Em junho de 2021, durante uma visita à Guatemala que foi a sua primeira viagem ao exterior no cargo, Kamala desencorajou a migração.

No restante do mandato, Kamala foi questionada por dar pouca atenção ao tema e, no lado dos republicanos, de participar de uma gestão que não endureceu como deveria a fronteira.

Em outros temas importantes no debate progressista, como pena de morte e liberação do uso recreativo da maconha, Kamala também teve posições consideradas controversas. O mesmo não pode ser dito sobre aborto. Desde que a Suprema Corte revogou o direito constitucional das mulheres à interrupção da gravidez, em 2022, Kamala conquistou eleitores jovens, ponto fraco de Biden, e se tornou a principal voz do atual governo sobre direitos reprodutivos, uma questão na qual os democratas apostam nas próximas eleições.

Vice-presidente Kamala Harris faz discurso durante evento em Nova York, em junho Brendan McDermid- 21.jun.24/Reuters

Outros cotados para a candidatura democrata

Gretchen Whitmer
Governadora de Michigan e vice-presidente do Comitê Nacional Democrata, foi a ela que Trump se referiu como "aquela mulher de Michigan"

JB Pritzker
Herdeiro bilionário dos Hotéis Hyatt e governador do Illinois por dois mandatos, destacou-se pelas vitórias sobre direito ao aborto e controle de armas

Já declararam apoio a Kamala

Pete Buttigieg
Primeiro membro abertamente gay do alto escalão do governo, é secretário do Departamento de Transportes; foi prefeito de South Bend (Indiana)

Josh Shapiro
Ex-procurador-geral da Pensilvânia e governador do estado com 64% de aprovação, é tido como ponderado e evita pautas ideológicas

Gavin Newsom
Governador da Califórnia e ex-prefeito de São Francisco, foi crítico de Trump e ajudou a fortalecer o Partido Democrata

Obama elogia ato de Biden, mas evita se alinhar a vice

GRAND RAPIDS (MICHIGAN) O ex-presidente Barack Obama publicou uma longa nota neste domingo (21) afirmando que a decisão de Joe Biden de sair da corrida pela Casa Branca "é um testemunho do amor" do presidente pelos Estados Unidos. Diferentemente de outras lideranças democratas, porém, Obama não endossou Kamala Harris para substituir Biden na chapa do partido.

"Navegaremos por águas desconhecidas nos próximos dias. Mas tenho confiança de que os líderes do nosso partido serão capazes de criar um processo do qual surgirá um candidato excelente", escreveu, com coassinatura da ex-primeira-dama Michelle Obama. Biden serviu como vice de Obama nos dois mandatos do ex-presidente.

Embora publicamente o ex-presidente tenha afirmado apoio ao democrata octogenário na decisão de continuar concorrendo, relatos na imprensa americana apontaram que Obama estaria operando nos bastidores para convencer Biden a desistir, em aliança com outros caciques do partido, como a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi.

Esses movimentos teriam gerado mágoa no presidente, isolado em Delaware desde o diagnóstico de Covid.

A decisão de Obama de não endossar ainda um nome contrasta com a dos Clintons, por exemplo, que já anunciaram seu apoio a Kamala Harris.

"Nós vivemos muitos altos e baixos, mas nada nos fez temer tanto pelo nosso país quanto a ameaça colocada por um segundo governo Trump", disseram os Clintons, em nota. "Agora é a hora de apoiar Kamala Harris e lutar com força total para elegê-la. O futuro da América depende disso."

Além de Hillary e Bill, endossaram Kamala os governadores Gavin Newsom (Califórnia) e Josh Shapiro (Pensilvânia), ambos cotados como opções a Biden.

No Congresso, a vice já recebeu apoio das bancadas progressista e negra, vindo de nomes como da deputada Pramila Jayapal (Washington), das senadoras Tammy Baldwin (Wisconsin) e Elizabeth Warren (Massachusetts).

A governadora do Michigan, Gretchen Whitmer, também uma das cotadas, afirmou que "Joe Biden é um grande servidor público que sabe melhor do que ninguém o que é necessário para derrotar Donald Trump".

Outro cotado para substituí-lo, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, chamou Biden de "extraordinário e marcante". "Ele será lembrado na história como um dos presidentes mais impactantes e altruístas", afirmou.

Shapiro disse que Biden "realizou uma quantidade incrível de feitos" para avançar os EUA, defender a democracia e proteger a "verdadeira liberdade". "Tenho orgulho de trabalhar ao lado dele e sou grato por sua liderança e seu compromisso inabalável de entregar resultados para a Pensilvânia —o estado que o criou."

As lideranças do partido no Congresso, por sua vez, elogiaram em nota o presidente e a decisão de se retirar da corrida. O senador Chuck Schumer disse que Biden "mais uma vez colocou seu país, seu partido, e nosso futuro em primeiro lugar". "Joe, hoje mostra que você é um verdadeiro patriota e um grande americano".

Na mesma linha, o líder dos democratas na Câmara, Hakeem Jeffries, elogiou conquistas de Biden na Presidência.

Já Pelosi declarou que Biden é um "americano patriota" que sempre colocou os EUA em primeiro lugar. "Seu legado de visão, valores e liderança fazem dele um dos presidentes mais importantes da história americana", disse.

Até o momento, nenhum outro nome anunciou sua intenção de buscar a nomeação democrata. **FP**

Teimosia de presidente força partido a tomar uma decisão rápida

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO O ato de contrição final das cinco décadas de carreira política de Joseph Robinette Biden Jr. não poderia ser mais melancólico, até por inevitável.

Isolado devido à Covid-19, ele comunicou ao mundo que deixa a corrida presidencial contra um reenergizado Donald Trump a meros 107 dias do pleito —nunca antes isso havia ocorrido tão perto da eleição.

A desistência demonstrou duas coisas. Primeiro, que líderes precisam saber a hora de parar, por bem ou mal. O Partido Democrata não se renovou. Biden, 81, demorou três agônicas semanas para se render ao óbvio.

Isso pode lhe custar caro: se não resolver lançar um George Clooney, para ficar no ator que simbolizou o grito pela saída de Biden, a missão de derrotar Trump ficará ou com a anódina vice, Kamala Harris, ou algum dos governadores não testados da sigla.

Biden já ungiu Kamala, pedindo que ela seja a cabeça de chapa. Deverá ter o desejo aceito, mas sempre há o risco de o movimento crescente dos democratas que pediam a cabeça do candidato se tornar uma conflagração maior na convenção do partido.

Em princípio, Kamala seria um ótimo nome: mulher, negra, de origem asiática. Mas sua atuação ao longo dos quatro anos com Biden foi apagada. Ainda assim, já está dentro do sistema e poderá ser reforçada por alguém como Josh Shapiro, 51, jovem governador da Pensilvânia —estado em que Trump foi atacado a tiros na semana retrasada.

A rapidez com que a sucessão for determinada é crucial. Em 1972, quando o candidato a vice Tom Eagleton desistiu após ser revelado que se submetera a eletrochoques, a decisão foi expedida pelos 200 membros do comitê do partido.

Se a briga for para o chão de fábrica dos delegados, poderá ser o caminho para uma derrota deveras democrática. Mas o jogo não está jogado: o atentado contra Trump deu um gás renovado à sua postulação. Houve flutuação positiva em pesquisas, mas não uma corrida de eleitores em seu favor.

Aqui entra uma segunda lição deste traumático episódio, que só tem paralelo em seis outros casos na história, o mais recente quando o também democrata Lyndon Johnson jogou a toalha após ver os EUA se cindirem enquanto guerreava no Vietnã, em 1968.

A política tradicional está tão atordoada quanto Biden ao enfrentar a avalanche de mentiras do rival no fatídico debate. É uma lição que fica para líderes em situação análoga mundo afora, a começar por Lula (PT).

Se é óbvio que o presidente perdera condições políticas de continuar e que sua cognição está bem aquém do que a Casa Branca deixou transparecer, é fato também que é preciso uma forma mais dinâmica de combater o populismo.

Confirmada a nova chapa, a juventude de Kamala, 59, reforçada por um vice de estado-pêndulo ainda mais jovial, reabre as chances democratas. Os primeiros sinais são encorajadores. Mas não será nada fácil.

Biden não era capaz de ser presidente, afirma Trump

Lideranças republicanas se unem e pedem renúncia imediata de mandatário

SÃO PAULO Logo após Joe Biden anunciar a desistência da sua candidatura à reeleição na tarde deste domingo (21), os ataques dos adversários republicanos começaram, tanto contra ele quanto contra Kamala Harris, vice-presidente e nome mais cotado para substituir o democrata na corrida à Casa Branca em novembro.

O ex-presidente e candidato republicano Donald Trump, 78, manifestou-se por meio de sua conta na rede social Truth Social, criada por ele mesmo. Trump ataca o atual presidente, chamando-o de corrupto e o acusando de usar fake news. Ele também afirma que Biden nunca esteve apto a concorrer ao cargo.

"Todos ao seu redor, incluindo seu médico e a mídia, sabiam que ele não era capaz de ser presidente, e ele não era. E, agora, veja o que ele fez com nosso país, com milhões de pessoas atravessando nossa fronteira, totalmente sem controle e sem verificação, muitas vindas de prisões, instituições mentais e números recordes de terroristas. Vamos sofrer muito por causa de sua Presidência, mas vamos remediar o dano que ele causou muito rapidamente", escreveu Trump na rede social.

O presidente da Câmara dos Deputados, o republicano Mike Johnson, pediu que Biden renuncie ao cargo. "Se Joe Biden não está apto para concorrer à Presidência, ele não está apto para servir como presidente. Ele deve renunciar ao cargo imediatamente", disse o republicano em uma publicação no X, o antigo Twitter. Para ele, o movimento de Biden foi pressionado pelo partido, que o teria "forçado a sair das urnas".

"Isso invalida os votos de mais de 14 milhões de americanos que escolheram Joe Biden para ser o candidato democrata à Presidência", afirmou Johnson. "O autoproclamado 'partido da democracia' provou ser exatamente o contrário", acrescentou ele.

A Casa Branca reagiu e respondeu em um comunicado que Biden não renunciará, afirmando que "ele espera terminar seu mandato e entregar mais resultados históricos para o povo americano".

Depois de Biden anunciar sua desistência de concorrer no pleito, ele endossou o nome de Kamala para ser a candidata do Partido Democrata.

Logo em seguida, o comitê Make America Great Again, que apoia a campanha de Trump, divulgou um vídeo nos estados da Pensilvânia, Geórgia e Arizona atacando a democrata. No anúncio, vemos Kamala dizendo que Biden estava em boa forma, enquanto as imagens mostram o mandatário caindo nas escadas do avião presidencial, em tom sarcástico. "Kamala estava envolvida nisso. Ela encobriu o óbvio declínio mental de Joe. Kamala sabia que Joe não conseguiria fazer o trabalho, então ela o fez", afirma o narrador das imagens.

O vídeo também culpa Kamala por crises diversas que afetaram os EUA nos últimos anos. "Vejam o que ela fez: uma invasão de fronteira, uma inflação galopante, o sonho americano morto. Eles criaram essa bagunça. Eles, não, Kamala, são os donos desse histórico fracassado." Pela morte do sonho americano o vídeo se refere ao alto custo da moradia nos EUA, o que tem impossibilitado cidadãos de comprarem a casa própria.

O governador do Texas, o republicano Greg Abbott, afirmou que "se Biden não está apto para concorrer à Presidência, ele não está apto para dirigir a Presidência".

"A segurança americana está em risco tanto no país como no exterior. Uma mudança no Salão Oval é essencial —imediatamente— para garantir a segurança dos americanos e a segurança do nosso país", acrescentou Abbott.

> "Se Joe Biden não está apto para concorrer à Presidência, ele não está apto para servir como presidente. Ele deve renunciar ao cargo imediatamente. Isso invalida os votos de mais de 14 milhões de americanos que escolheram Joe Biden para ser o candidato democrata à Presidência
>
> **Mike Johnson**
> presidente da Câmara

Também do Texas, o senador republicano John Cornyn foi na mesma linha e disse no X que se "Biden não está apto a concorrer à reeleição, ele deveria deixar a Presidência". Ted Cruz, senador pelo mesmo estado, postou uma foto do ex-presidente Richard Nixon, que renunciou em 1974.

Kamala foi ainda alvo de Donald Trump Jr., filho de Trump. Ele afirmou nas redes sociais que a democrata assina embaixo de todas as políticas de esquerda de Biden. "A única diferença é que ela é ainda mais liberal e menos competente que Joe, o que já é um feito. Ela foi colocada no comando da fronteira e vimos a pior invasão de [imigrantes] ilegais em nossa história!", acrescentou o empresário.

Os principais conselheiros da campanha de Trump, Chris LaCivita e Susie Wiles, divulgaram comunicado no qual afirmam que "Kamala Harris é tão piada quanto Biden". "Harris será ainda pior para o povo de nossa nação do que Joe Biden", acrescenta a nota.

A equipe de Trump também trouxe à tona imagens de Kamala nas primárias democratas das eleições de 2020, nas quais ela apoiava a proibição de canudos plásticos.

Kamala vem sendo responsabilizada pelos oponentes pela crise na fronteira com o México, o que resulta em alto número de imigrantes sem documento ingressando no país. Daí decorreriam, segundo os republicanos, outros problemas atuais dos EUA, como o aumento da insegurança e a crise do fentanil.

Donald Trump e Joe Biden em debate na CNN que impulsionou pressão pela desistência do democrata Andrew Caballero-Reynolds -27.jun.2024/AFP

REPERCUSSÃO

Líderes de vários países comentaram a decisão de Joe Biden de desistir da reeleição. O presidente Lula (PT) ainda não havia se manifestado até a conclusão desta edição

Olaf Scholz
primeiro-ministro da Alemanha
"O meu amigo Joe Biden conseguiu muito: pelo seu país, pela Europa, pelo mundo. Graças a ele, a cooperação transatlântica é estreita, a Otan é forte, e os EUA são um parceiro bom e fiável para nós. Sua decisão de não concorrer novamente merece respeito"

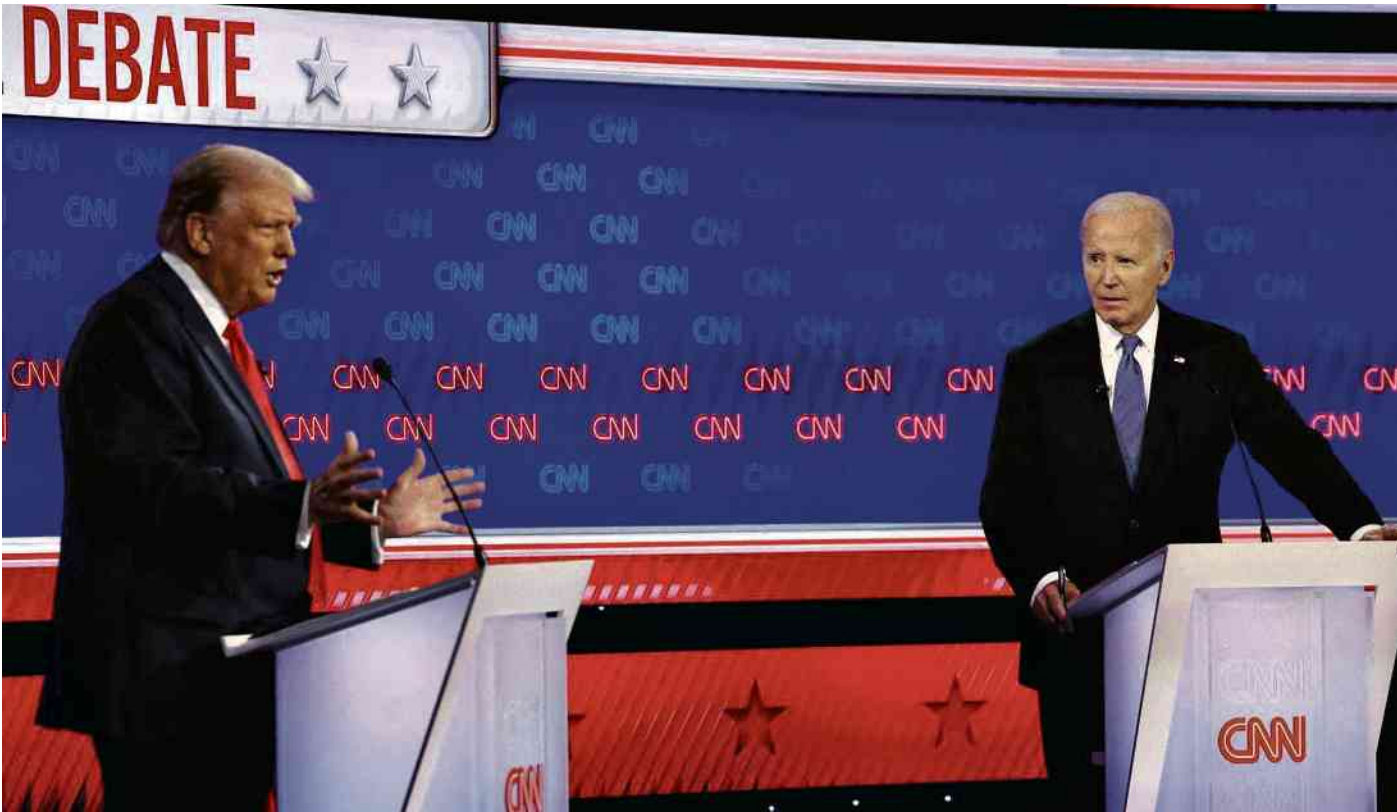
Keir Starmer
primeiro-ministro do Reino Unido
"Respeito a decisão do presidente Biden e espero que trabalhemos juntos durante o resto da sua presidência. Sei que, tal como fez ao longo da sua notável carreira, terá tomado a sua decisão com base no que acredita ser melhor para o povo americano"

Justin Trudeau
primeiro-ministro do Canadá
"Conheço o presidente Biden há anos. Ele é um grande homem, e tudo o que faz é guiado pelo amor ao seu país. Como presidente, ele é um parceiro dos canadenses —e um verdadeiro amigo. Ao presidente Biden e à primeira-dama: obrigado"

Anthony Albanese
primeiro-ministro da Austrália
"Obrigado por sua liderança e serviço contínuo, presidente Biden. A Aliança Austrália-EUA nunca foi tão forte com o nosso compromisso partilhado com os valores democráticos, a segurança internacional, a prosperidade econômica e a ação climática para esta e as futuras gerações"

Pedro Sánchez
primeiro-ministro da Espanha
"Toda minha admiração e reconhecimento pela corajosa e digna decisão do presidente Joe Biden. Graças à sua determinação e liderança, os EUA superaram a crise econômica após a pandemia e o grave ataque ao Capitólio e têm sido exemplares no seu apoio à Ucrânia face à agressão russa de Putin. Um grande gesto de um grande presidente que sempre lutou pela democracia e pela liberdade"

Yoav Gallant
ministro da Defesa de Israel
"Obrigado, presidente Joe Biden, pelo seu apoio inabalável a Israel ao longo dos anos. O seu apoio constante, especialmente durante a guerra, foi inestimável. Somos gratos por sua liderança e amizade"

Dmitri Peskov
porta-voz do Kremlin
"Ainda faltam quatro meses para as eleições, e esse é um longo período de tempo em que muita coisa pode mudar. Precisamos ser pacientes e monitorar cuidadosamente o que acontece. A prioridade para nós é a operação militar especial [termo pelo qual o Kremlin chama a Guerra da Ucrânia]"

Governo Lula vê nova narrativa na eleição americana

Ricardo Della Coletta e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O governo Lula (PT) espera que a saída de Joe Biden da disputa à Casa Branca tire os democratas da defensiva e mude a narrativa até o momento favorável a Donald Trump na eleição dos Estados Unidos.

A expectativa entre assessores é que a mudança de nome altere o cenário atual e que os democratas consigam construir até a convenção do partido uma candidata competitiva. A atual vice, Kamala Harris, recebeu o apoio de Biden e é a favorita para conseguir a nomeação e enfrentar Trump.

A eleição nos EUA e a perspectiva de uma vitória de Trump geram temor no Planalto. Não apenas pela linha ideológica radicalmente oposta à de Lula, mas pela proximidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com o trumpismo.

A avaliação entre conselheiros de Lula é que Biden perdeu o controle da sua campanha nos EUA após o debate com Trump em que pareceu frágil e às vezes confuso.

Na visão do Planalto, a substituição de Biden cria um fato novo na campanha e recoloca o foco novamente sobre o partido Democrata.

Kamala é apontada por uma parte dos analistas nos EUA como uma candidata com problemas de popularidade.

Sobre isso, conselheiros de Lula dizem que qualquer avaliação no momento é prematura e que os EUA são um país extremamente polarizado, com Trump também enfrentando uma alta rejeição.

Eles lembram que ainda não está claro se ela será a candidata, uma vez que diferentes alas do Partido Democrata podem tentar criar uma disputa na convenção.

Apesar desta avaliação entre palacianos, Lula não se pronunciou oficialmente sobre a desistência do atual mandatário americano da disputa à reeleição.

Nos próximos dias, ele deve ser aconselhado a fazer suas primeiras declarações sobre o fato elogiando a carreira de Biden e seu histórico de serviço público, não sobre o futuro da corrida presidencial dos EUA.

O objetivo é evitar falas que soem como interferência no processo eleitoral americano —uma vez que Lula terá que conviver com quem quer que vença a disputa.

No Brasil, congressistas bolsonaristas usaram a saída de Biden da disputa eleitoral para atacar o governo Lula (PT).

"Biden EUA está fora! Quando o Biden brasileiro vai sair?", postou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na sua conta no X (antigo Twitter).

Para o senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro-chefe da Casa Civil do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a desistência de Biden "é a vitória da verdade sobre as narrativas falsas e manipuladoras da esquerda".

> "Biden EUA está fora! Quando o Biden brasileiro vai sair?
>
> **Flávio Bolsonaro**
> senador (PL-RJ), no X

Por outro lado, ministros do governo Lula avaliaram a decisão como um gesto de grandeza política.

"Política não é personalismo, mas, sim, serviço a favor das ideias e valores. Biden dá demonstração enorme de grandeza política ao compreender que os democratas precisam de um fato novo para enfrentar o conservadorismo extremista que ameaça o mundo", postou a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

O chefe dos Transportes, Renan Filho (MDB), avaliou que a decisão do presidente americano demonstra desprendimento em um momento crítico e, por isso, "é gesto de grandeza".

Já o titular do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), destacou o que para ele é uma "grande decisão para derrotar a extrema direita norte-americana".

Homem tira foto de incêndio em depósito de combustível após ataque israelense contra porto iemenita de Hodeidah AFP

Rebeldes pró-Irã do Iêmen escalam crise e atacam Israel

Houthis prometem 'grande resposta' contra bombardeio de seu principal porto

GUERRA ISRAEL-HAMAS

Igor Gielow

SÃO PAULO Um dia após serem alvejados pela primeira vez na atual crise do Oriente Médio por Israel, os houthis lançaram um míssil balístico contra o porto de Eilat, no sul do Estado judeu. Segundo o comando militar dos rebeldes que controlam parte do Iêmen, é apenas o começo de uma "resposta enorme".

O porta-voz Yahya Saree afirmou à agência de notícias do grupo, baseado desde 2014 na capital iemenita, Sanaa, que disparou "diversos mísseis" contra Eilat e atingiu um navio americano no mar Vermelho com drones e mísseis.

Israel confirmou apenas um lançamento, interceptado pelo sistema de longa distância Arrow-3. Não havia informações sobre acções no mar, palco de intensa atividade dos rebeldes desde 19 de outubro, quando abriram um flanco secundário que só ganha importância na guerra Israel-Hamas, iniciada 12 dias antes.

Ao longo dos meses, mais de 200 mísseis e drones foram lançados contra o sul de Israel, a cerca de 1.800 km das costas controladas pelos houthis. O arsenal de armas fornecidas pelos iranianos, que também apoiam o grupo terrorista palestino Hamas e a milícia xiita Hezbollah no Líbano, surpreendeu especialistas pela variedade e sofisticação.

Os houthis são xiitas, ramo minoritário do islã que tem seu centro no Irã. O governo que eles combatem em uma guerra civil congelada desde o ano passado tem o apoio da Arábia Saudita, sendo do grupo majoritário sunita como a família real de Riad.

Israel deixou a defesa de navios seus e ocidentais no mar Vermelho a cargo dos Estados Unidos, que se uniram ao Reino Unido em uma ação que incluiu bombardeios pontuais ao Iêmen. A ideia do governo do líder americano, Joe Biden, era dissuadir os rebeldes de escalar a guerra naquele flanco, talvez envolvendo o Irã, mas não deu certo.

Os ataques continuaram e, na sexta (19), um drone conseguiu driblar todas as defesas israelenses e explodiu ao lado da embaixada americana em Tel Aviv, matando uma pessoa. O premiê Binyamin Netanyahu disse que isso era inaceitável e, no dia seguinte, lançou um ataque devastador contra o porto iemenita de Hodeidah, o principal sob controle houthi.

Os depósitos de combustível e uma pequena refinaria no local foram explodidos por caças F-15 e F-35, apoiados na missão de 2.000 km por aviões-tanque. Foi a primeira ação do segundo modelo, da chamada quinta geração de aviões de combate, com esta natureza. Ao menos 6 pessoas morreram, e 87 ficaram feridas, segundo os houthis.

Agora, o grupo rebelde ensaia sua própria escalada na crise. "A resposta à agressão israelense contra nosso país está chegando de forma inevitável e será enorme", disse Saree.

Apesar da situação tensa no mar Vermelho, que teve boa parte do seu tráfego comercial interrompido devido aos ataques, a frente era até aqui considerada lateral no conflito.

Além da guerra em si contra a Faixa de Gaza, que segundo os palestinos já matou mais de 38 mil pessoas e foi disparada por um ataque terrorista sem precedentes do Hamas contra Israel, os temores sempre estão colocados na fronteira do Estado judeu com o Líbano, ao norte.

Lá, estão em atrito diário desde o início da guerra as forças israelenses e o Hezbollah, um grupo muito mais bem armado e capaz do que o Hamas. O risco de uma guerra aberta, como não ocorre desde 2006, é grande e visto até como inevitável por alguns analistas.

A incógnita é o Irã, que ensaiou ir às vias de fato com Israel depois que um general seu foi morto por Tel Aviv na Síria. Em abril, lançou pela primeira vez um ataque direto contra o solo israelense, que foi anulado pelas defesas aéreas do Estado judeu e de seus aliados —dos EUA aos Emirados Árabes Unidos.

Houve uma tímida retaliação israelense e os ânimos foram refreados. Há duas semanas, o Irã elegeu um presidente moderado, após a morte do radical Ebrahim Raisi, mas é incerto se Masoud Pezeshkian irá mudar sensivelmente a política externa do país, controlada pelo líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei.

Oposição na Venezuela tem 60% de apoio, indicam institutos

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A somente uma semana das eleições presidenciais na Venezuela, as mais importantes da última década, os maiores institutos de pesquisa sugerem que, se houver amplo comparecimento às urnas e transparência no processo, a oposição sairá vencedora.

Os levantamentos mais recentes feitos pela empresa Consultores 21 e pelo Instituto Delphos, aos quais a reportagem teve acesso, indicam que o diplomata Edmundo González, candidato da oposição, tem 60% da preferência dos eleitores, ante uma média de 25% a 28% para o ditador Nicolás Maduro.

São pesquisas feitas em domicílio com mais de 2.000 pessoas e em todas as regiões do país. Esse é um fator importante dado que, ainda que se proliferem os levantamentos online, 40% da população venezuelana não tem acesso à internet.

Pesquisas telefônicas tampouco ajudam a ter um panorama acurado da realidade. No país, é muito comum que não se atenda a uma ligação telefônica de número desconhecido, uma vez que chamadas de dentro das prisões para extorquir cidadãos são cada vez mais rotineiras.

Os dois levantamentos indicam que mais de 70% da população local manifesta que tem vontade de comparecer às urnas neste pleito que ocorre após 11 anos de Maduro no poder e em meio a acusações de violação das regras eleitorais, com impedimento de missões de observação e inabilitação dos opositores mais notórios.

Mas o voto no país não é obrigatório. E o nível de participação daqueles 21 milhões de cidadãos com registro atualizado perante o Estado pode mudar o resultado do pleito de domingo (28).

"A participação vai variar se a população compreender que a eleição será de fato competitiva ou se entender que não o será", diz Saul Cabrera, o diretor da Consultores 21, que possui mais de 40 anos de atuação e não divulga publicamente os números de suas pesquisas uma vez que são encomendadas por clientes privados.

"Em 2015, os cidadãos viram que havia oportunidade de que seu voto de fato valesse. Já em 2018, com eleições parcialmente competitivas devido à inabilitação de opositores, a participação foi pequena."

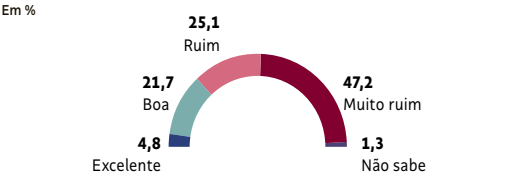
Esses dois momentos são elucidativos. Em 2015, quando ocorreram eleições parlamentares, mais de 74% dos eleitores compareceram às urnas. A oposição levou a maioria das cadeiras naquele ano. Já em 2018, nas presidenciais, a participação foi de apenas 46%. Nos meses que antecederam o pleito, os principais opositores tiveram seus direitos políticos cassados por órgãos judiciais alinhados ao regime.

A campanha de Maduro começou, na última semana, a afirmar que a oposição tem um plano para não reconhecer os resultados e que não há certeza de que o regime não vença nas urnas. Para muitos analistas, trata-se de pavimentar o caminho para desacreditar qualquer reivindicação dos opositores ou da comunidade internacional.

Neste domingo (21), a campanha divulgou nota em que menciona pesquisas feitas em redes sociais e que apontam Maduro como preferido com mais de 70% dos votos. São levantamentos de metodologia desconhecida. Para Caracas, a oposição faz uma "guerra de levantamentos manipulados para inflar números".

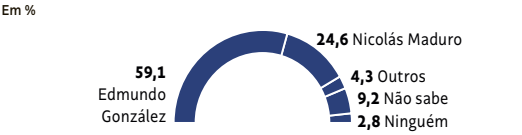
O cenário eleitoral na Venezuela

Como avalia a gestão de Nicolás Maduro?

Em %

Mudança política é necessária?

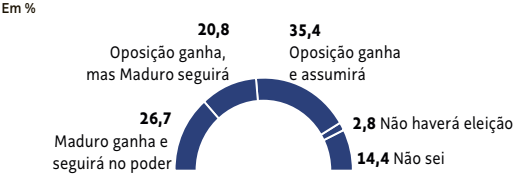
Em %

Em quem planeja votar nas eleições?

Em %

Participará das eleições?

Em %

Qual sua expectativa para o resultado?

Em %

Fonte: Instituto Delphos, em pesquisa realizada a domicílio, de 5 a 11 de julho, com 1.200 pessoas maiores de 18 anos com registro eleitoral; margem de erro de 1,8 ponto percentual para mais ou para menos

Com iniciativa Global Gateway, União Europeia apoia Brasil no combate às desigualdades no mundo

OPINIÃO

Jutta Urpilainen

Comissária da União Europeia responsável por parcerias internacionais

A presidência brasileira do G20 fez do combate à fome, à pobreza e à desigualdade a sua prioridade. O Brasil pode contar com a União Europeia (UE) neste esforço.

A reunião dos ministros do Desenvolvimento do G20 desta semana, no Rio de Janeiro, será uma oportunidade de somar esforços para colocar a luta contra as desigualdades no centro da cooperação para o desenvolvimento.

A UE está na liderança desse combate com a estratégia de investimento Global Gateway, que é a nossa contribuição para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelos membros das Nações Unidas.

Com a iniciativa, pretendemos mobilizar investimentos públicos e privados sustentáveis no valor de € 300 bilhões (R$ 1,82 trilhão) até 2027.

O Global Gateway abrange projetos de infraestrutura, que têm o objetivo de impulsionar a conectividade e desbloquear as oportunidades econômicas oferecidas pelas transições verde e digital. Há características distintas que tornam a iniciativa uma oferta de parceria única.

Paralelamente estamos investindo fortemente em capital humano —educação, pesquisa e saúde— e em sustentabilidade, incluindo boa governança e combate à corrupção. Acredito que essa seja a chave para o impacto transformador, o valor adicionado e a criação de empregos locais. Por exemplo, recentemente começamos a cooperar em matérias-primas críticas com vários países.

Com o Global Gateway, não queremos criar dependências prejudiciais. Após sucessivas crises globais, nós, na Europa, tomamos ações para aumentar nossa resiliência contra crises futuras e autonomia estratégica em setores cruciais. E sabemos que nossos parceiros no chamado Sul Global querem fazer o mesmo.

É por isso que temos projetos Global Gateway para fortalecer sistemas alimentares sustentáveis, aumentar a produção farmacêutica na América Latina e na África e aproveitar fontes renováveis a fim de proporcionar o direito à energia acessível.

Os investimentos do Global Gateway são sustentados pelos mais altos padrões ambientais, sociais e financeiros. Temos o compromisso de trabalhar para as pessoas.

A redução da desigualdade está no centro de nossas ações, e estamos nos certificando para medir o impacto. Para cumprir o que dizemos, desenvolvemos o Marcador de Desigualdade, uma metodologia para verificar a parcela de nossas ações que beneficiam significativamente os 40% mais pobres da população.

Juntos, garantiremos que os objetivos da presidência brasileira do G20 não apenas sejam alcançados, mas também criem impactos positivos duradouros em escala global.

INÊS 249

entrevista da 2ª

John MacDougall - 25.abr.2024/AFP

Mukhtar Babayev, 56
É ministro da Ecologia e Recursos Naturais do Azerbaijão desde 2018. Ingressou na carreira política em 2010 ao se eleger para a Assembleia Nacional. Construiu sua carreira na petroleira estatal Socar (State Oil Company of Azerbaijan), na qual ocupou funções na área de sustentabilidade

Mukhtar Babayev

Não há caminho único na transição para o fim dos combustíveis fósseis

Presidente da COP29 critica países desenvolvidos e diz ter esperança de que eleição nos EUA não atrase negociações climáticas

AMBIENTE

João Gabriel

BAKU (AZERBAIJÃO) O mundo está pronto para abrir mão dos combustíveis fósseis?

O questionamento é feito à **Folha** por Mukhtar Babayev, presidente da COP29, a conferência sobre clima da ONU (Organização das Nações Unidas) que acontecerá neste ano no Azerbaijão —um dos mais importantes produtores de petróleo e gás do mundo.

O evento tem como objetivo principal a formulação de uma nova meta de financiamento das ações climáticas, mas também vive sob uma expectativa: se serão apresentados avanços em relação ao acordo histórico de 2023.

Na última COP, em Dubai, pela primeira vez o documento com as resoluções finais citou explicitamente os combustíveis fósseis. Os países se comprometeram a construir sistemas de energia que se afastem destas fontes poluentes —ou, como diz o texto, uma "transição em direção ao fim dos combustíveis fósseis".

Ele argumenta que seu país já começou sua transição, focando em investimento em energia verde. A COP em Baku, que antecede a edição que o Brasil deve sediar em Belém em 2025, acontece num ano cercado de tensões eleitorais, principalmente sob a possibilidade de Donald Trump vencer as eleições nos EUA.

"As eleições têm influência nesse processo, mas os países já entenderam que é tempo de avançar com a ação climática."

Desde que foi anunciado como presidente da conferência, ele foi questionado por ter ocupado cargos na indústria do petróleo —hoje é ministro da Ecologia do país— e pelo fato de a COP não ter nomeado inicialmente nenhuma mulher para sua direção. Mais recentemente, a ONG Humans Right Watch criticou o regime do presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, pela prisão de jornalistas e ativistas.

Sob esse contexto, a COP de Baku tem como principal missão uma nova meta de financiamento, uma vez que o compromisso acordado em 2009 —US$ 100 bilhões por ano para os países em desenvolvimento— foi cumprido com atraso pelas nações desenvolvidas e está muito aquém dos recursos necessários.

*

Recentemente foi divulgada uma carta aos participantes da COP29. Por que há apenas duas menções aos combustíveis fósseis e nenhuma aos termos "petróleo" e "gás natural"? Você separou apenas três termos... Essa carta é um resumo de nossas atividades nos últimos meses e nossa mensagem para a COP29. Não é uma tarefa fácil promover uma discussão transparente, inclusiva e eficiente sobre as formas de financiamento [climático]. Já é difícil chamar duas pessoas para debater isso, imagine 200 países.

Nós temos uma longa história com gás e petróleo: fomos os primeiros a produzir petróleo, o primeiro poço perfurado. Entendemos quão importante é demonstrar essa liderança pelo exemplo e proporcionar uma plataforma para a discussão ser eficiente.

Existem abordagens conservadoras, progressivas ou ambiciosas. Se queremos evitar a catástrofe, evitar que alcancemos o 1,5 [°C de aquecimento do planeta em relação aos níveis pré-industriais], precisamos de ações urgentes. Gostaríamos de proporcionar, como resultados da COP29, a continuidade do que foi alcançado anteriormente na COP28, para então deixar encaminhado o sucesso de Belém [na COP30].

Mas tanto o Azerbaijão quanto o Brasil são grandes exploradores dos fósseis. Qual deve ser o caminho para a "transição em direção ao fim dos combustíveis fósseis"? Aumentar taxas? Reduzir investimentos? Produtores ou consumidores de fósseis, ambos dependem dos hidrocarbonetos. É algo muito individual. Cada país tem a sua agenda, sua economia, sua indústria, sua forma de buscar a segurança energética —o que é muito importante.

O mundo está pronto para rejeitar completamente os hidrocarbonetos? Quarenta e três por cento da população da África não têm acesso à eletricidade [de acordo com a Agência Internacional de Energia]. É importante providenciar essa segurança.

Essa é uma questão também para o Brasil: como fazer essa transição? Não temos ainda um modelo, uma fórmula aceitável para todos. É uma situação singular em cada país que temos que considerar, discutir. Nossa posição é providenciar a avenida para essas discussões e essas decisões.

No nosso caso, nós começamos a virar nossa economia na direção verde. Investimos mais em renováveis, em agricultura verde, em cidades inteligentes, em reciclagem, em tecnologia sustentável. Os países, inclusive os produtores de combustíveis fósseis, precisam se juntar a esse programa. Como virar a economia do petróleo, do gás e do carvão?

Raio-X do Azerbaijão

Área: 86.600 km² (cerca de duas vezes a do estado de Santa Catarina)
População: 10,4 milhões (comparável à da cidade de São Paulo)
PIB: US$ 78,7 bilhões (do Brasil é US$ 1,9 trilhão)
PIB per capita*: US$ 17.828 (o do Brasil é US$ 17.821)
IDH: 91º (Brasil é 87º)

* Considerando paridade no poder de compra

Fontes: Banco Mundial, ONU, IBGE e CIA World Factbook

É o ano das eleições. E o tempo está passando, existem diferentes influências vindo da política, e isso faz as negociações ficarem mais tensas

Como será a nova meta? Estamos testemunhando uma mudança para aumentar o financiamento das fontes renováveis. Mas se você olhar para a geografia, vai ver que a maior parte desse investimento é feito em três regiões: União Europeia, EUA e China. É uma nova meta coletiva. Não poderá ser decidida por três partes, todas terão que ser envolvidas na discussão.

Atualmente há um debate se essas metas devem considerar apenas doações de países ou também de instituições privadas. O sr. defende qual posição? O setor privado é uma importante possível nova fonte de financiamento, mas condições [para isso] serão apresentadas.

Quais? Organizações financeiras, bancos de desenvolvimento e o setor privado estão preparados e têm interesse em investir. Mas quais as condições para eles ampliarem o volume desse investimento? Como esses investimentos desempenham? Por isso, é importante que a gente apresente os Relatórios Bianuais de Transparência [BTR], e 31 de dezembro de 2024 é o prazo para que os países façam isso.

É um documento novo, bem complicado, os países precisam de capacitação para preparar esse relatório. A COP29 criou um programa para ajudar nesse processo, especialmente para os países em desenvolvimento, e nossa equipe fez um chamado para que eles sejam apresentados antes da COP, como forma de demonstrar transparência. E aí teremos mais argumentos e instrumentos para instigar mais contribuições.

Então falta controle e transparência? É de interesse dos investidores. Se você investe, você quer saber como cada dólar foi aplicado. Precisamos fazer a energia renovável interessante para o setor privado. Não podemos ter apenas um caminho para todos os países buscarem novos investimentos, porque os países estão em estágios econômicos [diferentes], mesmo entre os países em desenvolvimento.

E o sr. defende que esse fundo seja usado apenas por países vulneráveis, como alguns negociadores propõem? O acordo [feito em 2009] era doar US$ 100 bilhões, anualmente [a partir de 2020], para os países em desenvolvimento. Por que não estamos cumprindo nossas promessas? Se cumpríssemos, o processo seria diferente, mais otimista.

Para nós, é prioridade encontrar as condições, falar com cada país, para incrementar essa cifra, mas ainda não posso falar em números. Os países do G7 [grupo dos industrializados] afirmam que estão empenhados em liderar esse processo, assim como antes. Mas é importante saber como eles farão isso, porque nos últimos dez anos não foi de forma tão sustentável.

Os países precisam sentar e decidir esse valor, por isso é importante convidar os ministros de Economia para essa conversa, não apenas os de Clima. Ao mesmo tempo, a vontade política dos países doadores é importante. Essas discussões precisam acontecer antes da COP, se a gente quiser ter resultados.

Como o sr. disse, muitos acordos não foram cumpridos. Falta confiança nas negociações climáticas? Prefiro falar sobre para onde nós queremos ir, em como construir essa confiança. Sobre transparência, inclusão, em como não deixar ninguém para trás neste processo. Nós vamos fazer um retiro, em Baku, com os chefes das delegações. Sem gravatas, uma atmosfera não oficial, para discutir essas questões, em especial o artigo 6 do Acordo de Paris [sobre regulamentação do mercado de carbono]. Estamos perto de encontrar um consenso.

O que falta para isso? Os países têm abordagens diferentes, diferentes pedidos, diferentes mercados. Precisamos aproximá-los e tentaremos fazer isso informalmente, fazer o debate ser mais construtivo. Depois teremos uma série de reuniões voltadas às questões financeiras novamente.

Outro ponto importante é como simplificar o acesso ao dinheiro. Os países em desenvolvimento pediram isso com urgência. Hoje em dia demora, é complexo. Queremos, das instituições financeiras, saber como simplificar essa arquitetura, esse procedimento, e como capacitar os países menos desenvolvidos.

As eleições deste ano ameaçam as negociações? Vivemos um momento interessante, é o ano das eleições. E o tempo está passando, existem diferentes influências vindo da política, e isso faz as negociações ficarem mais tensas, os negociadores ficarem mais nervosos. Todo o processo fica mais nervoso. Mas eu sou um otimista. Acho que vamos conseguir avançar com a pauta e ter resultados positivos em Baku.

Mas o possível avanço de uma ala política anticlima preocupa? Sim, as eleições têm influência nesse processo [das negociações climáticas], mas os países já entenderam que é tempo de avançar com a ação climática. A temperatura está diferente, não é mais possível negar. Nós temos a esperança de que todos os países vão continuar a fazer parte dessa mobilização.

O repórter viajou a convite da organização da COP29

Fiéis rezam durante a Marcha para Jesus, principal evento evangélico de São Paulo Zanone Fraissat - 30.mai.24/Folhapress

Maioria dos evangélicos paulistanos é contra pastor indicar voto, diz pesquisa

Datafolha aponta que 56% dos crentes da cidade preferem que líder religioso não apoie candidato

Anna Virginia Balloussier

são paulo A mistura entre púlpito e palanque pode até fazer barulho, mas não é vista com bons olhos pela maioria dos evangélicos paulistanos. São fiéis que não apreciam pitacos políticos de pastores e não gostam que eles indiquem em quem votar na eleição, mostra pesquisa Datafolha feita entre 24 e 28 de junho com 613 moradores da capital que professam essa fé.

O levantamento tem margem de erro de quatro pontos e foi formulado com colaboração dos antropólogos Juliano Spyer, colunista da **Folha**, e Rodrigo Toniol, a socióloga Christina Vital e o cientista político Vinicius do Valle, todos estudiosos da área.

Para 56%, melhor seria se o líder da igreja não apoiasse um candidato durante o período eleitoral. Indicar diretamente quem o fiel deve eleger, então, nem pensar, segundo 70%. Fração ainda maior (76%) diz ser contra uma recomendação pastoral para não votar em alguém. Oito em cada dez evangélicos da cidade afirmam nunca ter escolhido um candidato sugerido pela igreja, e 90% responderam que tampouco se sentiram pressionados a fazê-lo.

A identidade religiosa de um aspirante a cargo eletivo nem sempre é bem-vinda. A pesquisa revela que 11% dizem confiar muito mais, e 20% um pouco mais, se o político em questão também for evangélico, enquanto a crença faz com que 13% confiem nele um pouco menos, e 14%, muito menos. Ser um par de fé não faz diferença para 37%.

A liderança, aliás, não deve falar no culto sobre assuntos que aparecem no ciclo eleitoral, apontam 76%. Não que cenas assim sejam raras nos templos. O pleito de 2022 é farto em exemplos. O ruído político nos círculos cristãos provocou o expurgo de pastores que não se alinhavam com a cúpula da igreja, afastou fiéis desgostosos com a contaminação eleitoral nas pregações e chegou a motivar episódios de violência.

O alvo quase sempre foi o campo progressista, sobretudo a predileção por Lula (PT) contra Jair Bolsonaro (PL). O bispo Renato Cardoso, apontado como possível sucessor de Edir Macedo, seu sogro, à frente da Igreja Universal do Reino de Deus, foi um que propagandeou a ideia de que cristão e esquerda são um oxímoro. A Universal já endossou tanto Lula quanto a também petista Dilma Rousseff no passado. Pastores de grande porte vestiram a camisa bolsonarista, por vezes literalmente —vários usaram peças da seleção brasileira na eleição de 2022.

O levantamento aferiu que 55% dos evangélicos discordam da premissa de que política e valores religiosos devem andar juntos.

Só 30% dos crentes citaram um nome quando questionados qual o político que mais representa o segmento no Brasil. Bolsonaro lidera as menções, com 10% da amostra total, seguido pelos deputados Nikolas Ferreira (4%) e Marco Feliciano (3%). Todos são do PL. O pastor Silas Malafaia, que nunca concorreu a um posto público, e Lula pontuaram 1% cada um.

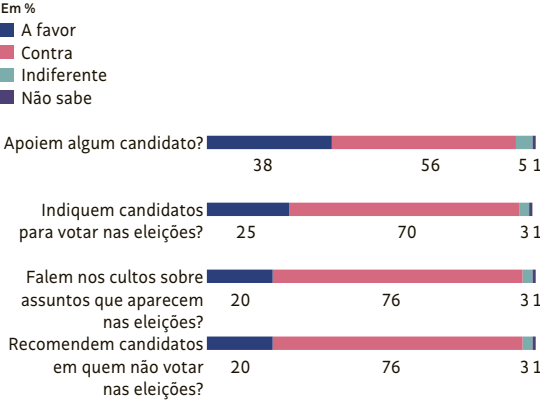
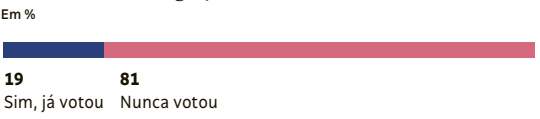
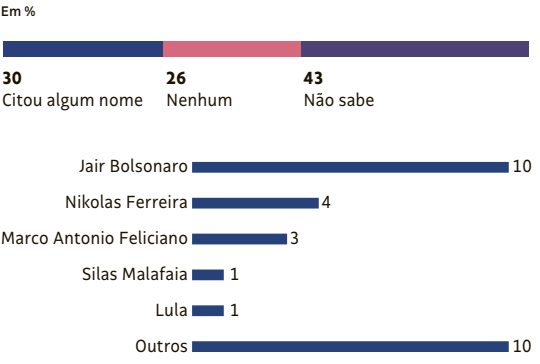
A presença de evangélicos em cargos políticos é mais do que suficiente para 6%, na medida certa para 29% e insuficiente para 26%. Já 33% acham que eles sequer deveriam ocupar esses espaços de poder.

Para a eleição municipal que se aproxima, 87% julgam essencial que o postulante à cadeira de prefeito acredite em Deus. O grupo racha sobre a relevância desse candidato ter a mesma fé: 53% acham nada importante que isso ocorra, e 50%, um pouco ou muito importante. Nenhum nome competitivo é evangélico. Pablo Marçal (PRTB) por vezes é tomado por evangélico, mas ele já declarou que prefere apenas o rótulo de cristão e que para ele "cristianismo não é religião, é lifestyle".

O respaldo do pastor mais atrapalha do que ajuda. Metade dos evangélicos afirma que algo assim faria com que não optasse por aquele político de jeito nenhum, e só 14% dizem que aí, sim, é que votaria nele com certeza. Para um terço, o apoio do líder religioso talvez mereça crédito.

A unção de Lula ou Bolsonaro a um candidato também pesa mais contra do que a favor: 60% rejeitam alguém chancelado pelo atual presidente, enquanto 54% descartam a sugestão bolsonarista.

No segundo turno de 2022, 38% preferiram o presidenciável do PL, e 30%, o petista.

No período eleitoral, você é a favor ou contra que pastores ou líderes das igrejas evangélicas:
Em %
A favor
Contra
Indiferente
Não sabe

Você já votou em candidatos indicados pelos pastores ou líderes da sua igreja?
Em %

Qual político mais representa os evangélicos no Brasil?
Em %

Na hora de decidir em quem votar para prefeito este ano, você considera importante que o candidato acredite em Deus?
Em %

O apoio de Lula ou Bolsonaro a um candidato a prefeito nas eleições deste ano levaria você a escolher esse candidato?
Em %

Fonte: Pesquisa Datafolha com 613 entrevistados evangélicos na cidade de São Paulo, entre 24.jun e 28.jun; margem de erro é de 4 p.p. para o total das entrevistas

Bem mais evangélicos, 17%, disseram ter ouvido um pastor recomendar voto em Bolsonaro. A orientação pró-Lula foi de 1%. O campo é mais arrebatado pelo conservadorismo. A fatia de fiéis que se enxergam na direita/centro-direita é três vezes maior do que os 15% na esquerda/centro-esquerda. A porção que coube ao centro foi de 11%.

Para o cientista político Vinicius do Valle, a rejeição à influência pastoral na hora de votar diz muito sobre o eleitorado evangélico.

Não que nomes defendidos no púlpito estejam fadados a fracassar nas urnas, vide boas votações que alçaram ao Legislativo políticos que inclusive carregam o nome da igreja na alcunha eleitoral — como Alex Madureira (PL), deputado estadual, e Cezinha de Madureira (PSD), deputado federal, ambos eleitos com campanha intensa no Ministério Madureira da Assembleia de Deus.

A questão é como a interferência eleitoral se apresenta. "O crente não gosta de se ver num rebanho, de ser ordenado. Isso leva a conflitos na igreja, faz com que aumente o número de desigrejados ou de fiéis que migraram de igrejas", diz Valle, diretor do Observatório Evangélico. "Enfim, as pessoas não gostam de dizer que alguém está falando em quem eles devam votar, né? E tem a impressão que a política é uma coisa meio suja."

Para se adaptar, o líder também reformata seu modus operandi. "A pregação política tem que ser feita de forma mais sutil. E daí ela tem uma aceitação maior. É meio que rechaçado se o pastor vai, 'tem que votar no fulano'. Para contornar isso, começa a relacionar política e religião. Principalmente a partir de 2022, tivemos inovações pastorais nesse sentido."

Assim age a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro quando diz que cristãos devem ocupar a política antes que o mal o faça, como ela pregou em ato em desagravo a seu marido na avenida Paulista.

"Isso não é pedir voto para um candidato específico, mas todo mundo sabe o que quer dizer", afirma Valle. "As igrejas estão aprendendo a fazer o jogo político, fazendo com que essa atuação passe despercebida."

Reorganização aérea reduz ruído de aviões em Congonhas

Fábio Pescarini

são paulo A reorganização do espaço aéreo reduziu nos últimos anos em 15,18% o nível de ruído provocado por aviões na região do aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo.

Os dados são da Infraero, estatal que era responsável pela gestão do aeroporto paulistano até outubro do ano passado —desde então o local é administrado pela concessionária Aena Brasil— e foram informados pelo Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo). Eles foram medidos em uma área chamada de curva de ruído.

"No caso da faixa de ruído de 65 dB a 70 dB [decibéis], a redução foi maior, cerca de 20%", diz o órgão militar ligado à FAB (Força Aérea Brasileira).

De acordo com o Decea, o projeto (chamado TMA-SP NEO) de reorganização e otimização da estrutura de rotas do espaço aéreo sobre a região metropolitana de São Paulo vem sendo implantado desde 2021.

TMA (do inglês "terminal control area" ou área de controle terminal) é situado geralmente na confluência de rotas e nas imediações de um ou mais aeródromos —no caso, a reorganização aérea paulista inclui os aeroportos de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, Congonhas e Viracopos, em Campinas (a cerca de 80 km da capital).

Conforme o Decea, as aeronaves têm seguido rotas mais curtas e diretas para seus destinos, sobretudo quanto às aproximações, diminuindo o tempo de voo, o consumo de combustível e a emissão de gases poluentes.

Congonhas pode ter até 44 voos por hora, com uma média de 544 operações por dia durante a semana e 412 voos por dia aos finais de semana.

O ruído aeronáutico é uma das principais queixas de moradores de bairros próximos a Congonhas, como Moema, Vila Olímpia e Vila Nova Conceição.

Impactos ambientais, inclusive de poluição sonora, foram citados em uma ação judicial feita em 2022 por associações que tentaram barrar, sem sucesso, a concessão de Congonhas para a iniciativa privada.

Naquele ano, as reclamações haviam disparado — ao todo, ocorreram 1.262 queixas em 2022. Elas caíram para 395 em 2023 e, até junho passado, foram apenas 20 em 2024, segundo dados informados pela concessionária Aena.

Segundo a empresária Simone Boacnin, presidente da Associação Viva Moema, uma das entidades que foi à Justiça em 2022, o barulho provocado pelo aeroporto está longe de acabar.

"Curvas de ruído são instrumentos de planejamento que não levam em consideração a poluição sonora total da cidade. O ruído não aeronáutico é tão importante para o diagnóstico quanto o dos aviões", afirma.

Em abril passado, a Aena lançou um programa de incentivo a voos mais sustentáveis em Congonhas. O projeto tem a intenção de estimular as operações realizadas com aeronaves de maior eficiência energética, que consomem menos combustível e geram menos ruído.

Em meio à estiagem, cidades abrem estradas de terra no AM

Situação não deve ser pior que a da seca de 2023, segundo pesquisadora

Rosiene Carvalho

MANAUS A seca no Amazonas, onde 20 municípios já estão em situação de emergência, tem levado o poder público a abrir estradas de terra para caminhos feitos antes pelo rio e a anunciar o envio de cestas básicas e água potável a comunidades isoladas.

Em Parintins, no baixo Amazonas, o rio chegou ao nível máximo de cheia em junho, mas ficou 1,27 metro abaixo da última cheia, consequência da seca histórica de 2023. Isso obrigou embarcações de grande porte a atracarem em balsas no meio do rio por não conseguirem chegar à orla.

O município criou estradas para comunidades com acesso antes apenas pelos rios e microssistemas de água para evitar o desabastecimento, diz o prefeito Bi Garcia (PSD).

Neste ano, o governo voltou à estratégia de anunciar o envio de cestas básicas a indígenas. Em 2023, no entanto, os itens com produtos industrializados foram devolvidos pelos indígenas do Vale do Javari, no oeste do estado.

“A gente não come esse alimento. Produzimos mandioca, temos caça e fartura. Precisamos de insumos para agricultura e produto de higiene porque não dá para descer para a cidade com o rio seco”, disse o coordenador da Univaja (União dos Povos Indígenas do Javari), Bushe Matis.

No final de maio, o governo estadual emitiu alerta de seca tão ou mais severa que a de 2023 e orientou estocagem de alimentos e água potável.

O prefeito de Itamarati, João Campelo (MDB), afirma que a antecipação já é feita, dentro das limitações do orçamento do município e das famílias, a cada vazante. Ele diz enviar três meses de medicamentos e merenda escolar e deixar professores fixos nas comunidades isoladas pela vazante. Itamarati fica na calha do rio Juruá, próximo ao Acre. Em fevereiro deste ano, cestas básicas e água potável da ajuda emergencial da seca de 2023 chegaram por balsa a São Gabriel da Cachoeira, no extremo norte do país.

O presidente da Foirn (Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro), Marivelton Baré, afirma que a segurança alimentar e o abastecimento de água potável e energia elétrica —feita por meio de termelétrica que precisa de diesel— exigem ações que se antecipem à seca. “A produção local não é incentivada, há uma dependência de produtos industrializados em terras totalmente férteis. Qual plano para além do emergencial?”, questiona.

A coordenadora executiva da Apiam (Articulação dos Povos Indígenas do Amazonas), Mariazinha Baré, diz que foi sugerido, em uma reunião com órgãos do estado, que indígenas deixassem suas aldeias para evitar o isolamento na seca.

“Não queremos ser refugiados climáticos. Queremos tecnologias que nos ajudem a manter nossos modos de vida nos territórios. Tem parentes que cavam com a mão para ter água. Vamos ter que passar por quantas secas para sermos ouvidos e termos medidas estruturantes?”

O presidente da Câmara de Humaitá, Manoel Domingos Neves (PSB), diz que a seca no rio Madeira, que desce cerca de 12 cm por dia segundo o relatório do SGB (Serviço Geológico do Brasil), aumentou o custo de vida. “Desde que foram construídas as usinas Santo Antônio e Jirau, o rio não é mais controlado pela natureza.” Em 2023, a estiagem parou a operação da Santo Antônio, a quarta maior hidrelétrica do país.

O rio Madeira descarrega água e sedimentos no rio Amazonas. No ano passado, a hidrovia ficou obstruída e prejudicou o abastecimento da população e da ZFM (Zona Franca de Manaus).

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), Serafim Corrêa (PSB), disse que a dragagem de sedimentos em trechos do Amazonas e Madeira aguarda pela conclusão do processo licitatório no governo federal. Caso não se efetive, os terminais portuários particulares trabalharão com entrepostos antes dos pontos críticos, e os produtos serão descarregados e levados em balsas para Manaus.

A licença ambiental para dragagem foi concedida em tempo recorde pelo Ipaam (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas).

“Qual impacto isso vai gerar em rios em formação como é o Madeira? Onde vão jogar os sedimentos? A gente precisa deixar que a natureza se reorganize, se readapte ao que nós seres humanos já fizemos com ela”, diz Mariazinha Baré.

A vazante dos rios da bacia do Amazonas, iniciada há cerca de um mês, apresenta tendência de ser grande, mas não superior à maior seca da história, registrada em 2023.

A avaliação é da pesquisadora de geociência do SGB Jussara Cury, com base nos dados de monitoramento dos níveis de descida dos rios e na transição climática com o fim do fenômeno El Niño. No ano passado, a região sofreu a pior estiagem em 121 anos.

“No momento, em relação ao clima, estamos em período de transição e as descidas têm sido regulares e dentro do padrão para esse período de vazante. Assim, a tendência é que a estiagem de 2024 seja de grande ordem, mas não com níveis mais baixos que 2023”, afirmou a pesquisadora.

Segundo o 29º boletim de alerta hidrológico da bacia do Amazonas, a maior parte dos rios indica níveis abaixo dos registrados no mesmo período do ano de suas piores secas.

“Algumas estações estão com níveis baixos, pois não se recuperaram totalmente da estiagem de 2023, como é o caso do rio Amazonas. Mas ano passado, ocorreram dois fenômenos climáticos simultâneos [aquecimento do Pacífico e Atlântico] que influenciaram as descidas intensas principalmente nos meses mais críticos da estiagem [agosto e setembro]”, explicou.

O último boletim mensal climático da Amazônia do Censipam (Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia), divulgado em junho, aponta uma condição de “neutralidade” no trimestre entre julho e setembro.

Para o período, a previsão é de chuvas abaixo da média na parte inferior da bacia amazônica e dentro da normalidade nas demais regiões. Em 2023, as chuvas estavam abaixo da normalidade nas cabeceiras dos rios e alteraram a recuperação da bacia.

Giovana Madalosso
A colunista está em férias.

Porto de Tabatinga, no Amazonas; 20 cidades estão em situação de emergência por causa da seca no estado Fernando Rocha/Divulgação/Defesa Civil do Amazonas

PEC prevê que governo federal coordene presídios e que estados obedeçam diretrizes

Raquel Lopes e Marianna Holanda

BRASÍLIA A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) prevê que a União coordene o sistema penitenciário brasileiro, incluindo os que são de atribuição dos estados. A mudança faria com que a União pudesse estabelecer diretrizes mínimas a serem seguidas obrigatoriamente pelas unidades da federação. No entanto, a responsabilidade pelo sistema prisional continuaria sendo dos governos estaduais.

A proposta consta no texto elaborado pela pasta de Lewandowski e enviado para análise da Casa Civil no final do mês passado. A **Folha** já havia noticiado a proposta da PEC de incorporar o Susp (Sistema Único de Segurança Pública) na Constituição.

Segundo pessoas que tiveram acesso ao texto, a proposta não especifica como seria a elaboração dessas diretrizes. Provavelmente isso ocorrerá por meio de normas em regulamentação posterior.

Atualmente, a Senappen (Secretaria Nacional de Políticas Penais) pode criar diretrizes, mas os estados não estão obrigados a segui-las.

Entre as diretrizes mínimas que o Ministério da Justiça tem interesse de implementar em todo o país está a padronização de protocolos como os de revista de detentos, entrada de agentes penitenciários com celular pessoal e uso de body scan (equipamento de inspeção corporal).

Atualmente, cada estado adota procedimento próprio —em determinadas unidades da federação há, inclusive, protocolo distintos para os estabelecimentos prisionais.

A União tem cinco penitenciárias federais, sendo as demais geridas por governos estaduais. E a situação do sistema prisional hoje é uma das principais preocupações da gestão Lewandowski.

Tanto que a PEC apresentada ao Planalto também quer unificar o FNSP (Fundo Nacional de Segurança Pública) e o Funpen (Fundo Penitenciário Nacional) —que são de repasse obrigatório da União para os estados.

Os repasses para a segurança pública somam até hoje mais de R$ 4 bilhões, enquanto para o penitenciário é da ordem de R$ 2,7 bilhões.

O Funpen tem como objetivo “financiar e apoiar atividades e programas de modernização e aprimoramento do sistema penitenciário nacional”, segundo descreve o próprio ministério. A proposta quer reformular os fundos, de forma também a destinar uma fatia maior para o sistema prisional.

Há uma avaliação no governo de que essa será uma demanda crescente de recursos, após decisão do STF (Supremo Tribunal Federal). A corte determinou que o governo federal elabore em seis meses um plano nacional para resolver os problemas do sistema penitenciário brasileiro, sobrecarregado e subfinanciado. Segundo a decisão, o governo deve solucionar esses temas em até três anos.

A ação foi proposta pelo PSOL, que argumentou que a União, os estados e o DF foram omissos em resolver os problemas, o que violava preceitos fundamentais dos presos. O partido também alegou que a superlotação e as condições degradantes do sistema prisional configuram cenário incompatível com a Constituição.

A **Folha** mostrou que a PEC propõe alterar a Constituição para transformar a PRF (Polícia Rodoviária Federal) em Polícia Ostensiva Federal, que atuaria em rodovias, ferrovias, hidrovias e instalações federais. O texto autoriza ainda a possibilidade, em caráter emergencial e temporário, de ajuda às forças de segurança estaduais, quando demandada por governadores.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Chegou a cuidar de 400 cães de uma só vez

CONCEIÇÃO DA SILVA (1946 - 2024)

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A dedicação aos animais abandonados começou quando Conceição da Silva deixava alimentos aos cachorros de rua que passavam em frente à fábrica na qual ela trabalhava como costureira na cidade de Ourinhos, no interior de São Paulo.

O amor pelos bichos começou ainda na infância, na cidade de Cambará, no Paraná, onde ela cresceu em um sítio e convivia com cachorros de toda vizinhança.

Aos poucos, a ajuda na frente da fábrica bancada pelo próprio bolso deixou de ser suficiente diante da quantidade cada vez maior de bocas que apareciam para comer. No começo, ao menos dez cães surgiam todos os dias em sua porta. Nessa época, dona Conceição, como era conhecida, abrigava os cachorros com mais necessidades no quintal de sua casa.

Foi quando ela decidiu criar um espaço para acolher bichos rejeitados e vítimas de maus tratos, e assim surgiu a Adao (Associação Defensora dos Animais de Ourinhos), que recebeu a ajuda de amigos e de seu filho, Wellington da Silva, há 23 anos.

O espaço, criado em terreno doado pela prefeitura, chegou a receber 600 animais e foi equipado com sala de cirurgia de castração e local para banho e tosa.

A rotina sem folgas aos fins de semana e feriados começava de manhã e só se encerrava após as 19h, já que dona Conceição contava com pouca ajuda. “Ela mesma construía os canis, limpava e cuidava de todos com o maior amor e carinho. Mesmo com a ajuda de poucos voluntários, ela chegou a cuidar de mais de 400 animais ao mesmo tempo”, diz a neta Maira Gandolfi.

As dificuldades financeiras para manter o abrigo, que se sustentava com poucas doações, se agravaram em 2017, quando uma tempestade alagou e destruiu os canis, e a estrutura precisou ser reconstruída com doações. O estoque de ração também foi perdido.

Há cerca de dois anos, o canil passou a ser administrado pela Prefeitura de Ourinhos. A mudança, segundo a neta, abalou a cuidadora, que teve que se afastar da função —mesmo assim, tirou alguns cães idosos e deficientes do abrigo e os levou para casa. “Ela é exemplo de determinação e força, com 77 anos batalhou até o fim para cuidar dos animais”, diz a neta.

A dedicação lhe rendeu uma homenagem na Câmara Municipal de Ourinhos, em dezembro de 2009, quando recebeu o título de Cidadã Benemérita.

Dona Conceição morreu na manhã de 12 de julho, aos 77 anos. Deixou o filho, dois netos e um exemplo de amor aos animais.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

A gaúcha Vitória Haefle, 27, formou-se em medicina na Rússia e voltou ao Brasil para trabalhar no Mais Médicos Eduardo Anizelli/Folhapress

Rússia vira destino para brasileiro estudar medicina no exterior

Número de profissionais que revalidam o diploma após se formar em faculdades russas cresce 382% em 10 anos

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Hoje médicos no SUS, brasileiros buscaram a Rússia para se formar em medicina e fugir do alto custo de faculdades particulares no Brasil. Eles viajam 11 mil quilômetros para chegar ao outro lado do mundo, onde atuam em hospitais do período soviético e convivem com sensação térmica que chega a -40 °C.

Neste ano, houve recorde de médicos formados na Rússia inscritos no Revalida (Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos), com 164. Em 2014, eram 34 candidatos, o que significa um aumento de 382% em dez anos. Ao todo, na última década, 900 profissionais com diploma russo se inscreveram na prova. A taxa de aprovação dos graduados no país é de 31%. Os dados são do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Após formados, grande parte dos brasileiros encontra dificuldade em continuar no país. Por isso, decidem retornar. No Brasil, muitos trabalham no Mais Médicos enquanto não revalidam o diploma. No programa, 117 dos profissionais se formaram na Rússia, de acordo com o Ministério da Saúde.

A médica Bárbara Parente, 30, morou e estudou em Kursk, cidade a 530 km de Moscou e a 120 km da Ucrânia. Em 23 de fevereiro de 2022, ela viu uma fileira de tanques marchando em direção à fronteira durante uma viagem. No dia seguinte, teve início a invasão russa ao país vizinho.

“Disseram que era uma operação militar normal, então fui para casa e dormi. De madrugada, minha mãe ligou falando que tinha começado a guerra. Fiquei em choque”, diz. Ela afirma que, com as sanções de outros países à Rússia, viver lá se tornou insustentável. O custo de vida aumentou e parte do comércio, sobretudo lojas estrangeiras, fechou. Seis meses após o início da guerra, quando se formou, Bárbara voltou ao Brasil.

Médicos formados na Rússia inscritos no Revalida*

Número de inscritos

*O exame não ocorreu em 2018 e 2019

Fonte: Revalida

Natural de Tocantins, ela quis estudar no exterior depois de não passar no vestibular para universidades públicas no Brasil. A Universidade de Médica Estadual de Kursk tinha mensalidade menor do que a de uma particular brasileira: ela pagava US$ 3.100 por semestre, ou R$ 11,7 mil na cotação de 2015, quando se mudou. Além disso, viver na Rússia daria mais chances de permanecer na Europa, segundo Bárbara. Ela pretendia continuar morando lá, mas o início do conflito com a Ucrânia a dissuadiu.

As aulas da faculdade eram em inglês, mas os alunos também estudavam russo para viver no país e atender pacientes. Lá, Bárbara trabalhou em hospitais que permanecem com uma estrutura antiga, da Segunda Guerra –inclusive com bunkers.

“Eles mantém até a hierarquia da época, com médicos soviéticos que, quando chegam, pedem para batermos continência.”

Hoje, ela atua na zona rural de Manaus pelo programa Mais Médicos. Bárbara diz que a Rússia tem mais hospitais públicos especializados, e pacientes esperam menos para conseguir cirurgias. O SUS ganha na atenção preventiva, em aspectos como visita domiciliar e fornecimento de remédios para doenças crônicas.

Vitória Haefle, 27, compartilha a opinião. Formada na mesma universidade que Bárbara, ela trabalha em uma clínica da família no Rio de Janeiro pelo Mais Médicos.

“Atenção primária do Brasil funciona muito bem e é um exemplo para o exterior”, diz Vitória. “Mas, lá, existem mais hospitais e leitos. Nunca vi pessoas internadas no corredor, coisa que já vi aqui.”

Ambas chegaram a Kursk pela Aliança Russa, uma agência que leva alunos brasileiros para estudarem medicina no país. Procurada, a agência não respondeu. Para Vitória, estudar na Rússia era a chance de ter uma experiência diferente, além de uma oportunidade de viver na Europa. Prestou vestibular em inglês para a universidade de Kursk, que cobrava principalmente conteúdo de ciências biológicas. Quando chegou ao país, não era fluente no inglês, mas foi avançando de nível ao longo dos semestres.

Gaúcha, Vitória diz que sentiu mais frio no Rio Grande do Sul do que em Kursk, por causa da estrutura robusta de aquecimento na Rússia. Lá, o custo de vida era semelhante ao de uma cidade pequena no Brasil, de acordo com a médica. Mas a comida era mais em conta. Para ela, o maior choque cultural foi a personalidade dos russos, que são mais fechados. Vitória, assim como outros brasileiros na Rússia, fez mais amizade com conterrâneos e estrangeiros.

Lucas Corbo, 28, se assumiu gay enquanto morava e estudava em Kursk. Segundo ele, lá existem muitas pessoas LGBTQIA+, tanto russos quanto estrangeiros, mas que limitam a própria liberdade por receio de serem vítimas de homofobia. “Sempre tivemos muito cuidado com isso. Já tive amigos que apanharam em festas e foram perseguidos na rua”, afirma. “No Brasil, temos uma segurança legal, já que homofobia é crime. Lá, isso não existe.”

O presidente russo, Vladimir Putin, já fez ataques à diversidade sexual e, em março, incluiu o movimento internacional LGBTQIA+ na lista de terroristas.

A maior parte dos brasileiros tinha dificuldade em lidar com nativos, de acordo com ele. Lucas diz que, no hospital onde atuava, pacientes tinham atitudes xenofóbicas, sobretudo com alunos de medicina indianos, árabes e vindos de países da África.

Por esses motivos, continuar na Rússia não era uma opção para o médico. Depois de formado, ele voltou ao Brasil, onde revalidou o diploma. Hoje, trabalha em um hospital municipal do Rio de Janeiro.

Uma das diferenças mais marcantes para Lucas foram os métodos de higiene na república. Na Rússia, médicos usavam toucas e luvas de tecido, que são esterilizadas para reúso, enquanto no SUS os utensílios são descartáveis. Além disso, nas salas de cirurgia russas, as janelas ficam abertas porque, para eles, a circulação do ar evita bactérias.

Ilha do Governador fica sem luz e Galeão opera por geradores no Rio

RIO DE JANEIRO O rompimento de um cabo da rede que alimenta a energia elétrica da Ilha do Governador, na zona norte do Rio de Janeiro, deixou moradores sem luz entre quinta (18) e sábado (20). O serviço foi normalizado depois que clientes da Light, concessionária responsável pela região, passaram a ser abastecidos por geradores.

O aeroporto do Galeão, localizado no bairro, confirmou na tarde deste domingo (21) que está operando por geradores desde quinta. Segundo a Light, um defeito foi detectado na rede subterrânea e, por isso, “a empresa precisou fazer uma parada emergencial em trechos de alguns bairros para reparar o sistema que abastece a região”, mas que a energia foi totalmente restabelecida na madrugada de sábado.

Moradores afirmam ter ficado 48 horas ininterruptas em apagão. De acordo com o RIOgaleão, o aeroporto mantém o funcionamento da operação por meio de geradores, para continuidade de pousos e decolagens, desde quinta. As atividades dos balcões de check-in, elevadores, escadas rolantes, esteiras e lojas que estocam material e alimentos perecíveis também estão funcionando normalmente. No entanto, a área pública e o embarque e desembarque domésticos estão sem climatização até a noite deste domingo.

equilíbrio

A consultora de imagem Mariana Aragão em seu ateliê em São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Coloração pessoal pelo ChatGPT funciona, mas foto pode interferir

Inteligência artificial ajuda a escolher paleta de cores benéfica, mas consulta com especialista oferece resultados mais precisos

Vitória Macedo

SÃO PAULO O ChatGPT, ferramenta de inteligência artificial, pode ajudar em diferentes tarefas, como preparar o cardápio da semana baseado nos ingredientes disponíveis na geladeira e auxiliar médicos no diagnóstico de doenças. Na área da estética, uma de suas funções é definir a coloração pessoal, ou seja, qual paleta de cores fica melhor em cada um, dependendo de aspectos como tom de pele e cor do cabelo.

O método de análise de cor surgiu com a estilista americana e artista plástica Suzanne Caygill nos anos 1940 e foi aprimorada ao longo dos anos. A técnica usa as estações do ano para determinar as cores: inverno, primavera, verão e outono. Existe ainda o método sazonal expandido, com 12 subestações. A análise é feita com tecidos de diferentes cores posicionados perto do rosto para ver qual combina mais com a pessoa.

Para fazer esse trabalho pelo ChatGPT, é preciso primeiro subir uma foto do rosto em uma plataforma de design gráfico, como o Canva. A partir daí, o usuário utilizará uma ferramenta sobre essa imagem que determinará os códigos das cores da pele, do cabelo, das sobrancelhas, dos olhos e da boca.

Depois de descobrir os códigos, a pessoa vai perguntar ao ChatGPT qual é a paleta de cores dela a partir dos dados fornecidos. O resultado, no entanto, pode ser falho se o usuário escolher uma foto com uma iluminação ruim, por exemplo.

A estudante de direito Maria Antênia Deziderio, 23, encontrou no TikTok formas de fazer a coloração pessoal pelo ChatGPT. Ela usou o Canva para selecionar as cores do seu rosto em fotos suas com diferentes tons de roupa. Maria afirma que o teste deu certo e que entendeu qual é a sua paleta de cores, a de outono.

Ela diz que foi sofisticando as perguntas. "Eu perguntei ao ChatGPT, você pode dar exemplos de cores?", conta. "Também perguntei qual paleta de maquiagem é boa para mim, quais tipos de combinações e quais cores de cabelo." A estudante conta que gostou do resultado.

No teste feito pela reportagem, ao selecionar o tom da bochecha, o resultado da cartela foi um, o inverno (caracterizado por cores frias e fortes). Já com o código da testa o resultado foi outono (com cores quentes e mais suaves).

Segundo a consultora de imagem Crislaine Mendes, o ChatGPT já cometeu erros significativos na intensidade e temperatura em testes com pessoas famosas, como Juliana Paes e Grazi Massafera.

"O Brasil é um país muito miscigenado, é importante o olhar de uma consultora que ali, na hora, vai ver que a pessoa parece que é quente, mas ela não é", diz Mendes, que trabalha há cinco anos na área de consultoria de imagem.

"Me causa bastante surpresa as pessoas tentarem usar ferramentas que facilitem esse trabalho. Porque não é um trabalho tão sintético, ele é bem orgânico", diz Adriana Masili, consultora de imagem e estilo comportamental e professora no Senac e na Belas Artes.

Masili afirma que houve um crescimento significativo da consultoria de imagem nos últimos anos, mas atrelado a uma padronização excessiva no processo que considera prejudicial para um trabalho que deveria ser personalizado. "Nosso papel de consultor é fazer com que a pessoa raciocine sobre ela. Cria autonomia, ela é consciente de quem ela é, com os atributos que tem, físicos, estéticos, morfológicos", diz.

Com uma consultora de imagem, a coloração é feita a partir de testes de tecidos com cores quentes, frias, brilhantes, opacas, suaves e intensas. No processo de coloração pessoal, Masili esclarece que não se trata apenas de analisar a pele, mas de observar a reação das cores nos traços do rosto, realçando a expressão e a confiança do cliente.

A consultora de imagem Mariana Aragão afirma que em sua sessão a definição da cartela é um processo rápido, o que demora mesmo é ensinar sobre teoria das cores, combinações e aplicações práticas na maquiagem, nos acessórios e na roupa.

"É saber usar, ter informação para utilizar da melhor forma. Informação é poder", afirma Aragão. Para ela, a coloração auxilia na montagem de um guarda-roupa inteligente, combina com a personalidade, realça a beleza natural e suaviza linhas de expressão.

> **A inteligência artificial acaba democratizando essa experiência que muitas pessoas não têm condições de fazer com uma profissional**
>
> **Mariana Aragão**
> consultora de imagem

No teste feito pela reportagem com Aragão, o resultado foi outono, igual ao do ChatGPT.

Há também quem faça a análise de forma online, como Mendes e Masili. A última faz nesse formato há mais de 15 anos, utilizando entrevistas e ferramentas específicas para manter a personalização do atendimento, mesmo a distância. Ela reforça, no entanto, que é preciso um acompanhamento de uma profissional. "Hoje eu não concordo que uma tecnologia substitua o olhar humano", diz Masili.

Além do ChatGPT, aplicativos e filtros de redes sociais definem uma cartela de cores de acordo com a foto da pessoa. Para Masili, isso pode banalizar a profissão.

"Quando se trata de um serviço que é uma consultoria, a gente tentar colocar tecnologia em demasia pode prejudicar a interpretação", avalia.

Deziderio, que fez o teste por inteligência artificial, afirma que vale a pena usar o ChatGPT, mas sem se prender muito às definições que ele apresenta.

"[O ChatGPT] limita muito as cores", diz. "Na coloração pessoal, você pode gostar muito de uma cor e você vai achar o tom daquela cor que fica bom para você. Só que o Chat não me deu isso logo de pronto", acrescenta.

As especialistas reconhecem, porém, que ferramentas como o ChatGPT dão mais acesso às pessoas. Uma consulta de coloração pessoal custa entre R$ 400 e R$ 800. O processo mais completo, com consultoria de estilo, pode chegar a R$ 6.000.

"A inteligência artificial acaba democratizando essa experiência que muitas pessoas não têm condições de fazer com uma profissional", diz Aragão. Mas ela ressalta que recomenda o uso da ferramenta para diversão, e não para decisões mais importantes, como mudar a cor do cabelo.

saúde

Estudante de medicina busca pacientes do SUS e viraliza

Lurdiano Freitas, 29, compartilha na internet sua rotina de atendimento médico humanizado em Minas Gerais

DIAS MELHORES

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO "Seu Joaquim? Tudo 'bão' com o senhor? É o menino que atendeu o senhor aqui no posto. Vai vim ver nós hoje? Estamos com saudade do senhor, uai", diz o estudante de medicina Lurdiano Freitas, 29, ao telefone com um paciente da UBS (Unidade Básica de Saúde) do bairro Caravelas, em Ipatinga, no interior de Minas Gerais.

Um vídeo com a ligação viralizou nas redes sociais do futuro médico, com quase meio milhão de visualizações no TikTok. Na gravação, ele mostra que depois de ligar para saber como está o paciente, ainda o leva de carro para buscar um exame.

Assim, uma simples ligação, chamada de busca ativa, se tornou uma estratégia importante de aproximação com os pacientes da região. "Eu queria saber se a minha prescrição tinha sido eficaz, porque é muito importante que a gente tenha esse resultado. Mas percebi que os pacientes não estavam conseguindo voltar para as consultas e comecei a ligar", diz o estagiário, que atende sob supervisão na UBS e no ambulatório da universidade onde cursa o sétimo período da faculdade.

A busca ativa por usuários da policlínica de Caravelas fez o mineiro idealizar o Ligações de Afeto, desenvolvido ao lado da colega de estágio Luana Clara, sob supervisão da professora Aiala Xavier.

O projeto, que consiste em ligar para o paciente uma semana depois da consulta, segue a metodologia de um artigo científico publicado em abril e faz parte do que hoje é um projeto de extensão na Faculdade de Medicina Afya, onde Lurdiano e Luana estudam.

O método é estruturado em quatro etapas (interação pessoal, ambulatorial, preventiva e informativa) que conduzem os temas a serem abordados na ligação e a interação com o paciente.

Há, por exemplo, a regra do um minuto. O médico precisa ficar o primeiro minuto de contato com o paciente sem fazer qualquer tipo de anotação, apenas prestando atenção no que ele diz. "O objetivo é que o paciente se sinta acolhido, não um fantoche na mão de um médico que decide por ele. O paciente se torna participante da consulta e do tratamento", afirma o estudante.

Outro ponto da metodologia é a linguagem, para que o paciente se sinta próximo do médico e entenda exatamente as orientações. "A adaptação da capacidade linguística da pessoa que estamos atendendo é fundamental. Outro dia, eu percebi que um paciente não sabia ler, mas eu precisava que ele entendesse o receituário. Então, eu comecei a desenhar e colar adesivos para ele entender", afirma Lurdiano sobre o Receituário de Afeto.

O método usa adesivos coloridos nas folhas dos receituários para orientar os pacientes, especialmente os idosos, sobre encaminhamentos e prescrições de uma forma dinâmica e com mais facilidade de adesão ao tratamento.

Antes, ele já havia adotado os Recados de Afeto, que são mensagens positivas exibidas na recepção da unidade de saúde e dentro do consultório. As ações são elogiadas por Érika Neiva, diretora da policlínica municipal de Ipatinga e responsável pela parceria da faculdade com as consultas da UBS. "São refletidas em melhores respostas clínicas e condições de saúde e na satisfação referenciada pelos próprios usuários."

Com mãe professora e pai fazendeiro, Lurdiano foi criado na roça de Água Boa, no interior de Minas Gerais. Cresceu ajudando o pai a tocar o gado e sempre teve o sonho de ser médico, mas não imaginava exercer a profissão.

"Sempre sonhei fazer medicina, mas me achava burro e sem capacidade. Foi uma surpresa gigante observar essa evolução na minha vida", disse o estudante aprovado em terceiro lugar no vestibular. Antes de ingressar na medicina, em 2021, se formou em letras e administração, na qual concluiu três pós-graduações na área. Foi na pandemia de Covid que Lurdiano decidiu investir no sonho de menino.

Nas redes sociais, seu perfil virou um espaço para mostrar o que faz para que o atendimento seja mais acolhedor. Lurdiano publica vídeos com diálogos, mas afirma ter cuidado para não expor os pacientes.

"Não sou criador de conteúdo. Só mostro a minha vida, minha rotina e o que sou, e flui. Eu só quero registrar a minha história e incentivar as pessoas a pensarem na medicina de forma mais humana". Com a repercussão das estratégias nos atendimentos, outras unidades de saúde já convidaram o estudante para capacitações Brasil afora. A próxima é no Amazonas.

Lurdiano exibe o 'Receituário de Afeto', projeto que idealizou para ajudar idosos a entenderem as receitas Arquivo pessoal

INÊS 249

Baleias-jubarte, como a registrada durante um salto no Rio de Janeiro, buscam as águas quentes do Nordeste na época de reprodução Eduardo Anizelli/Folhapress

Aparição de baleias-jubarte no Brasil cresceu 30 vezes

Cálculo de projeto aponta 30 mil indivíduos atualmente, ante mil em 1988

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Pesquisadores do projeto Baleia Jubarte comemoraram no catamarã quando avistaram, no começo deste mês, uma baleia-jubarte fêmea nadando com o filhote no mar do Rio de Janeiro. Foi a segunda vez que viram um filhote na costa fluminense.

A espécie passa o verão na região antártica, mas, quando as temperaturas por lá caem, no meio do ano, migram em busca das águas quentes do Nordeste brasileiro para se reproduzir.

Elas buscam o Brasil, segundo biólogos, porque desejam que os filhotes aprendam os primeiros movimentos em mares menos gelados. A viagem de cerca de 4.000 km pode durar até dois meses. Além disso, a água dos oceanos tem ficado mais quente devido à crise climática, o que tem tornado mais difícil para os animais acharem locais com a temperatura ideal, de 28°C.

Durante este período de reprodução, grupos de competidores machos emitem cantos para agradar a fêmea. Pela estimativa dos pesquisadores, o filhote identificado no mar do Rio é carioca de nascimento.

Uma jubarte recém-nascida pode alcançar 4 metros de comprimento e até 1 tonelada. O crescimento é rápido —ganham cerca de 20 kg por dia, graças ao leite materno rico em gordura. As adultas chegam a 16 metros e 40 toneladas.O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, no extremo sul da Bahia, é o destino mais comum das baleias para acasalamento e abrigo.

"O Rio, assim como São Paulo e Espírito Santo, faz parte da rota migratória do animal. O filhotinho nasce na água quente e cresce para voltar às águas geladas", afirma o biólogo Guilherme Maricato, pesquisador do projeto Baleia Jubarte.

A cada temporada de migração, elas têm aparecido em maior número no Rio. Com o fenômeno, embarcações anunciam passeios turísticos pela costa fluminense para avistá-las —uma vaga chegar a custar até R$ 600. Quem dá a sorte de encontrar os animais pode se deparar com espetáculos impressionantes. Elas saltam e mergulham de cabeça, de costas, com o peitoral.

O projeto Baleia Jubarte calcula que o fluxo migratório pela costa brasileira aumentou de mil indivíduos, em 1988, para 30 mil atualmente. O crescimento está associado à proibição à caça das baleias, determinada em 1986 pela Comissão Internacional das Baleias, da qual o Brasil faz parte.

Até a assinatura da moratória à caça, países permitiam a extração do óleo de baleia para lubrificar máquinas, impermeabilizar paredes e produzir combustível para iluminação pública.

As barbatanas eram retiradas para a confecção de espartilhos, a carne era consumida e os ossos triturados eram usados como massa na construção civil.

> Espécies acostumadas com extremos, como água muito gelada, e que vivem em regiões que estão aquecendo ficam ainda mais prejudicadas. Vão se extinguir ou vão se adaptar
>
> **Guilherme Maricato**
> Biólogo

Em 1996, o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) definiu normas de proteção da espécie, como a proibição de se aproximar de baleias com motor engrenado a menos de 100 metros, persegui-las, interromper o curso de deslocamento e produzir ruídos excessivos.

Já em 2014, o Ministério do Meio Ambiente retirou as jubartes da lista oficial de espécies ameaçadas no Brasil.

"O trabalho científico e de conscientização do projeto Baleia Jubarte contribuiu com a resolução", afirma Gregório Araujo, gerente de projetos ambientais da Petrobras, patrocinadora da iniciativa.

O programa faz parte da Rede Biomar, que reúne institutos brasileiros de conservação marinha financiados pela estatal. Segundo Araujo, o braço socioambiental da Petrobras apoiou, em 2023, 20 projetos de oceano e 23 de floresta, investindo, no total, cerca de R$ 65 milhões.

O plano da estatal é subir para R$ 100 milhões o financiamento de projetos de conservação ambiental a partir de 2025.

O aumento da presença de jubartes na costa brasileira auxiliou no desenvolvimento das pesquisas científicas sobre a espécie. Quando há uma aparição no mar, pesquisadores usam câmeras de longo alcance, cronômetros e drones para identificar a cor e o formato da cauda, o tamanho, a capacidade de permanecer debaixo d'água e o comportamento da jubarte.

A proximidade da costa também traz riscos para a espécie, como a poluição, as redes de pesca deixadas no mar e a passagem de embarcações. O principal desafio das jubartes, contudo, é a mudança da temperatura dos oceanos, que desarranja o fluxo migratório.

"A água da região da linha do Equador tinha uma temperatura média de 28°C, ideal para algumas espécies de mamíferos aquáticos. Mas subiu para até 31°C nos últimos anos. Aquela temperatura ideal, de 28°C, ela só vai encontrar aqui na costa brasileira, que antes tinha média de 25°C e também subiu", afirma Maricato.

O aquecimento dos oceanos é uma das consequências das mudanças climáticas provocadas pelas atividades humanas, principalmente a queima de combustíveis fósseis, como petróleo, carvão e gás, e o desmatamento.

"Espécies acostumadas com os extremos, como água muito gelada, e que vivem em regiões que estão aquecendo ficam ainda mais prejudicadas. Ou vão se extinguir ou vão se adaptar", diz o pesquisador.

Os repórteres participaram da expedição a convite da Petrobras.

Doações ao Brasil estão mantidas, diz ministra da Alemanha

Fátima Lacerda

BERLIM A crise orçamentária do governo da Alemanha em 2023 e 2024 fez o Ministério das Finanças recalcular a rota para manter o teto de gastos. Na lista de corte de verbas estão as cooperações internacionais.

Assim, o Fundo Amazônia, do qual a Alemanha é um dos principais doadores, poderia ficar em risco. O compromisso com o mecanismo, que tem pagamentos baseados em resultados de conservação da floresta amazônica, porém, está garantido, de acordo com Svenja Schulze, ministra de Desenvolvimento e Cooperação (BMZ, na sigla em alemão).

"Continuamos sendo um parceiro confiável e vamos continuar investindo no Brasil." Desde a criação do Fundo Amazônia, segundo a pasta, a Alemanha já depositou 75 milhões de euros, sendo 20 milhões deles após a reativação do fundo em janeiro de 2023 pelo presidente Lula (PT).

A agenda de seis dias de Schulze no Brasil nesta semana inclui uma inauguração do Instituto Chico Mendes em Santarém (PA), onde ela encontra a ministra Marina Silva (Meio Ambiente), uma visita ao Parque Nacional do Tapajós, também no Pará, e a reunião do G20 no Rio de Janeiro.

Antes de embarcar para o Brasil, a ministra falou com exclusividade à **Folha**. "Queremos proteger as florestas. Mais do que isso, queremos que isso seja feito com consciência social", disse. "O Brasil não tem como resolver esse assunto sozinho, precisa do apoio da comunidade internacional. Esse objetivo eu divido com a ministra Marina Silva."

Schulze tem se declarou favorável à taxação de super-ricos, embora Berlim tenha seguido uma política de não aumentar impostos. Para ela, a política beneficiaria setores como saúde, meio ambiente e infraestrutura.

Na última quarta-feira (17), o porta-voz do BMZ reconheceu cortes no orçamento, que diminuiu de 11,2 bilhões de euros em 2023 para 10,3 milhões em 2024. O orçamento para 2025 já foi alinhavado pelo governo, mas precisa da aprovação do parlamento, que pode levar semanas, senão meses.

ESPORTE AO VIVO

15h30 Atlético-MG x São Paulo
Brasileiro Sub17, SPORTV

16h EUA x Alemanha
Amistoso, SPORTV2, ESPN2, CAZÉ TV

20h Santos x Coritiba
Série B, SPORTV E PREMIERE

ONGs e livro expõem 'face oculta' de Paris-24

Grupos denunciam retirada de 12 mil sem-teto; ex-integrante do comitê questiona supostas falhas de organização

André Fontenelle

PARIS Um livro com denúncias de bastidores e um relatório sobre direitos humanos tentaram nas últimas semanas revelar uma "face oculta" dos Jogos de Paris-2024.

"La face cachée des JO" ("A face oculta dos Jogos") foi escrito por um ex-funcionário do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos (Cojop), Sébastien Chesbeuf, com o auxílio de dois jornalistas. Chesbeuf, que integrou a equipe de relações institucionais do Cojop, foi demitido em 2020 por "perda de confiança e lealdade". Processou o comitê e obteve a anulação da justa causa.

No site francês da Amazon, o livro figura em 22º entre os mais vendidos na categoria "Sociedade". Descreve um clima de improvisos, estouros orçamentários e descaso com o meio ambiente.

Um ponto fraco da obra é que boa parte das denúncias já foi abordada pela imprensa. Entre elas, estão irregularidades na contratação e remuneração de dirigentes; gastos mal explicados; a destruição de corais na instalação da estrutura das provas de surfe, em Taiti, no Oceano Pacífico; e o uso questionável de ar condicionado no ginásio da primeira fase do basquete, na cidade de Lille.

Uma das críticas mais fortes tem a ver com o planejamento da complexa cerimônia de abertura às margens do Sena, marcada para a próxima sexta-feira (26), sob fortíssimo esquema de segurança. Segundo os autores, o comitê não tem como garantir a integridade física do público em caso de atentado terrorista. Citam dois especialistas em segurança, não identificados, que teriam dito a mesma frase: "Proibi minha família de ir."

A Folha apurou junto a uma fonte da alta cúpula da organização que o presidente do comitê, Tony Estanguet, não deve se pronunciar sobre o livro.

O relatório sobre direitos humanos, por sua vez, foi elaborado por um coletivo de 104 organizações não-governamentais. Chama-se O Reverso da Medalha, em referência irônica aos Jogos. Fala de uma "faxina social", com pessoas em situação de rua retiradas de Paris; favelas e acampamentos removidos; imigrantes intimados a deixar o país; trabalhadoras do sexo e usuários de drogas assediados pela polícia.

Na semana passada, a reportagem participou de um encontro organizado pelo Reverso da Medalha com pessoas em situação de vulnerabilidade impactadas pelos Jogos. Muitos são migrantes africanos, de países como Somália, Congo e Guiné.

Tiemoko, nascido no Mali, pertence ao Coletivo dos Sem-Documentos de Paris. Ele denuncia que nas obras olímpicas, grandes empresas francesas exploraram a mão de obra barata de imigrantes ilegais. "Eles colocam a culpa nos terceirizados", acusa.

A Solideo, empresa pública criada em 2017 para a realização de obras como a Vila Olímpica dos atletas, afirma que desde 2022 reforçou o controle da situação dos operários nos canteiros de obras, diante das denúncias. Mas que não tem como impedir que imigrantes trabalhem com documentos falsos.

Quanto à retirada de "indesejáveis" das ruas de Paris, oficialmente nenhum órgão governamental francês admite a existência de uma política específica. Mas os números do relatório indicam um aumento desse tipo de ação, coincidente com a proximidade dos Jogos.

Os atingidos por essas operações alegam ouvir dos policiais que o motivo é, de fato, o evento. "Eles dizem: 'Vocês estão em um local que vai ser utilizado nos Jogos, somos obrigados a tirá-los'", conta a socióloga Camille Gardesse, da Escola de Urbanismo de Paris.

Ao todo, 12.545 pessoas, dentre elas 3.434 menores, foram expulsas da região metropolitana de Paris nos últimos 12 meses, 38% a mais que no mesmo período anterior, segundo O Reverso da Medalha. A maioria dormia no entorno dos locais de competição e da cerimônia de abertura.

São números inferiores aos apurados por estudiosos do tema após Jogos de Pequim-2008 (nada menos que 1,2 milhão de desalojados) e Rio-2016 (77 mil, sobretudo moradores da favela Vila Autódromo, vizinha ao Parque Olímpico). Mas nem por isso menos vergonhosos, segundo os representantes das ONGs.

"Todas as cidades-sedes anteriores fizeram operações, em maior ou menor escala, de expulsão, afastamento, faxina social", disse à Folha o líder da Reverso da Medalha, Antoine de Clerck. "É porque querem mostrar ao mundo sua melhor cara."

A associação de ONGs questiona a legalidade das operações policiais. Anunciou que vai encaminhar o relatório à Organização das Nações Unidas, ao Comitê Europeu dos Direitos Sociais e ao equivalente francês da Defensoria Pública, para que interpelem o governo francês por violações dos direitos humanos.

A prefeitura de Paris afirma ter feito o possível para encontrar abrigos para os sem-teto retirados dos "perímetros de segurança" dos Jogos Olímpicos. "A prefeita [Anne Hidalgo, do Partido Socialista] deseja uma solução perene, um legado que vá além da questão dos Jogos", disse à Folha nesta sexta-feira o vice-prefeito encarregado das questões olímpicas, Pierre Rabadan.

Gabriel Medina durante a etapa de Teahupo'o da Liga Mundial Thomas Bevilacqua - 30.mai.2024/Reuters

Rayssa Leal na chegada da equipe de skate do Brasil a Paris Luiza Moraes - 20.jul.2024/Divulgação/COB

Após frustração, Gabriel Medina surfa no 'paraíso' em busca de ouro olímpico

Marcos Guedes

SÃO PAULO Gabriel Medina, 30, já se referiu às ondas de Teahupo'o, no Taiti, como 'o paraíso'. Será lá, na Polinésia Francesa, que ocorrerá a disputa por medalhas do surfe nos Jogos Olímpicos de Paris.

O brasileiro tem ótimo retrospecto no local. De 2014 a 2024, avançou às semifinais em todas as edições do campeonato. Foi à decisão em seis. E foi campeão duas vezes.

Na mais recente disputa em Teahupo'o, Medina parou nas semifinais, diante do havaiano John John Florence. Mas foi o único homem a obter o "perfect 10" nas tubulares e também ameaçadoras ondas taitianas —consideradas perigosas para surfistas menos experimentados, e haverá uma porção deles nos Jogos, por causa do critério de classificação, por países.

Gabriel, não há dúvida, é um dos grandes favoritos. As disputas no surfe podem ser imprevisíveis, dada a natureza do esporte —ligada a ela, a natureza—, porém o paulista de São Sebastião desembarca na Polinésia Francesa credenciado como um surfista de talento excepcional comprovado, um tricampeão mundial e um especialista no tipo de onda que valerá ouro.

Chega também como um atleta olímpico frustrado. Na estreia do surfe nos Jogos, em Tóquio, em 2021, perdeu a disputa semifinal contra o japonês Kanoa Igarashi. Houve enorme controvérsia em relação às notas atribuídas a cada competidor.

O ouro ficou com o brasileiro Italo Ferreira. O potiguar não obteve, no entanto, classificação para Paris-2024 e não vai lutar pelo bi. Medina, Filipe Toledo e João Chianca, o Chumbinho, serão os representantes do Brasil na chave masculina. Tatiana Weston-Webb, Luana Silva e Tainá Hinckel estarão na feminina.

As primeiras vagas nos Jogos foram distribuídas com base na Liga Mundial de 2023, com limite de dois homens e duas mulheres por país. O campeão Filipe Toledo e Chumbinho avançaram via ranking. Sobrou a Medina buscar a classificação por meio dos ISA Games, competição por equipes realizada em março, em Porto Rico. Se o Brasil vencesse, levaria um posto olímpico extra.

Ele dominou todas as baterias que disputou, mas foi à rodada final, com quatro surfistas na água, em situação dramática. O Brasil só ficaria à frente da França com a seguinte combinação: Medina em primeiro, com o marroquino Ramzi Boukhiam à frente dos franceses Kauli Vaast e Joan Duru. Foi exatamente o que ocorreu.

"Nem eu esperava por essa página escrita. Eu precisava de um milagre, e aconteceu do jeito que tinha que acontecer. Os planos de Deus são melhores do que os nossos. Fiquei aliviado e muito feliz por representar meu país. Prometo que vou dar o meu melhor mais uma vez", declarou o paulista, em melhor forma do que seus compatriotas que surfarão no Taiti.

Filipe Toledo é o atual bicampeão mundial e já demonstrou seu talento, porém resolveu se afastar do circuito neste ano, para tratar de sua saúde mental. Chumbinho, que ficou em quarto lugar na última Liga Mundial, sofreu um grave acidente surfando no Havaí, em dezembro, e chegou a duvidar de que andaria de novo. Na disputa feminina, Tatiana Weston-Webb, a única mulher com um "perfect 10" na etapa do Taiti deste ano, procura manter o otimismo.

Mas é mesmo Gabriel Medina que aparece como principal candidato do Brasil a estar no topo do pódio.

Gabriel Medina

Idade 30

Nascimento São Sebastião (SP)

Altura 1,80 m

Participações olímpicas uma (Tóquio-2020), com o quarto lugar

Principais resultados não olímpicos tricampeão mundial (2014, 2018 e 2021)

Consolidada, Rayssa Leal chega a Paris de olho em mais um recorde

Josué Seixas

MACEIÓ Em três anos, Rayssa Leal se consolidou como a maior promessa de medalhas do Brasil no skate. Nos Jogos de Tóquio, aos 13 anos, ela se tornou a mais jovem medalhista do país, com uma prata na modalidade street.

Agora o objetivo é o ouro —e, por consequência, um novo recorde. Caso conquiste o topo do pódio, ela será novamente a mais jovem a fazê-lo, desta vez com 16 anos.

Suas concorrentes para o título vêm do Japão. Yoshizawa Coco, Akama Liz e Nakayama Funa são as principais ameaças à brasileira, além da australiana Chloe Covell.

Rayssa começou a andar de skate aos seis anos. Ganhou o apelido de Fadinha um ano depois, quando uma manobra sua vestida com asas ganhou as redes sociais.

De Tóquio para cá, ela conquistou resultados expressivos. Ganhou o X-Games duas vezes (em 2022 e 2023), foi ouro em todas as etapas da Street League Skateboarding (SLS) em 2022 e conquistou o título mundial no Rio de Janeiro, em 2022.

No ano seguinte, foi campeã Pan-Americana pela primeira vez e conquistou o mundial da SLS em São Paulo, além do mundial da World Skate, em Sharjah (válido por 2022). Em 2024, a brasileira conquistou medalhas nas três competições que participou: dois ouros, no Pré-Olímpico de Xangai e na etapa de San Diego da SLS, e uma prata, na etapa de Paris.

Nas redes sociais, a maranhense publicou que um atleta olímpico "tem que ter muita garra e coragem para lutar por isso". Ela se disse carregada de alegria, pronta para dar boas risadas e dar o melhor para mostrar o skate do seu jeito.

"Muito obrigada, mamãe e papai, por sempre falarem 'Ei, cadê o sorriso no rosto?'. E, aos meus irmãos, por me apoiarem, cada um do seu jeito. Obrigada às minhas amigas, da escola e do skate, por cada momento juntas. Obrigada, meu time, por estar sempre comigo, nos perrengues e nas risadas! Obrigada aos meus patrocinadores por apoiarem uma menina!".

A chegada a Paris, no entanto, não é imune a problemas. Rayssa e seu estafe travam uma batalha com o COI (Comitê Olímpico Internacional) para que a atleta possa levar a mãe, Lilian Mendes, como acompanhante. Ela teve esse direito em Tóquio, mas foi barrada em Paris pela idade.

O pedido teria sido feito pela própria skatista, segundo a empresária dela, Tatiana Braga, em declaração ao podcast "Maquinistas".

"A Rayssa fica na Vila [Olímpica]. Estamos conversando ainda com eles. Ela não ficar na Vila é ruim por questão de logística. Tem o horário do treino, os ônibus têm adesivo para chegar onde se precisa chegar. O que está todo mundo tentando ajudar é se a gente consegue fazer a mãe dela dormir com ela. E, se não a mãe dela, alguém de acolhimento, alguém que ela confia."

Braga acrescentou que Rayssa fez pedido semelhante no Pan do Chile, em 2023.

"No Pan-Americano, ela ligou da pista chorando e falando 'Queria que mamãe estivesse aqui', porque a mãe dela não tinha acesso ao treino dela. A gente não precisa de uma menina de 16 anos pedindo para a mãe estar ali", afirmou Tatiana.

A regra do COI sobre familiares, no entanto, se estende somente até atletas de 14 anos. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) organizará uma área para família e amigos, para que os encontros aconteçam em horário marcado.

Rayssa Leal

Idade 16

Nascimento Imperatriz (MA)

Altura 1,47 m

Participações olímpicas uma (Tóquio-2020), com uma prata

Principais resultados não olímpicos bicampeã mundial da SLS e dos X-Games (2022 e 2023)

Recorde de pódios do Brasil em Paris pode depender de flecha, fita e bolinha

Meta é superar Tóquio, e chance cresce se modalidades que nunca 'medalharam' tiverem êxito

PARIS-2024
ANÁLISE

Luís Curro

SÃO PAULO Com a proximidade das Olimpíadas de Paris, e com o número de participantes do Brasil definido (serão 276, com 153 mulheres e 123 homens), uma questão é pertinente: o que se espera deles na maior competição multiesportiva do mundo?

Em Tóquio 2020, o Brasil teve 301 competidores e 21 medalhas, sua melhor marca histórica. Foram sete ouros, seis pratas e oito bronzes.

A quantidade de láureas douradas (sete) igualou o recorde das Olimpíadas anteriores, a do Rio-2016, quando o total de conquistas parou em 19 (com seis pratas, seis bronzes).

As 21 condecorações serviram para posicionar o Brasil na 12ª colocação no quadro de medalhas, seu melhor desempenho, superando o 13º lugar no Rio de Janeiro.

E agora? Nos Jogos franceses, é factível que a delegação nacional supere a performance vista no Japão?

Qual a expectativa do COB (Comitê Olímpico do Brasil)? Em quais atletas e modalidades a entidade aposta? Quais serão as surpresas positivas? Em que posição espera-se que o Brasil fique?

Fiz essas perguntas ao comitê, e elas foram respondidas por email pelo diretor-geral do COB e chefe da Missão Brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris, Rogério Sampaio, 56.

"O COB tem sempre por objetivo evoluir em suas participações nas principais competições em que organiza a delegação brasileira", diz o ex-judoca, medalhista de ouro em Barcelona 1992. "Nosso produto é medalha."

A afirmação dele é reforçada pelo presidente do comitê, Paulo Wanderley, 73, ex-comandante da Confederação Brasileira de Judô e mandatário do COB desde 2017.

"A cada desafio, a cada edição de um evento multiesportivo, temos como meta suplantar os resultados anteriores", escreveu na apresentação do "Guia Time Brasil Paris 2024".

Se ter desempenho superior ao de Tóquio é propósito declarado do COB, Sampaio não estipula, entretanto, o número de medalhas esperadas ou a posição que o comitê tem em mente para o Brasil nesta edição olímpica.

"A evolução não é medida apenas pelo número de medalhas. O COB leva em conta também o número de finais disputadas, a quantidade de modalidades que chegam a uma disputa de final e até mesmo a evolução de atletas e equipes durante a Missão."

O chefe do Time Brasil não mencionou um único esportista em que se deposita esperança de pódio, nem mesmo a ginasta Rebeca Andrade ou o canoísta Isaquias Queiroz, ambos ouro em Tóquio. Tampouco possíveis surpresas.

O dirigente prefere traçar um panorama geral do que espera baseando-se em uma linha evolutiva em relação a Jogos anteriores e tendo como base resultados de 2023.

No ano passado, de acordo com ele, destacaram-se ginástica, atletismo, boxe, judô, surfe, skate, taekwondo, tiro com arco e vôlei de praia. "Essas modalidades estão se projetando como candidatas a medalha em Paris."

"Medalha a gente sempre quer, mas eu gosto sempre de pensar que o resultado é consequência do que eu faço [nos treinos] todos os dias e muito do que eu vou fazer na competição também. Mas eu espero que venham muitas medalhas" disse à **Folha** Rebeca Andrade.

A ginasta de 25 anos, que ganhou um ouro (salto) e uma prata (individual geral) nas Olimpíadas em 2021, buscará seis pódios (cinco em provas individuais e um com a equipe) na capital francesa.

Caso a principal estrela do Brasil em Paris seja muito bem-sucedida, ultrapassar a marca de 21 pódios ficará bem menos difícil.

Se não, com a suposição de que tanto a ginástica como os outros esportes que "medalharam" em Tóquio repitam suas performances, o país possivelmente dependerá de modalidades que jamais ganharam medalhas em Olimpíadas.

Em sua projeção, Sampaio deu a entender que uma melhora na classificação olímpica brasileira virá se o país conseguir medalhas em mais modalidades — em Paris, haverá brasileiros em 39 das 48 — do que em edições anteriores.

De acordo com o ex-judoca, "o Brasil vem incrementando o número de modalidades com medalhas olímpicas a cada edição de Jogos Olímpicos, de maneira gradual e perene".

Até Atenas 2004, o país havia ido ao pódio em 11 modalidades: atletismo, basquete, boxe, futebol, hipismo (saltos), judô, natação, tiro esportivo, vela, vôlei e vôlei de praia.

Desde então, o progresso mostrou-se evidente.

"A partir daí, em todas as edições de Jogos Olímpicos, o país subiu ao pódio em alguma modalidade nova", afirma Sampaio. "Em Pequim 2008, foi o taekwondo; em Londres 2012, ginástica artística e pentatlo moderno; na Rio 2016, águas abertas e canoagem velocidade; e em Tóquio 2020, skate, surfe e tênis."

Agora, em Paris, os esportes mais cotados para "perder a virgindade" de pódio são tiro com arco (o equipamento são o arco e a flecha), ginástica rítmica (apresentações com fita, maças, arco, bola e corda) e tênis de mesa (raquete mais bolinha, o popular pingue-pongue).

Marcus D'Almeida é o líder do ranking mundial de tiro com arco; a equipe de ginástica rítmica terminou em quinto e sexto lugar nos Mundiais mais recentes; e Hugo Calderano ocupa a sexta posição no ranking do tênis de mesa.

"Nas últimas sete edições de Jogos Olímpicos", conclui Sampaio, "58% dos países que ficaram do quarto ao décimo lugar tiveram de 10 a 15 modalidades no pódio".

Em Tóquio, o Brasil "medalhou" em 13 (atletismo, boxe, canoagem velocidade, futebol, ginástica artística, judô, maratona aquática, natação, skate, surfe, tênis, vela e vôlei), num passado olímpico que faz do top 10, teoricamente, um sonho não tão distante.

Attila Kisbenedek/AFP

OSCAR PIASTRI VENCE PELA PRIMEIRA VEZ NA F1 NO GP DA HUNGRIA

O australiano Oscar Piastri comemora a primeira vitória da carreira na F1 no domingo (21), no GP da Hungria, disputado no circuito de Hungaroring, onde a McLaren fez sua primeira dobradinha desde 2021, com o britânico Lando Norris chegando em segundo. O terceiro foi o também britânico Lewis Hamilton (Mercedes), à frente do monegasco Charles Leclerc (Ferrari) e do holandês Max Verstappen (Red Bull). O desfecho da corrida foi protagonizado pelos dois pilotos da McLaren. Norris assumiu a liderança a 20 voltas do final, após uma parada nos boxes, e respeitou as instruções de sua equipe na penúltima volta para devolver o primeiro lugar a Piastri, que não conseguiu ultrapassá-lo na pista. Piastri segurou Norris até a polêmica troca de pneus: depois de várias conversas pelo rádio, o britânico devolveu contra sua vontade a primeira posição ao australiano, em um fim de semana dos sonhos para a McLaren. Verstappen mantém a liderança do campeonato com 76 pontos de vantagem sobre Norris.

Três vitórias e mil polêmicas

O trio dos primeiros venceu na rodada, mas só o líder Botafogo sem discussões

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Se jogador de futebol ignora as regras de seu ofício como exigir que o torcedor as conheça?

A 18ª rodada do Campeonato Brasileiro demonstrou com riqueza de detalhes como a ignorância afeta a vida das pessoas.

Com o trio dos primeiros colocados em ação no sábado (20), e em horários diferentes, todos os interessados na luta pelo topo da tábua de classificação puderam assistir aos três jogos e apenas um escapou das polêmicas sobre as arbitragens, exatamente o do Botafogo que comanda a pontuação.

O Glorioso obteve vitória magra, apenas por 1 a 0, mas indiscutível sobre o Internacional, graças a Luiz Henrique a cada jogo mais decisivo, e ao goleiro John, autor de defesa espetacular no derradeiro minuto.

Terminado o jogo no Nilton Santos, com mais de 30 mil torcedores, veio o no Mané Garrincha, com mais de 60 mil, entre Flamengo e Criciúma.

Aí a fogueira dos negacionistas atingiu proporções até então desconhecidas.

Por desconhecer as regras do futebol, Barreto, do Criciúma, chutou de propósito uma bola, atirada na área por torcedor, na bola que estava em jogo e seria chutada por Cebolinha, do Flamengo.

Imediatamente o pênalti foi apitado, para surpresa ampla, geral e irrestrita.

Porque jamais havia visto nada parecido e o que deveria ser motivo para parabenizar o árbitro, virou motivo para acusar o Flamengo de favorecimento.

De novo: que torcedores entrem na pilha faz parte do descontrole emocional dos fanáticos; que haja na mídia quem bote lenha nos incendiários é deprimente.

O pênalti convertido por Gabigol significou a vitória rubro-negra por 2 a 1, de virada, em gramado lastimável no elefante branco de Brasília.

Líder e, então, vice-líder mantidos, veio a derradeira refrega, na casa verde, que deveria ser chamada de Ademir da Guia, como Nilton Santos e Mané Garrincha.

Clássico entre os Palestras, Palmeiras x Cruzeiro, de bom nível e equilibrado.

O alviverde vencia por 1 a 0 quando, ao final do primeiro tempo, Lucas Silva roubou a bola de Zé Rafael, em lance observado de perto pelo assoprador de apito, e deu início a contra-ataque que culminou com o empate dos pés do próprio cruzeirense.

Sem motivo algum, porque mesmo se houvesse acontecido alguma infração estaria há léguas de ser erro clamoroso a justificar chamado do VAR, o infame intervencionismo dos arbitrários eletrônicos chamou o despersonalizado representante da CBF no gramado que, na casa de quem sofreu o gol legal, anulou o tento.

Com o que vimos numa mesma rodada do Brasileirão as demonstrações de ignorância de um atleta profissional, de torcedores em geral e da equipe que esteve em São Paulo para tumultuar um belo jogo que terminou com 2 a 0 para os anfitriões, segundo gol marcado já nos acréscimos.

O que permitiu ao torcedor passional dizer que a validação do gol mineiro não impediria a vitória por 2 a 1, mais uma demonstração das bobagens ditas e escritas pelos simplórios.

O pior de tudo está em que o alegado favorecimento ao Flamengo, e o verdadeiro ao Palmeiras, alimentam os seguidores do leviano John Textor.

Que, ao disseminar denúncias sem provas sobre a péssima arbitragem brasileira, apenas atrasa o processo de limpeza necessário da cúpula da CBF às de clubes tomados por vampiros espertalhões, com as exceções de praxe.

E haja teoria da conspiração.

NORMALITAS

Susana Bragatto
folha.com/normalitas

Profissão: avós

Eles estão por toda parte.

Quando cheguei à Espanha, anos atrás, muchas cousas e não-cousas me chamaram a atenção. Entre elas, a profusa quantidade de bancos públicos, tanto em cidades grandes como Madri e Barcelona quanto em pueblos de toda sorte.

Aqui, tem banquinho e bancão onde você imaginar, de lugares mais convencionais como praças/parques/esquinas/calçadas a passeios de pedestres e canteiros centrais de avenidas movimentadas, onde essa que vos fala já se sentou una y otra vez, alheia ao vroom vroom do trânsito.

A nação dos bancos conjura uma variada cidadania —funcionários em horário de almoço, famílias em pausa da peregrinação dominGueira, jovens namorados, gente sem-teto à procura de guarida, entregadores de delivery, pombinhas escaneando migalhas.

E os mais ilustres e fiéis ocupantes desses convidativos espaços públicos: Los Abuelos, vulgo Os Avós. Assim os apelidei na minha imaginação. Abuelos como abuela espero ser um dia, mesmo que sem netinhos (sério). Abuela capaz de caminhar numa ensolarada esplanada (caminhar, que privilégio!) e esticar as pernas num banco; de me nutrir da casual companhia humana ao lado, do passa-passa da rua, caótica e natural como o Existir. Voyeurando gente e me deixando do voyeurar: aqui estamos, passeamos, congregamos.

*

À medida que fui me aclimatando à dinâmica social das hispanobservações cotidianas, me dei conta de que não só os bancos são território de abuelitos; eles são top of the pop na saída de escolas.

Abuelos buscando, esperando, deixando crianças. Abuelos trazendo biscoitinhos num fim de tarde, abrindo braços para abraços. Abuelos ralhando, não-pisem-na-grama-que-aí-tem-cocô. Cuidado com as bicicletas, ah que bonito esse desenho; saudemo-nos entre carrinhos de bebês, levemos o pão para a merenda, paremos pra um dedo de prosa; abuelos, abuelos.

Amigos locais e namôs com filhos me confirmaram que não é minha impressão: abuelos são de fato uma parte importante da dinâmica familiar espanhola. Não raro, avós aqui são um pouco pais de netos.

*

Pensei nos abuelos espanhóis quando vi notícia sobre nova lei aprovada na Suécia que permite criar salários para avós que cumprem papel no cuidado dos netos.

Nem é assim uma super vantagem, mas é um avanço legal. Basicamente, pais podem transferir parte de sua licença-paternidade/maternidade de 480 dias (de 45 a 90 dias, respectivamente no caso de família pluri ou monoparental) aos avós que deem uma força com as crianças.

Suécia, país de contrastes. Terra de benefícios sociais notáveis e lugar de solidões profundas, como retratou o documentário "A Teoria Sueca do Amor" (Prime Video, 2016). Uma amiga de Estocolmo já me dizia: aqui temos muita ajuda, mas precisamos. "Todo sueco conhece histórias ruins com isolamento e suas consequências drásticas", disse ela, que há muito lida com uma persistente depressão sazonal.

Suecos entendem a importância de fomentar o encontro entre gerações. Também em outras partes poderíamos avançar nesse tema.

Na Espanha, onde a abuelosofia é patrimônio nacional, os avós dedicam média de seis horas diárias aos netos, segundo a Sociedade de Espanhola de Geriatria e Gerontologia. Isso significa pelo menos 30 horas por semana, quase uma jornada integral de trabalho.

Mais de um espanhol/a já me contou, nostálgic@, sobre ter tido o privilégio de compartilhar histórias e ensinamentos com avós.

*

É importante, mas não necessariamente essa função essencial dos abuelos é sinal de saúde sociofamiliar.

Como explicou ao jornal ABC o espanhol Iñaki Ortega, especialista em economia sênior, a melhoria da saúde na terceira idade contribui para o protagonismo dos avós; por outro lado, "sabemos que muitos países não poderiam funcionar sem essa ajuda que proporcionam os mais velhos".

Entre as problemáticas motivações por trás do fenômeno do abuelocentrismo, há falta de ajuda, precariedade familiar e laboral e sobrecarga de papéis dos familiares, incluindo a entrada da mulher no mercado de trabalho nas últimas décadas, criando jornadas multidesafiadoras pra tod@s.

"O serviço que prestam os avós é gratuito e altruísta, e oferecer incentivos por ajudas econômicas ou isenções fiscais não só ajudaria a dignificar o serviço que prestam como reconheceria um trabalho que deveria ser realizado por profissionais de forma retribuída", diz Benjamí Anglès, professor de Estudos de Direito Financeiro e Tributário da Universidade de Aberta da Catalunha.

Para encerrar, penso: ah, a união das pontas. O encontro entre gerações. Que maravilhoso, que necessário.

Melhor ainda, creio, se fosse opcional, quebrando um tabu ancestral: o direito a ser um avô/avó livre.

Como a mãe de um amigo, que escolhe quando curtir com as amigas e quando estar com os netos. Faz isso sem culpa, alegando a famosa frase: os meus já criei.

Sortudos meu amigo e a mãe, porque têm esse luxo —que deveria ser direito. Melhor ainda seria se essa solidariedade transgeracional transcendesse fronteiras familiares. Que fôssemos todos um grande banquinho de praça participativo.

*

A Suécia podia chegar aqui, na Espanha, e aí, no Brasil, mas, sobretudo, poderia chegar a nossos corazones.

Gostaria de ter perguntado tanta coisa pros meus avós. Não convivi muito com eles. Avós que ralaram, avós imigrantes, que viram guerras, fome, revoluções.

Avós que subiram seus filhos em paus de arara, que lavraram a terra, que aprenderam a guardar saco de pão dobradinho pra qualquer eventualidade, cientes de outros tempos que não os meus. Avós que sabiam ler a previsão do tempo no céu, que acreditavam no poder da água do arroz para embelezar a pele, que colhiam bucha de banho no quintal, que faziam tacho de polenta pros cachorros. Que eram sábios, bizarros e legaram grandes frases. Como essa da minha batchan japonesa, que dizia que em cada grão de arroz há um deus. Em cada banco...

DESFILE DA TOCHA NO SUBÚRBIO DE PARIS HOMENAGEIA JORNALISTAS MORTOS
Conduzida pelo cinegrafista americano Dylan Collins, 36, a fotógrafa libanesa Christina Assi, 29, da AFP, que teve a perna amputada após um ataque israelense a grupos armados no sul do Líbano em 13 de outubro de 2023 —um jornalista da agência foi morto e outros seis ficaram feridos na ocasião—, empunha a tocha olímpica em Vincennes *Dimitar Dilkoff/AFP*

MENSAGEIRO SIDERAL

Salvador Nogueira
folha.com/mensageirosideral

Astrônomos flagram planeta à beira de virar Júpiter Quente

Um grupo internacional de astrônomos descobriu um planeta no meio do caminho para se tornar um Júpiter Quente, oferecendo um vislumbre de pelo menos uma rota pela qual esses exóticos espécimes, sem similar no Sistema Solar, podem surgir no vasto zoológico cósmico.

A existência desses astros chocou os astrônomos desde a descoberta do primeiro deles, 51 Pegasi b, em 1995, por uma razão muito simples: ninguém conseguia imaginar planetas gigantes gasosos se formando tão perto de suas estrelas, uma vez que, durante o processo de formação, essas regiões são as primeiras a perder o gás, "soprado" pela radiação da estrela nascente —não sobraria nada por tempo suficiente para se aglutinar em um gigante gasoso.

Para explicar, então, os Júpiteres Quentes, os astrônomos lançaram mão da hipótese da migração —esses planetas nasceriam "frios", bem distantes de seu sol, como Júpiter, mas, depois, migrariam para dentro, em razão de interações gravitacionais com outros planetas, estrelas ou até mesmo com o próprio disco de formação planetária.

Eis então que, graças ao satélite caçador de exoplanetas Tess, da Nasa, o grupo liderado por Arvind F. Gupta, do NOIRLab (Laboratório de Pesquisa Astronômica Óptica-Infravermelha), em Tucson, Arizona (Estados Unidos), encontrou aquele que é o gigante gasoso com a órbita elíptica mais excêntrica (alongada) já vista. A excentricidade é medida entre 0 e 1; a da Terra, por exemplo, é quase perfeitamente circular (0,017). Essa, do planeta TIC 241249530 b, é de 0,94, quase tão excêntrica quanto a do cometa Halley, que chega a 0,97.

Depois de ter observado o planeta transitando uma única vez à frente da estrela com o Tess, em 2020, os astrônomos conduziram observações com vários telescópios de solo a fim de determinar sua órbita. Depois de um bocado de trabalho, constataram que a órbita tinha a duração de 167 dias. Mas, a exemplo de um cometa, e bem diferente dos planetas do Sistema Solar, esse tempo era gasto ora muito longe da estrela central, ora muito perto. Pense nele como um "Júpiter-às-vezes-quente". O grupo confirmou essa órbita observando dois novos trânsitos, em 30 de agosto de 2023 e em 12 de fevereiro de 2024.

Em paralelo, a equipe também descobriu que o planeta tem uma órbita retrógrada (dá voltas ao redor da estrela no sentido contrário ao da rotação dela), o que é incomum e dá pistas de sua formação original.

Além disso, simulações da evolução do sistema, levando em conta a presença de uma outra estrela companheira, indicam que, ao longo do próximo bilhão de anos, o planeta irá gradualmente circularizar sua órbita (reduzir sua excentricidade), terminando como um Júpiter Quente clássico. Os resultados foram publicados na última edição da Nature.

Até o momento, os pesquisadores só conhecem outro exoplaneta nessas circunstâncias, o HD 80606 b, o que os faz pensar que esse mecanismo particular de migração que envolve excentricidades altas é insuficiente para explicar a quantidade de Júpiteres Quentes observados em sistemas maduros.

Outros processos, provavelmente envolvendo migração rápida e pouco excêntrica logo após a formação, ainda em interação com o disco de acreção, parecem ser mais comuns —embora esses sigam sem um exemplo observacional claro a confirmá-los, dada a velocidade com que o processo se desenrola.

[...]

> Os pesquisadores só conhecem outro exoplaneta nessas circunstâncias, o HD 80606 b, o que os faz pensar que esse mecanismo particular de migração que envolve excentricidades altas é insuficiente para explicar a quantidade de Jupíteres Quentes

ACERVO FOLHA

Há 50 Anos
22.jul.1974

Chipre vira palco de batalha após invasão turca

Com a invasão das forças armadas turcas, o cenário da ilha de Chipre na noite deste domingo (21) era o de um campo de batalha.

A Turquia anunciou ter sob o seu controle grande parte da capital, Nicósia, e do aeroporto de lá. Afirmou também ter dominado totalmente a situação no porto de Kyrenia. Foi nesse local onde as suas tropas desembarcaram na ilha na madrugada de sábado (20) para lutar após a Guarda Nacional Cipriota (comandada por oficiais gregos) ter derrubado o presidente local, Makarios, na segunda-feira (15).

A Grécia, por sua vez, ameaçou declarar guerra à Turquia se ela não retirar as suas tropas de Chipre.

FOLHA DE S. PAULO

1.100 casos de meningite em SP

Grande batalha naval em Chipre

Inalterado o estado de Franco

Miss Universo

Vasco, a única vitória da fase final

Echeverria em S. Paulo

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

INÊS 249
FOLHA DE S.PAULO
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024

ilustrada

Alaíde Costa em sua casa, em São Paulo
Lucas Seixas/Folhapress

Melodia do tempo

Alaíde Costa, a voz seminal e excluída da bossa nova, repassa a sua vida em novo álbum e diz que vive seu auge aos 88 anos

Lucas Brêda

SÃO PAULO Aos 88 anos, Alaíde Costa diz que está vivendo o seu auge. Há dois anos, ela lançou o disco "O Que Meus Calos Dizem sobre Mim", o primeiro de uma trilogia que agora acaba de chegar ao segundo volume, "E o Tempo Agora Quer Voar", em que ela canta composições de gente como Emicida, Caetano Veloso, Nando Reis, Marisa Monte e Carlinhos Brown.

Não é como se antes disso a cantora, voz seminal e excluída da bossa nova, estivesse parada —nas últimas duas décadas, ela lançou mais de uma dezena de álbuns. O sentimento de estar no auge não tem a ver com a frequência da produção, nem com dinheiro.

"Agora é que está vindo o reconhecimento. Já não esperava mais que isso acontecesse", ela diz. "E uma coisa que me deixa muito feliz é que estou tendo um público jovem nos meus shows."

É um acerto de contas tardio com a dona de uma voz que já tinha a cara da bossa nova antes mesmo de o gênero existir, mas que ficou de lado quando o estilo ganhou o mundo. No caso do novo álbum, é também um acerto de contas com Caetano Veloso.

Única mulher no antológico disco "Clube da Esquina", Costa foi com Milton Nascimento ao encontro do baiano, em 1974, pedir a ele uma canção para o disco que estava fazendo com a produção do mineiro —"Coração", lançado em 1976. Chegaram a bater à porta de Caetano, mas na hora ele estava dormindo.

Costa e Milton desistiram da ideia, mas anos depois ela e Caetano comentaram a história. "Ele falou 'poxa, que pena que não entrei no seu 'Coração'", afirma a cantora. "Falei para ele 'você não entrou só porque você não quis'."

A resposta que a cantora deu virou título e refrão da primeira faixa do novo disco, que Emicida fez como uma provocação —escreveu a letra com auxílio de Costa e a enviou ao tropicalista para a musicar.

Não é a única canção com temas relativos à biografia da cantora no disco. "Bilhetinho", com letra de Emicida e Luz Ribeiro e melodia de Rubel, surgiu de histórias dos tempos de paquera na adolescência. "Meus Sapatos", outra com letra do rapper e melodia de Gilson Peranzzetta, remete a São Paulo, cidade onde mora depois de temporadas passadas no Rio de Janeiro.

Outras músicas não falam de sua vida, mas foram feitas para ela. Em "Suave Embarcação", na qual canta com a amiga de décadas Claudette Soares, Costa enviou uma melodia criada no piano para Nando Reis, que fez a letra, na segunda colaboração da dupla.

Da mesma forma que o antecessor, "E o Tempo Agora Quer Voar" tem produção do trio Emicida, Marcus Preto e Pupillo, ex-baterista do Nação Zumbi, que também assume as baquetas. Eles trabalharam com o mesmo time de músicos, que inclui Fábio Sá no contrabaixo acústico, Léo Mendes no violão de sete cordas e arranjos de sopro de Henrique Albino e Antonio Neves.

O título do trabalho, retirado da letra de Nando Reis, dá o tom da obra —uma reflexão sobre o tempo, que passou de maneira bastante particular para Costa. Há mais de 70 anos, a jovem tímida da zona norte carioca, que se encantou ao ouvir no rádio "Noturno em Tempo de Samba", na voz de Silvio Caldas, foi notada por João Gilberto, nos estúdios da Odeon, em meados de 1958.

Costa participava de programas de auditório na rádio, tinha lançado um single e era a atração da casa noturna Dancing Avenida. Nessa época, ouvia que "canta bem, mas não tem voz". "Era difícil, porque eu cantava de um jeito diferente. Diziam que eu cantava difícil e ainda escolhia músicas difíceis", diz.

Continua na pág. C2

INÊS 249

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PAPEL E CANETA

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) lançará nesta segunda (22) o seu primeiro concurso público em 12 anos. Estão previstas, inicialmente, 150 vagas com remuneração a partir de R$ 20.900,00.

FATIA As inscrições poderão ser realizadas a partir da próxima sexta (26). O edital trará como novidade a previsão de 30% das vagas reservadas para pessoas negras, e outras 15%, para pessoas com deficiência.

PORTA ABERTA De acordo com o presidente do banco, Aloizio Mercadante, o BNDES buscou fazer um processo inclusivo para acolher grupos de pessoas historicamente excluídas.

DATA As provas do concurso serão aplicadas em todas as capitais do país em 13 de outubro.

CURRÍCULO Aqueles que optarem por participar do processo concorrerão ao cargo de analista. As áreas de atuação disponíveis serão relacionadas a direito, economia, engenharia, comunicação social, ciências contábeis, arquitetura e urbanismo, análise de sistemas, administração, ciência de dados, psicologia e arquivologia.

PÉ NA ESTRADA Os aprovados deverão trabalhar no escritório do banco no Rio de Janeiro, mas poderão ser encaminhados para Brasília, São Paulo, Recife ou outra cidade em que a estatal passe a atuar a depender das demandas. A disponibilidade para viagens a serviço, nacionais ou internacionais, será uma exigência do edital.

BANCO DE RESERVAS Além das 150 vagas ofertadas inicialmente, o BNDES pretende formar um cadastro de reserva com outros 750 nomes.

DESCRIÇÃO Aqueles que passarem nos testes e forem convocados terão uma jornada de trabalho de 35 horas semanais. Além do salário, terão acesso a benefícios como assistência à saúde, auxílio educacional para filhos e plano de previdência complementar.

VIVA-VOZ O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) estuda a possibilidade de veicular uma campanha publicitária nacional para incentivar o voto por parte da população negra nas eleições municipais deste ano.

NUNCA ANTES A campanha seria a primeira do tipo na história da corte.

AÇÃO A iniciativa nasceu a partir da Comissão de Promoção de Igualdade Racial da Justiça Eleitoral, instituída em 2022.

MÃO NA MASSA O grupo, que nos últimos anos realizou discussões, eventos e seminários sobre o tema, se dedica a estudos e projetos que possam ampliar a participação da população negra nos pleitos.

CENÁRIO A expectativa é que, a exemplo de campanhas sobre a importância do voto feminino, o incentivo possa aumentar o comparecimento de pessoas pretas e pardas às urnas.

LINHA DO HORIZONTE Procurado pela coluna, o TSE afirma que o "tema é importante e está no horizonte da Justiça Eleitoral". A corte não informou a previsão de lançamento da campanha nacional.

BOLA NA REDE

1

Fotos Ronny Santos/Folhapress

2

3

O ex-jogador de futebol Walter Casagrande Júnior e o jornalista Gilvan Ribeiro **1** receberam convidados para o lançamento de uma edição atualizada do livro "Casagrande e seus Demônios" (Record), escrito por ambos, na semana passada. Os ex-jogadores corintianos Zé Maria e Sollito **2** e o jornalista Juca Kfouri **3**, colunista da Folha, prestigiaram o evento, que foi realizado na Livraria da Vila da Vila Madalena, em São Paulo

MEGAFONE Uma pesquisa inédita realizada pela Associação Brasileira de Autores Roteiristas (Abra) mostra que mais da metade (67%) dos profissionais do setor afirma escutar expressões consideradas discriminatórias contra pessoas LGBTQIA+ em seu ambiente de trabalho.

MEGAFONE 2 O levantamento levou em conta comentários que são considerados formas de falar preconceituosas, mas que não foram especialmente direcionados a alguém. Do total, 16% dizem que sempre ouvem esse tipo de fala, 23% revelam que isso acontece frequentemente e 28%, algumas vezes.

MEGAFONE 3 O percentual dos que dizem que nunca ou só raramente escutam essas expressões preconceituosas é de 16% e 17%, respectivamente. O levantamento ouviu 89 profissionais do setor que responderam a um questionário online em 2022 e no início deste ano.

MEMÓRIA A série documental "Um Beijo do Gordo", que narra a vida de Jô Soares, já tem data para estrear: no próximo domingo, 28 de julho, às vésperas do aniversário de dois anos da morte do apresentador. Ele morreu em agosto de 2022.

MEMÓRIA 2 Produção original do Globoplay, o documentário vai relembrar personagens e projetos de Jô e apresentar entrevistas inéditas com pessoas próximas ao humorista, como sua ex-mulher e amiga Flávia Pedras Soares.

CAVALETE A Casa SP-Arte, na capital paulista, vai receber a primeira exposição individual do artista colombiano Oscar Murillo no Brasil. As obras que serão exibidas dialogam com trabalhos de brasileiros como Lygia Clark, Hélio Oiticica e Cildo Meirelles. A abertura ocorrerá em 31 de agosto.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

A cantora Alaíde Costa em sua casa, em São Paulo Lucas Seixas/Folhapress

Melodia do tempo

Continuação da pág. C1

"Aprendi música do Johnny Alf para cantar em programa de calouro. Ninguém entendia, mas eu ia lá cantar. [Os outros] cantavam os dramas da vida", afirma Alaíde Costa.

Johnny Alf e Costa, que se tornaram amigos, tinham muito em comum. Ícones negros escanteados da bossa nova, eram bastante tímidos. Foi João Gilberto quem levou Costa para a bossa, ela diz, "antes de ter esse nome, de ser famosa".

Ela pegava dois ônibus e fazia uma longa caminhada para ir do Méier até a zona sul, onde o estilo era gestado. Conheceu e fez shows com aquele pessoal, entre eles Ronaldo Bôscoli, Roberto Menescal, Carlos Lyra, Sylvia Telles e Nara Leão. Ruy Castro escreveu no livro "Chega de Saudade" que Costa teve com "Chora Tua Tristeza" a primeira canção da bossa nova a "estourar fora dos limites do movimento".

Mas o prestígio que tinha com os músicos não se repetia nas gravadoras. Quando foi gravar sua bossa, "ficou meio rumba", afirma. "João [Gilberto] foi comigo para me acompanhar, mas não deixaram."

Em 1962, Costa ficou no Brasil quando a turma foi a Nova York para participar do show no Carnegie Hall que ficou conhecido como um marco da internacionalização da bossa nova. "Quando a bossa nova ficou famosa, aí começaram a me ignorar", ela afirma. No evento que celebrou os 60 anos da data, no ano passado, no mesmo local, ela foi ovacionada.

Ainda na década de 1960, Costa passaria anos sem gravar novos discos. "Diziam para cantar samba, 'uma coisa mais animadinha'. E queriam que eu cantasse coisas de que não gostava, a cada movimento que surgia", ela diz. "Olha, a coisa foi tão drástica que tive uma proposta para cantar 'Serenata do Adeus' em ritmo de 'iê iê iê'. Não sou louca, né?"

Ela também não encontrou espaço nos movimentos de música negra. "O porquê eu não sei. Eu só sei que nunca me convidaram para nada."

Costa nunca conversou com Johnny Alf, que morreu em 2010, sobre o papel do preconceito racial nesse processo de exclusão pelo qual passaram. "Era uma coisa bem velada, e eu era muito ingênua, não percebia. Mas, com o passar dos anos, a gente vai aprendendo."

O resgate de sua carreira veio primeiro com Milton Nascimento, no "Clube da Esquina", em 1972. No ano seguinte, lançou o que considera seu disco mais bonito, "Alaíde Costa e Oscar Castro Neves". Em uma trajetória irregular, compôs com Vinicius de Moraes e Tom Jobim e passou períodos de baixa, se apresentando em bares para pagar as contas.

Hoje, Costa vive numa toada que é só dela. Com uma oratória pausada, começou a entrevista dizendo que não é muito de falar, não quis se aprofundar em assuntos que considera polêmicos e saiu depois para um passeio no meio da tarde. Se a voz se mantém em forma, a idade, ela conta, "é claro que pesa". "Mas tenho muita disposição. Bato uma perna que só vendo."

Também mantém a postura mansa, elegante e delicada que é a cara do gênero musical que ajudou a formatar. Quando recebeu a composição "Ata-Me", de Junio Barreto e Montorfano, presente em seu novo disco, teve de mudar o andamento da canção. "Falei que não ia cantar aquilo. Era muito rápido, minha língua não acompanha. Eu canto lento, falo lento. Rápido, para mim, não dá."

E o Tempo Agora Quer Voar

Artista: Alaíde Costa. Produção: Emicida, Marcus Preto e Pupillo. Gravadora: Samba Rock Discos. Disponível nas plataformas digitais

Quando a bossa nova ficou famosa, aí começaram a me ignorar. Agora é que está vindo o reconhecimento. Já não esperava mais que isso acontecesse. E uma coisa que me deixa muito feliz é que estou tendo um público jovem que vai assistir aos meus shows. Isso vem da pandemia para cá

Diziam que eu cantava difícil, escolhia músicas difíceis. Aprendi música do Johnny Alf para cantar em programa de calouro. Ninguém entendia nada, mas eu ia lá cantar. Os outros cantavam aqueles dramas da vida. Diziam para eu cantar samba, 'uma coisa mais animadinha'. Queriam que eu cantasse coisas de que eu não gostava, a cada movimento que surgia na música

Alaíde Costa
cantora

Odair José canta sobre paixões e IA em disco que repensa o brega

De olho em nova geração de ouvintes, artista acredita que a nova tecnologia não deve ser ignorada pelos músicos

André Barcinski

PARATY (RJ) Se há uma característica marcante de Odair José, de 75 anos, é a independência. Em 54 anos de carreira, esse goiano de Morrinhos fez tudo da maneira que quis, inclusive quando dominava as paradas na década de 1970, em gravadoras como CBS e Philips.

As letras de Odair José sempre trataram de temas polêmicos, como o amor pelas "damas da noite", na canção "Eu Vou Tirar Você Desse Lugar", de 1972, ou o uso da pílula anticoncepcional, como em "Uma Vida Só". Em 1977, ele lançou a ópera-rock "O Filho de José e Maria", em que criava o personagem de um Jesus Cristo contemporâneo e discutia dogmas religiosos. O LP foi um fracasso de público e crítica e marcou o fim de um período de sete anos em que o compositor foi campeão de vendas, desde a estreia em disco com o LP "Odair", de 1970.

"Eu sentia que minhas letras incomodavam muita gente", diz o compositor. "E isso me motivava a questionar mais, a continuar fazendo um trabalho que fizesse o público pensar. No início da minha carreira, eu conversava muito com Raulzito [Raul Seixas], e a gente sempre falava sobre o papel do compositor. Ele dizia que a gente tinha que questionar tudo sempre. Eu adorava bater papo com ele."

A ousadia custou caro a Odair. Ele foi tachado de "brega" e "cafona". Na letra de "Arrombou a Festa", Rita Lee e Paulo Coelho o apelidaram de "terror das empregadas", por causa da canção "Deixa Essa Vergonha de Lado", em que contava a história de uma moça que não queria revelar ao namorado que era uma empregada doméstica.

Mas hoje, ao lançar o novo LP "Os Seres Humanos e a Inteligência Artificial", esses rótulos foram esquecidos. Sua obra se mostrou muito mais forte e duradoura do que as piadas sobre ela. No dia da entrevista, Odair José se preparava para um show no Ceará, com ingressos esgotados.

O novo disco promete causar polêmica por tratar da inteligência artificial, um assunto que promove discussões acaloradas. Diferente de outros artistas, Odair José não vê a IA como uma inimiga da criatividade, mas como uma ferramenta que pode ser aliada do artista. "Não adianta fugir do assunto. A IA está aí e não vai embora", diz ele. "É melhor que a gente discuta como ela pode ser usada do que simplesmente a ignorar."

O cantor e compositor Odair José Bernardo Guerreiro/Divulgação

No disco, o compositor e o filho, o produtor e instrumentista Júnior Freitas, usaram a IA em várias canções, por sugestão de Freitas. "Nós gravamos tudo. A princípio, eu fiquei relutante. Há sempre aquela questão da tecnologia substituindo a arte, mas depois percebi que eu não deveria me preocupar com isso e abracei a ideia. Gostei muito do resultado", diz o artista.

O LP, produzido durante a pandemia, trata de questões do nosso tempo, como o mundo virtual, as novas tecnologias e a solidão dos relacionamentos virtuais, unidas nas letras a paixões e desejos.

Odair José parece feliz com a reavaliação de sua obra e o respeito que conquistou de uma geração de fãs que nem era nascida quando ele foi o "terror das empregadas". Agora, ele participa de dois projetos que sempre evitou, um livro e um filme sobre sua carreira. O primeiro, escrito por Leonardo Vinhas, será lançado em setembro. Já o longa será um documentário com direção de Dandara Ferreira, diretora de "Meu Nome É Gal".

"Eu nunca gostei da ideia de ter um livro ou um filme sobre mim", diz o músico. "Mas percebi que tanto Vinhas quanto Dandara estavam interessados na mesma coisa que eu, que é falar de minha obra, sem ficar preso a questões da minha vida pessoal, que não interessam." E, a cada reavaliação da obra de Odair José, a figura do cantor "brega" ou "cafona" vai ficando para trás.

Os Seres Humanos e a Inteligência Artificial
Artista: Odair José. Produção: Júnior Freitas. Gravadora: Monstro Discos. Nas plataformas digitais

Dona Onete reforça que palavras nascem para serem cantadas

MÚSICA
Bagaceira
★★★★★
Artista: Dona Onete. Produção: Assis Figueiredo e Marcos Sarrazin. Gravadora: Universal Music. Nas plataformas digitais

Leonardo Lichote

"Bagaceira", Dona Onete explica, é um termo que designa fim de festa. Mas no dicionário da cantora e compositora paraense —e do universo popular que, ao completar 85 anos, ela domina e representa—, fim de festa não é pejorativo, indicativo de farra decadente. É o oposto disso.

Bagaceira é quando a coisa fica boa, pés já sem sapatos, as etiquetas e travas sociais deixadas de lado em nome da alegria, que reina soberana e sincera. "Bagaceira", recém-lançado quarto disco de Dona Onete, materializa essa alegria pura e desarmada em dez músicas, todas compostas por ela, que se espalham por 38 minutos num passeio por diferentes gêneros do cancioneiro paraense, do boi ao brega, do banguê ao carimbó.

Pura, desarmada. Nada é ingênuo, porém, em "Bagaceira". Muitas vezes —mal— entendida como naif, "raiz", "autêntica", uma figura "do povo" que reproduz "tradições" do Norte, Dona Onete é, pelo contrário, artista com "A" maiúsculo, pensadora cultural que apreende o mundo que a cerca e o elabora em forma de canção, processando, recriando e inventando tradições. Seu novo disco é a confirmação dessa natureza que ela mostra desde o início —tardio, aos 73 anos— de sua carreira.

"Bagaceira" expõe uma gramática poética e musical, um universo imagético e sonoro, personagens e cenários —a assinatura de Dona Onete. Elementos que, pelas suas mãos, desenham um Pará tão documental quanto deliberadamente construído, tal qual a Mangueira de Cartola, o Pernambuco de Alceu Valença e a Bahia de Dorival Caymmi.

Já na primeira faixa, que dá nome ao disco, aparecem alguns desses elementos. A música de Dona Onete não raro confunde os limites da representação e da coisa em si. Ou seja, a festa da qual fala "Bagaceira" não é apenas contada na canção, é realizada ali —os gritos de "ê", a dinâmica explosiva do arranjo emulando a dinâmica da própria farra com instrumentos entrando e saindo, o ritmo mudando de banguê para brega no verso que diz "toca brega".

Procedimento semelhante se repete em outras canções. Em "Chamego Caboclo", Dona Onete canta "o choque do poraquê" —peixe-elétrico da bacia amazônica— separando as sílabas, "cho-que", como se lançasse na palavra a descarga elétrica do animal. Já no carimbó "Curió Cantador", ela alonga a nota da palavra "voou". O efeito sugere o próprio voo do pássaro, sumindo no horizonte.

"Festa no Ver-o-Peso" lança olhar carinhoso e debochado de quem conhece e entende aquela feira à beira-rio de Belém. Na canção, a elegante garça namoradeira, que Dona Onete descreve como "fit, light, diet e society", convive ali com o urubu, o rato, a barata, a mosca e a formiga, quinteto que comanda a música da tal festa. Com direito a onomatopeia para o som de cada um. Espécie de "O Pato" da bossa nova sem o selo da vigilância sanitária.

Na pena de Dona Onete, o vocabulário é mais do que cor local, testemunha do processo cultural que moldou o português da região Norte. Palavras como "popopô", "pitiú", "pavulagem" e "tamaguaré" são exploradas em sua força imagética e em sua musicalidade, na delícia de suas sílabas. Em nenhum momento a artista perde de vista que suas palavras nascem para serem cantadas.

A cantora Dona Onete Naiara Jinknss/Divulgação

A repetição de uma palavra é outro recurso comum em suas canções, com efeito sempre eficaz. Seu primeiro sucesso, "Jamburana", tinha "o jambu treme, treme, treme, treme, treme". No novo disco, há vários exemplos —"minha paixão é cabocla, é cabocla, é cabocla, é cabocla", em "Paixão Cabocla", ou em "essa mulher vem chegando, chegando, chegando, chegando, chegando", em "Lunlambumbarió".

A atuação de músicos como Pio Lobato, Marcos Sarrazin e Felix Robatto dá consistência ao Pará de Dona Onete. Íntimos das linguagens paraenses, eles são ao mesmo tempo inventivos e precisos no trato das harmonias simples e melodias diretas, típicas dos gêneros populares que a compositora explora. Frases de sax saltitantes, mão direita nervosa nas guitarras e banjo, baixo marcando o diálogo irresistível com a percussão e a bateria. Calor em forma de música.

Calor e umidade também se mostram de forma evidente na porção sensual e romântica do repertório, outra marca de Dona Onete —apelidada, não à toa, de rainha do carimbó chamegado. O brega abolerado de "Feitiço da Lua" e o brega jovem guarda de "Avesso do Avesso", canções de dores do amor, são bons exemplos.

Mais quentes e úmidas são "Banguê Latino" e "Paixão Cabocla", que busca metáforas amazônicas para dar conta de descrever o desejo —"toda vez que eu vejo você/ o meu corpo se desloca/ nas ondas da pororoca". Síntese simbólica da integração entre paisagem e artista que se mostra em Dona Onete — no que ela tem de essência e, sobretudo, de elaboração.

Cantor do RBD se dedica a ativismo após turnê

Christian Chávez produz documentário em que discute a homofobia que sofreu na época da novela mexicana 'Rebelde'

Vitoria Pereira

SÃO PAULO Na esteira do sucesso da "Soy Rebelde Tour", no ano passado, quando o RBD voltou aos holofotes e resgatou a criança interior de milhares de fãs pela América do Sul, Christian Chávez quer avançar num terreno que o inquieta há quase 20 anos.

O integrante do grupo que nasceu da novela mexicana "Rebelde" anunciou um documentário autobiográfico que o retrata na luta pelos direitos da população LGBTQIA+. Chávez lembra que foi forçado a assumir a homossexualidade em 2007, após terem sido vazadas fotos suas trocando alianças com outro homem.

"Foi roubada a oportunidade de me amar, me respeitar e sair do armário e dizer 'sou eu, isso é o que eu sou'", ele diz.

O cantor também está envolvido em outro processo de reivindicação de direitos, relacionado aos shows do RBD, que fez oito espetáculos esgotados no Brasil em novembro. Em maio, o grupo denunciou um suposto rombo de quase US$ 1 milhão, cerca de R$ 5,6 milhões, por parte da empresa T6H Entertainment, envolvida na produção. A marca é comandada por Guillermo Rosas, ex-empresário do grupo.

"A verdade é que há problemas, há partes da contabilidade que não estão claras. Estamos lutando por justiça e pelo que é correto", ele diz, se negando a dar mais detalhes.

O imbróglio causou uma rusga entre ele e Anahí, a Mia de "Rebelde". Chávez foi questionado pela imprensa mexicana sobre o suposto dinheiro roubado, que teria impulsionado a campanha do marido de Anahí, o senador mexicano Manuel Velasco. Na época, ele classificou as acusações como "fofocas". Anahí, então, rebateu o companheiro de banda no X. "Não se trata apenas de fofoca. É absolutamente falso. Foi uma resposta pouco clara."

"Acho que as pessoas romantizam os grupos", afirma Chávez agora. "Elas acham que estamos o dia inteiro juntos, vamos a todos os lugares juntos. Não é assim. Mas, obviamente, há amor e muito respeito. A gente está bem agora. Tudo está bem", diz.

Ele também não descarta uma possível volta do RBD, mas pondera que precisa ser algo que aconteça de forma natural. "Primeiro precisamos ver o que aconteceu no ano passado para poder seguir."

Enquanto as águas turbulentas não passam, ele expõe sua jornada de autoaceitação ao longo da carreira no documentário, intitulado "Puto".

"Foi uma palavra que ficou comigo toda a minha vida e levou pedaços de mim. É a última palavra que muitas pessoas que morrem em crimes de ódio escutam. Era muito importante mostrar como ressignificar as palavras pode tirar a força delas, porque, no final, é só uma palavra", afirma.

Antes mesmo do vazamento em 2007, já se especulava sobre a homossexualidade de Chávez, mas o medo de perder trabalhos o refreava de se assumir. "Não falávamos sobre sexualidade, especialmente porque comecei fazendo novelas e, obviamente, nesse mundo você não podia falar sobre isso, senão ficava sem nada", conta.

Na turnê do ano passado, porém, ele encontrou um mundo diferente daquele de mais de uma década atrás. "Tive a oportunidade de me reconectar com aquele menino a quem muitas coisas foram negadas, a quem foi negada a oportunidade de falar sobre sua sexualidade", diz.

Nos shows, ele abusou de figurinos com muito brilho e corpo à mostra e representou a cultura mexicana com vestes similares às de um mariachi.

Ele, que já morou no Brasil, vai voltar ao país nesta semana para o evento Imagineland, em João Pessoa, e será headliner do Festival Aceita, em Belém, em agosto. Será seu primeiro show solo após a turnê com a banda. "Puto", o documentário, ainda não tem previsão de estreia.

O cantor e ator Christian Chávez Sergio Valenzuela/Divulgação

'A Música Natureza de Léa Freire' destaca a essência da compositora brasileira

CINEMA
★★★☆☆
A Música Natureza de Léa Freire
Brasil, 2022. Dir.: Lucas Weglinski. 10 anos. Em cartaz nos cinemas

Piero Sbragia

A chave para entender "A Música Natureza de Léa Freire" está depois dos créditos finais. A protagonista aparece de camiseta preta com a frase "cuidado, velha maluca!".

Na língua portuguesa, a origem da palavra maluco é controversa. A maioria dos linguistas diz se tratar de um indivíduo doido, louco ou extravagante. O professor José Pedro Machado, autor de um dos mais antigos dicionários etimológicos da língua portuguesa, acredita que maluco venha das ilhas Molucas, um arquipélago indonésio que era a única fonte de noz-moscada e cravo do planeta até o século 15. A resistência dos nativos ao extrativismo europeu os fez serem apelidados de loucos selvagens.

O pequeno introito ajuda a nos aproximarmos de Léa Freire, essa espécie de pessoa selvagem que renuncia à vida dita civilizada. A mesma ruptura que o diretor Lucas Weglinski, responsável também pela montagem, faz nas sequências em que a protagonista toca algum instrumento.

Não é um tradicional documentário de cabeças falantes, nem mesmo uma justaposição de cenas aleatórias. Enquanto ouvimos um agudo do piano, por exemplo, não vemos o dedo na tecla. Aparece na imagem a respiração de Freire, a veia saltando no pescoço. O que se vê é o que se sente.

Weglinski já tinha assinado, em parceria com Joaquim Castro, a direção e montagem de outro documentário subversivo, "Máquina do Desejo", sobre os 60 anos do Teatro Oficina. A diferença é que, em "A Música Natureza de Léa Freire", o material de arquivo não é predominante na obra.

Se José Celso Martinez Corrêa já é notório para os brasileiros, Freire é uma ilustre desconhecida para a maioria de nós. O próprio diretor só a conheceu profundamente em 2018.

Por que não conhecemos Léa Freire? A nossa ignorância sobre a protagonista diz muito sobre o projeto de nosso país. Um Brasil que, historicamente, destaca o homem enquanto ser excepcional e relega à mulher o espaço de coadjuvante até na própria história.

Pense rápido na MPB, pense rápido na música de concerto. Quantas mulheres de destaque surgem na sua memória? A sequência do filme que mostra a participação de Freire, que ocupa esses dois espaços, nas aulas de uma renomada escola de música dos Estados Unidos, é o retrato desse cenário inóspito na cultura brasileira. Enquanto consumimos os enlatados de fora, quem é de fora consome a arte que produzimos aqui.

A musicista Léa Freira em cena do documentário sobre sua trajetória Caroline Bittencourt/Divulgação

A reflexão que o filme traz sobre a artista, que rompe barreiras entre o erudito e o popular, se aplica ao próprio documentário. O ritmo é mais lento, os planos são mais fechados, a iluminação é carregada nas sombras. Não é um filme para se ver no celular ou no computador.

O longa foi pensado como uma experiência de cinema, com destaque para o som, que promove uma imersão nessa "música-natureza", como Freire define o seu trabalho. Uma música mais sensível, que faz uma recusa ao massacre sensorial da vida contemporânea.

Não espere encontrar no filme uma estrutura clássica de biografia. A luz está apenas na música da protagonista. Maternidade, família, depressão e distanciamento social por causa da pandemia são lembrados sem aprofundamento.

Não cabe aqui criticar as ausências da obra. É melhor enaltecer aquilo que o diretor fez questão de costurar na colcha de retalhos de uma vida tão complexa como a de Freire. Uma mulher de vanguarda, proeminente em cenários masculinos. Uma compositora brasileira em essência e paradoxalmente universal. Uma pessoa que passou a vida toda reescrevendo as possibilidades de futuro.

Ricardo Cammarota

Os cristãos sombrios

A Santa Inquisição foi sistematizada e posta em prática para matar os cátaros

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo

Afinal, de onde surgiu o mal? Sei que é comum se descartar essa questão como sendo bobagem. Tudo é relativo, logo, não existe o mal nem o bem, nem o certo e o errado. Qualquer bom cético considera esse tipo de afirmação, quando feita de forma gloriosa, coisa de iniciante. A origem do mal sempre preocupou a filosofia e as religiões.

Eu posso, por exemplo, assumir que aquilo que chamamos de "o mal" nada mais seja do que a descrição aterrorizada dos efeitos da contingência cega sobre nós. Tese consistente e que, a propósito, o filósofo da religião Mircea Eliade, no século 20, dizia ser a causa primeira das religiões, "o terror da contingência".

A natureza do mal, enfim, a causa do mundo ser como é —um lugar de dor e morte— sempre foi objeto de reflexão no cristianismo. Se por um lado sinto saudades de Deus, como diz uma personagem no filme de Manuel de Oliveira "O Convento", por outro, o Diabo me parece mais fácil de crer.

Vou dizer hoje para você que, se eu fosse um religioso, o que não sou, minha total simpatia iria para os hereges cátaros medievais, dos séculos 12, 13 e 14. Seu epicentro geográfico foi o sul da França e o norte da Itália, e seu primos, os bogomilos, eram dos Bálcãs, região da Bulgária e da Romênia.

Me parece que esses cristãos sombrios, em meio ao universo das teologias existentes, tinham razão sobre o mundo e os atormentados que nele habitam.

A famosa Santa Inquisição foi sistematizada e posta em prática para matar os cátaros —e não, como pensa o senso comum feminista, para perseguir mulheres, apesar de que, claro, matou muitas mulheres, principalmente as cátaras. Bernardo Gui foi, talvez, o maior inquisidor envolvido nas fogueiras que queimaram os cátaros.

A palavra "cátaro" vem do grego "katharói", que pode ser traduzido por "puros". Eles nunca usaram o termo para si mesmos, mas a inquisição os chamou de cátaros, e assim ficou. Eles se referiam a si mesmos como "bons homens" e "boas mulheres".

Seria impossível aqui entrar nos meandros sociais, políticos, econômicos e pastorais que a igreja cristã cátara significou. Apenas deixemos claro que reis e a igreja romana os perseguiram e mataram em guerras e fogueiras por quase três séculos.

Concentremo-nos na sua teoria da criação do mundo. Mas, antes de tudo, que fique claro que a espiritualidade cátara se fundamentava numa experiência existencial evidente e não em mera filosofia, catequese ou escrituras sagradas. A experiência do mal se impõe como fato inquestionável no mundo e nos corpos.

Nossos hereges eram dualistas. Dualismo é uma teoria segundo a qual existem dois princípios criadores que atuam na realidade — portanto, não um deus único. Um princípio da realidade visível e um da invisível. Matéria versus espírito ou alma, basicamente.

O dualismo na herança cristã antiga e medieval tem cauda longa. Desde os agnósticos nos primeiros séculos, passando pelos maniqueus persas pouco depois, até os bogomilos e cátaros na Idade Média, os dualistas cristãos acreditavam —e existem textos "revelados" sagrados deles que atestavam essa crença— que o mundo material foi criado por um deus mau e por isso existe a morte, o envelhecimento e a violência da natureza e do cosmos que esmaga todos os corpos.

Já o mundo invisível, imaterial e perfeito foi criado por um deus bom que enviou o Cristo, puro espírito, para nos pôr a par da tragédia.

Somos fruto dessa dualidade: um corpo precário que prende um espírito a princípio livre. Anjos que, na sua inveja de Deus, tombaram no abismo que é esse mundo físico. A reprodução era proibida a fim de negar ao Diabo mais vítimas.

A propósito, esse dualismo existe no islã também. A etnia iazidi, chacinada pelo califado do Estado Islâmico no passado recente —ninguém deu a mínima bola na época—, partilha de cosmologia semelhante. Uma comunidade iazidi vive em paz na Armênia. Um anjo mau recebeu de Alá o direito de fazer o que quisesse conosco e com o mundo. Para os cátaros, esse anjo mau era o Diabo, claro.

Vivesse eu no sul da França ou no norte da Itália entre os séculos 12 e 14, provavelmente simpatizaria com os cátaros.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | **TER. João Pereira Coutinho** | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Mensagem apagada

E mais não direi, porém dizendo mais ainda

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

"Os olhos continuaram a dizer coisas infinitas, as palavras de boca é que nem tentavam sair, tornavam ao coração caladas como vinham..." Assim deitou a pena de Machado de Assis em "Dom Casmurro".

A meu ver, uma comprovação da seguinte máxima: quem escreve, seja a obra mais enigmática e monumental da nossa literatura, seja o mais besta dos recados de WhatsApp, precisa respeitar o poder daquilo que não é dito.

Mais do que um direito, ficar calado é por vezes a única atitude cabível. A sábia elegância do "melhor não" e do "shhh".

Sempre que o celular vibra e meu cenho se franze, antevendo o dilema, avalio a questão com o peso de sua problemática: respondo ou nem "tchuns"? Boto mais lenha no "quiquiqui" ou sentencio aquela conversa ao adeus definitivo? Causa mortis: dois tracinhos azuis.

Últimas palavras têm muita força, não à toa colecionamos aspas supostamente disparadas em leitos de morte. "Aplaudam, amigos, a comédia terminou", teria sido o arranjo final de Beethoven. "Será que ninguém entende?", o epílogo de James Joyce. "Deem-me café, quero escrever!", o deadline de Olavo Bilac. E "okay, estou indo, espera um minuto", a extrema unção procrastinadora do papa Alexandre 6º. À la Getúlio Vargas, todos saindo da vida para entrar na história com uma tirada matadora.

No entanto, verdade seja dita — e dita com todas as letras, não com um emoji de joinha, um melancólico "ok" ou "kkk" chancelando o que acabou de ser dito—, toda frase pode ser fatídica. Por motivo de morte, fim do amor ou decisivo ranço. A derradeira linha de uma emoção unilateral que fica sem resposta, iluminada na tela por uma esperança com apenas 1% de bateria.

Ninguém em sã consciência dos próprios atos ao teclado quer ser emissor ou receptor desse vácuo. Tudo seria ideal sem confronto. Da etapa do "dizer", pularíamos para o status de "já ter dito". O botão de "enviar" como se no painel de uma máquina do tempo, jogando para frente o vai ou racha em forma de zeros e uns. A posteriori, o "sincerão" digitalmente já indolor.

Em respeito ao que o outro merece saber, mas resguardando a gastura por aquilo que não mais desejamos verbalizar, existe saída. Passivo-agressiva para uns, compassiva a meu ver. Uma esticada nesse fio tênue entre a satisfação dada e a calada. O gato de Schrödinger — meio morto, meio vivo— das interações dúbias.

E que expressa — "mais não direi, porém sabes que estou dizendo algo, 'errr', meio vagamente, está certo, mas cá entre nós está de bom tamanho". Afinal, para bom entendedor, meio pixel já basta.

"Mensagem apagada."

Marcelo Martinez

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | **TER. Manuela Cantuária** | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Betty encara filha rebelde e divórcio na sequência de novela celebrada

Betty, a Feia: A História Continua

Prime Video, 12 anos

Considerada pelo "Guinness Book", o livro dos recordes, a novela de maior sucesso na história, "Betty, A Feia" está de volta com "A História Continua", novamente interpretada pela atriz colombiana Ana María Orozco. Dois anos se passaram desde que Betty saiu da empresa e ela está à beira do divórcio com Armando, enquanto tenta se reconectar com a filha rebelde.

Skywalkers - Uma História de Amor

Netflix, 14 anos

Documentário que mistura suspense, adrenalina e romance com o casal russo que desafia a morte Ivan Beerkus e Angela Nikolau. Eles levam o relacionamento a novos extremos com um plano arriscado para escalar o segundo arranha-céu mais alto do mundo.

A Sombra do Comandante

Max, 12 anos

Hans Jürgen Höss é o filho de 87 anos de Rudolf Höss, o comandante do campo de Auschwitz que planejou o assassinato de milhões de judeus e que teve sua vida ficcionalizada no filme "Zona de Interesse". O documentário segue Hans e o terrível legado que ele enfrenta.

Sábia Ignorância

GNT, 21h45, 12 anos

Em seu novo programa de entrevistas, Gabriela Prioli recebe dois convidados por episódio para debater assuntos contemporâneos. Na estreia, ela conversa sobre ignorância com Giovanna Ewbank e o psicanalista Christian Dunker.

Viver a Vida

Canal Viva, 22h50, 12 anos

Helena, uma top model no auge da carreira, larga a profissão para se casar com um empresário do ramo hoteleiro. A obra de Manoel Carlos revelou, em 2009, jovens talentos como Mateus Solano e Alinne Moraes, além de ter a primeira protagonista negra de uma novela das oito, Taís Araujo.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

O programa recebe Raul Cutait, cirurgião digestivo do Hospital Sírio-Libanês, membro da Academia Nacional de Medicina e professor da USP, que vai conversar sobre o preocupante número de cursos de medicina disponíveis.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

		5					1	6
		2	4					
8		9				4		
						7		
	2		1		6	9		
7			2	3	5			
			8				2	4
				9	2	3	5	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

4	7	5	3	8	9	2	1	6
1	3	2	4	6	7	5	8	9
8	6	9	5	2	1	4	7	3
5	1	6	9	4	8	7	3	2
3	2	8	1	7	6	9	4	5
7	9	4	2	3	5	8	6	1
9	5	7	8	1	3	6	2	4
2	8	3	6	5	4	1	9	7
6	4	1	7	9	2	3	5	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Agradar, interessar **2.** Mulher que se ocupa da limpeza e arranjo de uma pequena igreja / Ella Fitzgerald (1917-1996), cantora **3.** A capital de Taiwan, arquipélago do mar da China, também chamado Formosa / 601, em romanos **4.** Casa de gelo / Música pop, de origem negra **5.** De uma pequena cidade mineira da região de Muriaé, na Zona da Mata **6.** A cantora recifense Paixão **7.** O da Compadecida é uma grande obra de Ariano Suassuna **8.** Clube de Regatas Brasil (AL) / Lançar para longe com ímpeto e força **9.** Aquilo que existe efetivamente **10.** Um sistema de proteção dos frutos durante a sua maturação / Palavra que expressa dor **11.** Doce, suave / Sistema Nacional de Transplantes **12.** Aversão natural por tudo o que seja considerado repugnante / Veste de magistrado judicial **13.** Uma rodovia litorânea do Sudeste.

VERTICAIS

1. Contrário à ciência da moral / Reduzir um cadáver em cinzas **2.** Uma capital europeia / Exaltação violenta **3.** Uma famosa personagem de Monteiro Lobato / Fundamental **4.** Árvore muito usada em arborização urbana / (Grandes) Superior, Michigan, Huron, Erie e Ontário formam essa grande região hidrográfica **5.** Estação de Tratamento de Esgoto / Relativo a marinheiro **6.** Fio de cabelo esbranquiçado / Ato de tomar assento por pouco tempo / Base Naval **7.** Mulher fútil e ociosa / Cada tempo, no jogo do tênis **8.** Resposta negativa / Recurvado como um gancho **9.** (de borboleta) Pessoa muito magra / O sobrenome de Acelino "Popó", boxeador baiano.

HORIZONTAIS: 1. Apetecer, **2.** Ermitã, EF, **3.** Taipé, DCI, **4.** Iglu, Soul, **5.** Caianense, **6.** Ananda, **7.** Auto, **8.** CRB, Tacar, **9.** Realidade, **10.** Ensaca, Ui, **11.** Meigo, SNT, **12.** Asco, Beca, **13.** Rio-Santos.

VERTICAIS: 1. Aético, Cremar, **2.** Praga, Frenesi, **3.** Emília, Básico, **4.** Tipuana, Lagos, **5.** Ete, Náutico, **6.** Cã, Sentada, BN, **7.** Dondoca, Set, **8.** Recusa, Adunco, **9.** Filé, Freitas.

Cúpula da Câmara quer discutir nova reforma da Previdência em 2025

Líderes dizem que cenário econômico aponta necessidade de a Casa se debruçar sobre o tema

Victoria Azevedo

BRASÍLIA Integrantes da cúpula da Câmara dos Deputados avaliam que é preciso que a Casa inicie o debate acerca de uma nova reforma da Previdência em 2025. Segundo três líderes ouvidos pela reportagem, o cenário econômico aponta para a necessidade de a Câmara se debruçar sobre o tema.

Ainda não há uma proposta específica em análise nem conversas mais aprofundadas sobre o foco da discussão, mas a avaliação é de que o debate se tornou inevitável. O tema também tem sido citado por senadores.

Como a **Folha** mostrou, a Previdência Social terá um aumento de ao menos R$ 100 bilhões em suas despesas nos próximos quatro anos devido à política de valorização do salário mínimo instituída pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A proposta, aprovada pelo Congresso, define uma fórmula permanente de correção anual do salário mínimo, ao prever reajuste pela inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) em 12 meses até novembro do ano anterior, mais a taxa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes.

A contenção do crescimento das despesas da Previdência é apontada como necessária para garantir a sobrevivência do novo arcabouço fiscal no médio e longo prazos. A ministra Simone Tebet (Planejamento) já defendeu a desvinculação dos benefícios previdenciários da correção do salário mínimo, gerando críticas entre integrantes do PT. Há também uma resistência do próprio Lula sobre mudanças nessa direção.

Líderes da Câmara avaliam que, apesar disso, é preciso iniciar o debate. Especialistas também dão como certa a necessidade de uma nova reforma nas regras das aposentadorias e pensões.

Segundo parlamentares, não há mais tempo hábil para iniciar os debates neste ano, diante das eleições municipais, das negociações em torno da eleição da Mesa Diretora da Casa e das votações da regulamentação da reforma tributária. Dessa forma, a tarefa fica para o sucessor de Arthur Lira (PP-AL) no comando da Casa.

Há uma avaliação, ainda, de que é preciso ver qual correlação de forças sairá das urnas nas eleições municipais, para entender se é possível um tema como esses prosperar no Legislativo no próximo ano. Lira já sinalizou a interlocutores em conversas reservadas que acha importante que o assunto volte ao radar.

Para um cacique partidário ouvido pela reportagem, em todo início de mandato o presidente da Câmara deve "mostrar serviço" e, por isso, esse tema deverá ser discutido. No entanto, nenhum pré-candidato sinalizou publicamente que defenderá o andamento dessa pauta.

Um membro do centrão diz que esse é um assunto que tem sido tema de conversas laterais, mas que há um entendimento entre parlamentares de que a reforma aprovada em 2019 não deu conta de solucionar a situação das contas da Previdência.

Um obstáculo agora, no entanto, seria a dificuldade de reformas estruturantes tramitarem já na metade de um governo, quando políticos passam a ficar voltados apenas para as eleições gerais.

Além disso, a matéria é considerada polêmica e impopular. Esse representante do centrão diz, no entanto, avaliar ser possível afunilar o escopo de uma eventual nova proposta para evitar maiores desgastes com quem já tem o direito adquirido.

A necessidade de uma nova reforma tem apoio de outros setores, a exemplo do TCU (Tribunal de Contas da União). Em entrevista à **Folha**, em maio, o presidente do tribunal, ministro Bruno Dantas, afirmou não ter dúvidas de que o país precisará de novas mudanças nas regras da Previdência.

Ele citou o sistema dos militares como ponto de partida do debate. As regras de proteção social dos militares têm o maior déficit por beneficiário entre os três regimes mantidos pela União, com um valor de R$ 159 mil per capita. No INSS, esse déficit é de R$ 9,4 mil por beneficiário, e no regime próprio de servidores civis, de R$ 69 mil.

R$ 100 bilhões
Aumento de despesa da Previdência nos próximos 4 anos

R$ 159 mil
Valor per capita de déficit previdenciário com militares

R$ 9,4 mil
Valor per capita de déficit do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)

R$ 69 mil
Valor per capita de déficit no regime próprio de servidores

O tema dos militares é tratado com cautela nos bastidores diante de reações da cúpula das Forças Armadas, mas encontra defensores no Palácio do Planalto e na área econômica. A razão é que a lei aprovada em 2019, que reestruturou a carreira dos militares, após a aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da reforma da Previdência, não é considerada uma reforma para valer.

Além disso, a revisão da aposentadoria rural e a equiparação da idade mínima de aposentadoria entre homens e mulheres são pontos levantados por defensores de mudanças.

A última reforma previdenciária foi promulgada em 2019 pelo Congresso Nacional, no governo Jair Bolsonaro (PL), mas começou a ser discutida na gestão Michel Temer (MDB). A reforma não avançou sob Temer após a delação da JBS que levou o governo do emedebista a uma grave crise política.

A gestão Bolsonaro conseguiu concluir a tramitação de uma ampla proposta após pouco mais de oito meses, ficando atrás apenas de Lula, que, em 2003, aprovou em pouco mais de sete meses e meio uma reforma.

A gestão Bolsonaro conseguiu concluir a tramitação de uma ampla proposta após pouco mais de oito meses, ficando atrás apenas de Lula, que, em 2003, aprovou em pouco mais de sete meses e meio uma reforma.

Sessão do Congresso Nacional, sob a presidência do senador Rodrigo Pacheco, para análise de vetos presidenciais no plenário da Câmara dos Deputados Pedro Ladeira-28.mai.24/Folhapress

Governo prevê economia de R$ 6 bilhões com revisão no BPC

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê uma economia de cerca de R$ 6 bilhões no ano que vem com a revisão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Segundo dois técnicos ouvidos pela **Folha**, a expectativa é poupar esse valor com medidas de revisão de cadastros, perícias de beneficiários há mais de quatro anos sem reavaliação e a revogação de normas que facilitam a concessão de novos benefícios.

Um terceiro integrante do governo afirma que a estimativa é conservadora e que os números efetivos alcançados pelo Executivo podem ser até maiores.

Além do BPC, estão na mira do governo benefícios como aposentadorias por invalidez sem revisão há mais de dois anos e auxílios-doença sem reavaliação há mais de 12 meses. Junto com medidas já implementadas neste ano, a economia nessa frente deve ser de pouco mais de R$ 8 bilhões.

A continuidade da revisão dos benefícios unipessoais do Bolsa Família, por sua vez, deve render mais R$ 1,3 bilhão.

A equipe econômica também vai fazer ajustes nas regras do Proagro, programa de seguro focado em pequenos e médios produtores.

Hoje, os bancos firmam novos contratos conforme a demanda e repassam ao governo federal a fatura a ser paga diante do acionamento do seguro. A equipe econômica, por sua vez, precisa honrar a despesa e fazer cortes em outros lugares, caso o valor supere o orçamento previsto —como tem ocorrido nos últimos anos.

Segundo um técnico, a intenção do governo é imprimir no Proagro a lógica de uma despesa obrigatória com controle de fluxo: os contratos só poderão ser firmados se houver espaço no Orçamento para cobri-los, considerada a taxa de sinistros.

Isso significa que as instituições financeiras terão de calibrar a assinatura de novas apólices até que haja uma negociação com o governo, caso a demanda supere o espaço disponível.

A avaliação no Executivo é de que a mudança pode inclusive incentivar maior diligência nesses contratos, alguns dos quais chamaram a atenção do governo no período mais recente por suspeita de irregularidades.

Como mostrou a **Folha**, o corte de R$ 25,9 bilhões em gastos obrigatórios anunciado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) prevê o fim de brechas legais que favoreceram a escalada de gastos com benefícios sociais nos últimos anos.

O plano do governo é, num primeiro momento, convocar para atualização cadastral cerca de 900 mil beneficiários do BPC que estão há mais de quatro anos sem passar por reavaliação, bem como aqueles que estão fora do CadÚnico, acima do limite de renda ou tiveram o benefício concedido pela via judicial.

O programa tem hoje quase 6 milhões de beneficiários —dos quais 1 milhão foi incluído nos últimos dois anos. A despesa com o programa está prevista em R$ 105,1 bilhões neste ano e poderá crescer mais R$ 10 bilhões no ano que vem se nada for feito.

As concessões do benefício tiveram uma aceleração considerável a partir do segundo semestre de 2022. Até então, o público do programa oscilava entre 4,6 milhões e 4,7 milhões, com pequenas variações mensais.

Em julho daquele ano, o governo habilitou 93 mil novos beneficiários. No mês seguinte, mais 90 mil. Desde então, as concessões têm se mantido superiores a 50 mil por mês.

Embora houvesse um represamento de pedidos, devido à fila do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), técnicos do governo veem uma situação de descontrole.

Segundo dados do governo, há hoje 339,5 mil beneficiários do BPC fora do Cadastro Único. Eles são candidatos naturais a passarem pela averiguação.

Os técnicos também vão examinar 763,4 mil benefícios concedidos pela via judicial e 174 mil que estão acima do limite de renda do programa, que é de ¼ do salário mínimo por pessoa (equivalente a R$ 353). É possível que uma mesma pessoa se encaixe em mais de uma dessas situações.

O início da revisão estava previsto para novembro, mas o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome trabalha para antecipar o cronograma.

Na Previdência, serão chamadas pessoas que recebem auxílio-doença há mais de um ano ou aposentadoria por invalidez há mais de dois anos sem revisão.

Também estão na mira os beneficiários do seguro-defeso (pago a pescadores artesanais na época em que a atividade é proibida), cujos pagamentos só serão liberados após recadastramento.

A equipe econômica também quer endurecer regras de repasse de recursos para estados e municípios. Uma das iniciativas é exigir dos entes o cadastro de todos os funcionários no eSocial para ter direito a cotas extras dos fundos de participação ou à redução na contribuição patronal ao INSS.

Outra proposta em estudo é adotar maior rigor na compensação previdenciária, um acerto de contas feito com estados e municípios quando um antigo segurado do INSS se aposenta pelos regimes próprios desses entes federativos.

Pichação contra privatização da Sabesp em muro de unidade companhia em Santo André Otávio Valle - 21.jul.24/Folhapress

Privatização da Sabesp chega a reta final nesta segunda

Liquidação da oferta pública de ações da companhia está marcada para hoje

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO A Sabesp, agora privatizada, ganhou fôlego para destravar projetos importantes e melhorar seus resultados, de acordo com especialistas ouvidos pela **Folha**.

O processo de privatização da companhia entrou em sua reta final, com a publicação do prospecto definitivo na sexta-feira (19) e a liquidação da oferta pública de ações, prevista para esta segunda (22).

O economista e professor da FGV (Fundação Getulio Vargas) Gesner Oliveira, que presidiu a companhia de saneamento de São Paulo de 2007 a 2011, diz que a Sabesp é a melhor estatal do Brasil, "mas está aquém do que estaria se tivesse um sócio privado".

Ele aponta, por exemplo, que por ter o governo de São Paulo como controlador, a empresa estava sujeita a ciclos políticos, o que é negativo para a continuidade dos projetos. Além disso, há questões específicas de remuneração de funcionários e parcerias para inovação que podem funcionar melhor em uma empresa privada.

"Sem essas amarras, a Sabesp será mais eficiente", diz ele.

No novo desenho do negócio, o governo estadual deverá se abster de indicar o candidato a diretor-presidente da companhia, podendo apenas participar da votação para escolha do CEO, por meio de seus representantes no conselho de administração (o grupo será composto de nove membros, sendo três indicados pela gestão estadual, três pelo acionista de referência e três independentes).

É uma nova fase para a companhia, fundada em 1973 com a missão de implementar as diretrizes de unificação e expansão do saneamento básico estabelecidas pelo governo brasileiro no Planasa (Plano Nacional de Saneamento), que financiava empresas estaduais de água e esgoto com recursos do FGTS.

Hoje, a Sabesp atende 28,1 milhões de pessoas com abastecimento de água, sendo que 24,9 milhões delas também são clientes de coleta de esgoto. A companhia está presente em 376 municípios paulistas, o que representa 58,3% do território do estado.

Para o analista Marcos Duarte, da Nova Futura Investimentos, as últimas altas observadas no papel refletem uma visão do mercado de que o preço ofertado de R$ 67 pela Equatorial Energia, que vai se tornar a acionista de referência, é barato frente aos fundamentos e ao valor da Sabesp.

À espera da privatização, ações da Sabesp saltaram 47% no último ano

Fechamento diário, em R$

1. 31.jul.2023 - Governo define modelo de privatização
2. 6.dez.2023 - Privatização é aprovada na Alesp
3. 21.mar.2024 - Sabesp divulga alta de 84% no lucro do quarto trimestre
4. 2.mai.2024 - Câmara de SP aprova e Ricardo Nunes sanciona venda da Sabesp
5. 20.mai2024 - Municípios aprovam novo contrato com a Sabesp
6. 21.jun.2024 - Governo inicia processo de oferta de ações
7. 26.jun.2024 - Fim do prazo para propostas de acionistas de referência
8. 1º.jul.2024 - Início do período de reserva para investidores interessados
9. 16.jul.2024 - Equatorial é confirmada como acionista de referência

Fontes: CMA e Bloomberg

A ação está atualmente no seu maior patamar de preço desde que a companhia abriu capital na Bolsa de Valores de São Paulo, em 2000. Quando fez seu IPO (Oferta Pública Inicial, na sigla em inglês), a Sabesp valia R$ 8, e hoje está cotada a R$ 84.

Em 2023, a empresa reportou lucro operacional medido pelo Ebitda (antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R$ 9,6 bilhões, uma alta de 35,9% ante o ano anterior.

"A Sabesp vem apresentando números crescentes ao longo dos anos, tanto em termos de lucratividade como em dividendos e demais bonificações. Isso se reflete no preço de suas ações, que subiram mais de 35% em 2023", diz.

Hoje o governo de São Paulo detém 50,5% do capital social da companhia. Outros 40% das ações são negociadas na Bolsa brasileira, e os 9,7% restantes estão na Bolsa de Nova York. Com a privatização, o governo segue sendo sócio da Sabesp, mas reduzirá sua participação para 18%.

O restante será dividido entre a fatia (15%) que foi arrematada pela Equatorial em um leilão sem concorrência no fim do mês passado e as ações ofertadas nesta semana para o mercado, que totalizam 17%.

Para Gesner Oliveira, a manutenção do governo na sociedade é importante para a função pública que a Sabesp desempenha.

Ele vê a entrada da Equatorial na companhia como positiva, apesar da experiência curta e apenas local no setor de saneamento (desde 2021, no Amapá). Isso porque a empresa tem experiência em um setor igualmente regulado, o da energia, e é conhecida por ter uma boa governança e por trabalhar com redução de perdas.

Com duração total de oito meses, a desestatização da Sabesp foi iniciada com um estudo de viabilidade realizado pelo IFC (International Finance Corporation). A consultoria foi responsável por apresentar os números da empresa e alguns cálculos, como o da tarifa de água e esgoto, cuja redução é um dos principais objetivos da privatização da companhia.

A partir disso, o governo discutiu a modelagem para a privatização. A gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) chegou a estudar a venda total da empresa para a iniciativa privada, mas acabou optando por se desfazer apenas de uma parte do seu capital social.

No modelo que foi adotado, a empresa fez dois leilões, um para definir o acionista de referência e outro numa oferta pública de ações.

Tanto o acionista de referência quanto o mercado precificaram a ação em R$ 67, um desconto de cerca de 20% frente à cotação atual do papel na Bolsa.

Fontes que acompanham o processo afirmaram que a oferta atraiu 270 investidores institucionais, sendo 140 locais e 130 internacionais, e contou com a participação de fundos "long only" (que apenas apostam na valorização da ação) locais e internacionais, de regiões como América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia.

A demanda pelas ações totalizou R$ 187 bilhões, superando em quase 30 vezes o volume da oferta indicado inicialmente pelo estado de São Paulo. No total, a privatização levantou R$ 14,8 bilhões.

A transação foi a maior oferta de ações de saneamento da história.

SP faz seis ações para regularizar imposto de herança e doação

FOLHAINVEST

Eduardo Cuolo

SÃO PAULO Há seis operações em andamento em São Paulo para incentivar os contribuintes a regularizarem o pagamento do ITCMD, o imposto sobre heranças e doações, que é de 4% no estado.

A Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo) tem enviado milhares de avisos, nos casos em que há indícios preliminares de que o tributo devido não foi pago.

Também foram enviadas notificações, situação em que foi iniciada a fiscalização e determinado um prazo para pagamento, mas ainda não foi feito o auto de infração.

Nos dois casos (aviso ou notificação), é possível quitar o que é devido com multa de mora de 20% e juros, de forma parcelada, mas sem a penalidade de 100% do valor, que é aplicada somente após a autuação.

As operações em curso tratam de transferência de veículos, imóveis, participações societárias e divergências entre dados informados à Receita Federal e ao fisco paulista, entre outras situações mais comuns.

Abaixo, estão explicações sobre o que fazer nessas situações.

Sem 'pânico'

A Sefaz-SP afirma que, em muitos casos, o contribuinte nem sabe que tem imposto a recolher, e o aviso busca justamente explicar o que deve ser feito.

"Não há motivo para pânico ao receber esses avisos", afirma Jefferson Valentin, auditor fiscal da Receita Estadual Paulista em vídeo tutorial divulgado pela Sefaz-SP.

"Se recebeu um aviso, você não está sendo fiscalizado. Significa que a Sefaz encontrou um possível indício de uma situação que pode ser uma falta de pagamento do imposto. Está avisando para que você verifique se é devido ou não. Se verificar que é, faça a autorregularização pelo site. Se não for devido, basta guardar os documentos e esperar."

Segundo o auditor, se o fisco posteriormente selecionar o contribuinte para uma ação fiscal, vai analisar os dados e, se verificar que o imposto não é devido, arquiva diretamente o caso. "Você não vai nem saber que foi fiscalizado", afirma.

Se a Receita Estadual se convencer de que o imposto é devido, ou ficar ainda na dúvida, vai mandar uma notificação para pagamento ou pedir mais documentos.

Operação Cruzamento

Alvo: transmissões de veículos entre pessoas que apresentam indício de grau de parentesco, cujo adquirente não possui rendimentos declarados que demonstrem capacidade financeira para a aquisição, sem recolhimento de ITCMD.

O que fazer: pagar o tributo após receber o aviso ou, se não houver irregularidade, aguardar a notificação para enviar documentos e comprovar que houve pagamento pelo veículo e a origem dos valores utilizados.

A Sefaz-SP aponta alguns "falsos positivos", ou seja, casos em que os dados que o fisco paulista possui mostram indício de irregularidade, mas o imposto não é devido.

O principal é quando o veículo é adquirido por um cônjuge em nome de outro, no regime de comunhão de bens. Se forem casados com separação de bens, o imposto é devido.

Operação Donatio

Alvo: doações declaradas à Receita Federal, sem recolhimento de ITCMD em São Paulo.

O que fazer: verificar as informações prestadas à Receita Federal na declaração anual nos campos 14 —doações e heranças (nesse caso, o ITCMD é devido), 19— recebimento de meações (ITCMD devido em caso de partilha desigual), 80 ou 81 - doações efetuadas (ITCMD devido pelo doador quando o beneficiário estiver fora de SP).

Se o imposto é devido, o contribuinte deve fazer a Declaração de Doação Estadual de ITCMD e pagar o imposto.

A secretaria também destaca alguns "falsos positivos" nesse caso: 1) meação com valores iguais; 2) recebimento de doação de imóvel em outro estados (com pagamento de ITCMD nesse outro local); 3) herança com inventário em outro estado (idem).

Nesses casos, pode ou não haver notificação posterior para apresentação de documentos, pois é possível que a própria fiscalização consiga esclarecer a questão com o cruzamento de outros dados.

A Sefaz afirma que está atenta para tentativas de burlar o pagamento. Por exemplo, com a retificação da declaração do IR para informar a doação como um empréstimo.

Operação Vaisyas

Alvo: doações de quotas e ações de empresas declaradas à Receita Estadual Paulista, que verifica se o valor está correto e faz auditoria da holding patrimonial para verificar outras operações que seriam tributadas.

O que fazer: reúna os documentos solicitados na notificação e apresente-os por meio do Sipet (Sistema de Peticionamento Eletrônico). Após análise dos documentos, um auditor poderá entrar em contato com o contribuinte ou seu representante pelo e-mail informado. Recolhimento de eventual diferença poderá ser feito com juros e multa de mora, mas sem multa punitiva.

Operação Mendacium

Alvo: verificar a existência de dispensa judicial para pagamento do imposto sem incidência de juros e multa.

O que fazer: É necessário que a decisão do juiz esteja visivelmente indicando a dispensa do pagamento de juros e multa. Caso não possua despacho judicial em seu favor, retificar a declaração e realizar o pagamento do imposto.

Operação Loki

Alvo: verificar possíveis simulações de compra e venda para acobertar doações de quota de empresas sem o pagamento do imposto.

O que fazer: caso tenha havido doação, fazer a declaração e realizar o pagamento do imposto. Caso não tenha havido doação, aguardar futura notificação fiscal com orientações.

Operação Calabar

Alvo: transmissão causa mortis no âmbito extrajudicial.

O que fazer: a notificação apresentará detalhes e procedimentos para regularização.

FOLHA CARREIRAS | Gabriela Bonin
folha.com/folhacarreiras

'Carewashing': como fugir das ciladas

Explicamos como identificar iniciativas de saúde mental que são propaganda enganosa nas empresas

SÃO PAULO A pandemia trouxe mais atenção para questões de bem-estar e saúde mental no ambiente de trabalho. E o assunto avança desde então.

De acordo com a última pesquisa "Lugares Incríveis para Trabalhar", da Fundação Instituto de Administração (FIA), 87% das companhias oferecem treinamentos e palestras sobre saúde mental —um aumento de 5% em relação a 2022.

Desde 2020, cresceu gradativamente o número de empresas que não só falam abertamente sobre o tema, mas investem em programas, explica o psiquiatra Wagner Farid Gattaz, professor da Faculdade de Medicina da USP e fundador da GHR, consultoria de saúde mental em empresas.

Mas... "Quando há mais mercado, a oferta aumenta. Primeiro, com produtos de qualidade e, depois, com as 'cópias baratas'. Tudo passou a ser terapia, inclusive programas sem embasamento científico, de eficácia duvidosa", diz Gattaz.

Nesse cenário, surge um movimento conhecido como "carewashing": empresas se comprometem com uma cultura positiva, oferecem certos programas e benefícios, mas não garantem um ambiente de trabalho saudável.

Entenda: o nome tem a mesma origem do "greenwashing", expressão que significa "lavagem verde" e costuma ser usada no sentido de propaganda enganosa sustentável. É quando companhias tentam mostrar que fazem mais em prol do meio ambiente do que realmente fazem.

Mas, em vez de sustentabilidade, estamos falando sobre cuidado (do inglês "care"). É uma propaganda enganosa em relação ao bem-estar que oferecem aos colaboradores.

As empresas perceberam que, para atrair e reter bons profissionais, é essencial garantir bem-estar, diz Maria Sartori, diretora da Robert Half. "Mas pouco adianta oferecerem aula de yoga, mindfulness ou flexibilidade sem garantir, no dia a dia, o ambiente com o qual se comprometem."

Catarina Pignato

E as lideranças têm um peso grande na hora de concretizar as diretrizes e valores das companhias, acrescenta Sartori.

Lembra da pesquisa da FIA que citei anteriormente? De acordo com ela, só 47% das empresas relataram promover treinamento dos líderes para identificar problemas nas equipes.

"Preparar gestores é uma prática menos frequente. Vejo como um grande paradoxo: quando a gente analisa os níveis de estresse, os gestores, inclusive, estão mais sobrecarregados do que os próprios funcionários", comenta Lina Nakata, professora da Ibmec e da FIA Business School e cientista de dados da Great Place to Work.

Isso porque... É mais difícil mudar a cultura de uma empresa. Demanda organização, tempo e, também, dinheiro.

"É mais fácil contratar uma pessoa que faça aromaterapia do que contratar um psicólogo com formação em terapia cognitivo-comportamental ou especializado em psicologia do trabalho", diz Wagner Gattaz.

ENTÃO, O QUE É BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO? Veja fatores que de fato promovem saúde mental, de acordo com os especialistas:

1. Comunicação

Feedbacks construtivos, sejam positivos ou negativos, transparência e eficiência na comunicação criam um ambiente melhor. Segundo Gattaz, empresas com maiores níveis de comunicação positiva têm menor incidência de doenças mentais.

2. Autonomia

É conferir ao colaborador poder de decisão, quando possível, sobre o que fazer, como fazer e quando fazer. "Ele se sente ativamente envolvido não só com o trabalho mas também com a empresa", afirma o psiquiatra.

3. Suporte social

É o acolhimento no ambiente de trabalho. "Ter um bom relacionamento de confiança com chefias e colegas de trabalho, saber que tem alguém para conversar e que há compreensão caso haja um problema financeiro, familiar ou uma doença", exemplifica Gattaz.

E COMO EVITAR O "CAREWASHING"? O processo seletivo tem papel importante na hora de identificar empresas que podem ser uma cilada quando o assunto é bem-estar e saúde mental.

"Os candidatos têm o direito e o dever de também entrevistar o lado de lá para tirar as próprias conclusões", orienta Maria Sartori, da Robert Half.

Usar as redes sociais, ferramentas como o Glassdoor, e conexões dentro das empresas ajuda a entender se aquele ambiente se encaixa no que você busca.

As empresas que "falam, mas não fazem" acabam em descrédito em um mundo altamente conectado, diz Sartori.

Se você já está na empresa... Antes de fazer qualquer movimentação, tente buscar uma solução. O assunto é novo, explica Sartori, e as empresas estão se adequando.

"A grama do vizinho vai ser sempre mais verde. Algumas empresas têm uma 'diretoria de felicidade', enquanto você mal tem um RH estruturado. Mas a gente não pode se iludir de achar que existe uma empresa perfeita", diz a especialista.

Por isso... Fazer parte do problema e tentar resolver é mais construtivo do que "chutar o balde".

"Você pode se surpreender positivamente com ações que estejam planejadas ou com a abertura do seu gestor ou do seu RH para te ouvir e tentar implementar alguma coisa", afirma Sartori.

Dicas de carreira
Orientações para seu desenvolvimento pessoal e profissional

Como melhorar a comunicação virtual?

Veja boas práticas na hora de mandar um email:

1 - Qual tipo de assunto merece um email?

- Quando for para registrar informações de uma reunião, aprovar entregas ou solicitar demandas específicas
- Formalizar por email é importante para ter segurança do que foi falado ou combinado em conversas presenciais ou em outros canais de comunicação

2 - Qual o tamanho ideal?

- Muito curto pode parecer grosseiro, a depender do contexto, mas ser direto é bom para não desperdiçar o tempo dos colegas
- O tamanho da mensagem depende do assunto, mas o principal é que seja direto e objetivo
- Caso esteja muito longo, separe-o em tópicos para evitar que a leitura se torne cansativa

3 - Vai anexar um documento?

Separe em tópicos o que há de relevante no arquivo, como produtos e valores

As dicas são de Jéssica Gondim, gerente de projetos na Companhia de Estágios, e Tamires Teixeira, mentora de carreiras

ACESSE folha.com/folhacarreiras e receba a newsletter toda segunda-feira

Jaques Lewkowicz, da agência Lew'Lara, morre aos 80 anos

Publicitário é responsável por grandes bordões da cultura popular, como a 'Lei de Gérson' e o 'efeito Orloff'

Tamara Nassif

SÃO PAULO Morreu, aos 80 anos, o empresário Jaques Lewkowicz, um dos publicitários mais respeitados do país e cofundador da agência Lew'LaraTBWA.

O velório ocorreu na manhã de domingo (21) no Cemitério Israelita do Butantã, na zona oeste da capital paulista. A causa da morte não foi divulgada.

Lewkowicz foi responsável por alguns dos maiores bordões da cultura popular brasileira, como a "Lei de Gérson", que ganhou o nome do então jogador da Seleção Brasileira de Futebol após um comercial de cigarros. Outro exemplo é o "eu sou você amanhã", propaganda da vodka Orloff que alertava para a ressaca do dia seguinte caso o espectador consumisse concorrentes mais baratas.

Filho de pai polonês e mãe russa, Lewkowicz nasceu no bairro do Bom Retiro em 1944. Ele se formou em arquitetura pela Universidade Mackenzie, se dedicou à área de criação publicitária.

Começou a trabalhar como diretor de arte no estúdio Metro 3 na década de 1970 e somou passagens por agências como Caio, Delta, Salles/Interamericana, McCann e Ogilvy, da qual chegou a ser vice-presidente de criação por oito anos.

Em 1988, fundou sua primeira agência, a SLBB. Após quatro anos, abriu a Lew'Lara com o sócio Luiz Lara, com quem formou uma das maiores duplas do setor publicitário do país. Enquanto atuava na agência, em 2004, Lewkowicz venceu o prêmio Caboré de Profissional de Criação, um dos mais conceituados do setor.

Três anos mais tarde, em 2007, os sócios venderam a companhia para a rede norte-americana TBWA. Hoje, a agência é uma das 20 maiores do mercado brasileiro, segundo levantamento do Cenp (Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário), e teve sua história contada no livro "Não vai mudar nada na sua vida, mas é para melhor", escrito pela dupla Lew e Lara.

Entre 2007 e 2015, o empresário se tornou presidente de criação da agência. "Chairman, no fundo, no fundo, quer dizer aposentado", disse à **Folha**, em entrevista de 2015.

O tempo livre não durou muito. Aos 71, decidiu fazer uma guinada na carreira: de fundador de uma das maiores agências do país, tornou-se estagiário do Google.

"A ficha não caiu sobre a minha idade. A vida toda trabalhando com meninos faz com que a minha idade desça muito. Só sinto que sou um senhor quando estou na academia e fico invisível para as meninas", disse à época.

Após estabelecer o primeiro contato, passou três dias conhecendo a rotina do Google e, de lá, foi convidado para dar uma palestra e a pensar sobre passar mais tempo na companhia. O problema era o cargo que ocuparia: era um septuagenário e presidente de agência, visando aprender sobre o meio digital.

Retrato do publicitário Jaques Lewkowicz, fundador da Lew'LaraTBWA, na sede do Google Davi Ribeiro - 18.mar.15/Folhapress

Foi então que Marco Bebiano, hoje um dos diretores do Google, o convidou para ser estagiário. "Recentemente, estreou um filme com o Robert de Niro ["Um Senhor Estagiário"] com uma história parecida com essa. Acho que vamos pedir os royalties", brincou, em entrevista ao portal Meio&Mensagem em 2015.

A ida de Lewkowicz ao Google ajudou a aproximar a companhia de outras agências do país –parte das atribuições dele enquanto estagiário era estreitar vínculos entre "profissionais criativos" e a big tech.

"Jaques deixa um patrimônio afetivo enorme porque, com seu humor único, irradiava uma aura de anarquia e liberdade criativa que fizeram toda a diferença na carreira de muitos publicitários, de todas as áreas e de diversas gerações. Seus 'filhos', como ele dizia, estão espalhando seu talento pelo mundo, brilhando em diversas agências, sempre com uma memória positiva do privilégio de conviver com Jaques Lewkowicz", disse Luiz Lara, em postagem no LinkedIn.

Em nota publicada nas redes sociais, a Lew'Lara afirmou que o empresário "partilhava de uma criatividade sagaz, irreverente e jovial" e tem seu "legado reconhecido por todos no mercado".

"Todos que tiveram a oportunidade de conviver com ele se tornaram maiores e melhores. Para nós, fica a saudade e o compromisso de honrar o legado do nosso amado Lew."

Ele deixa a esposa Cristina, os filhos Rodrigo e Juliana e três netos, Samy, Antônia e Duda.

Os chips são a nova arma geopolítica?

Há quem defenda que esses componentes sejam fabricados com instruções que permitam controlar o uso

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Muito interessante acompanhar o debate sobre chips "controláveis" nos Estados Unidos. A tese é a seguinte. A inteligência artificial tornou-se centro da disputa geopolítica em tre os países. Quem dominar a IA, domina praticamente tudo que é importante para assegurar hegemonia: economia, recursos militares, influência política etc.

A base para a inteligência artificial são os chips. Quem tem acesso a chips de última geração, mais rápidos e eficientes, tem a melhor inteligência artificial. Quem não tem fica para trás. Nos últimos meses tem havido uma intensa movimentação para controlar o acesso aos chips.

Por exemplo, no embate com a China, os EUA estabeleceram restrições severas no acesso a chips de última geração e às tecnologias necessárias para sua fabricação (software, equipamentos etc.).

Há agora uma nova proposta na mesa sobre como ampliar ainda mais essas restrições: os chips controláveis ("governable chips"). Seus proponentes defendem que os chips de última geração da inteligência artificial devem ser fabricados com instruções gravadas no próprio hardware que permitam controlar seu uso.

Por exemplo, um chip poderia sair de fábrica com uma limitação quanto ao número de processamentos que pode fazer. Toda vez que o número é atingido, é necessário obter uma nova "licença" do fabricante para o chip continuar funcionando. Nesse processo de renovação é preciso dizer como, onde e para quais finalidades os chips estão sendo usados.

Isso evita, por exemplo, que chips comprados em um país possam ser exportados para outro que sofre restrições. Em caso de qualquer desconformidade, a empresa pode simplesmente negar a licença, paralisando o chip e tornando-o inútil.

Mecanismos similares já existem. Por exemplo, nos iPhones, instruções codificadas nos chips impedem a instalação de certos aplicativos. O Google usa mecanismos de monitoramento remoto nos seus chips para verificar remotamente a possibilidade de ciberataques. E quem joga videogame está familiarizado com chips que impedem pirataria ou trapacear dentro do game.

Só que não há nada tão radical como a ideia dos chips "controláveis". Nada desse tipo foi colocado em prática até agora. Os críticos a essa iniciativa acham que os resultados podem ser desastrosos.

Primeiro porque pode gerar uma crise de desconfiança bem na raiz da infraestrutura da vida contemporânea. Se um país começa a fazer algo assim, nada impede que outros também o façam. Como chips estão em toda parte, seja em veículos, aviões e até nos marcapassos, imaginar que alguém a distância pode fazer esses aparelhos pararem de funcionar desativando seus chips é um cenário de pesadelo.

Outro problema é o aumento de custos. Implementar esse sistema não é barato. Esse é um tipo de inovação que é contrária ao interesse do consumidor. Seria necessário pagar mais caro por um produto pior, que em vez de fazer mais, faz menos. É como se os chips passassem a vir com um defeito de fábrica, que em tese só beneficia os interesses do ator geopolítico que controla essa restrição, e prejudica todo o restante da cadeia, até o consumidor.

Uma estratégia parecida foi tentada com relação aos DVDs. Para impedir que os filmes fossem pirateados, foi criada uma proteção que impedia os DVDs de serem executados em aparelhos que não fossem certificados. O resultado foi o surgimento de toda uma indústria de fabricantes de aparelhos piratas, livres de qualquer restrição. O feitiço virou contra o feiticeiro.

READER

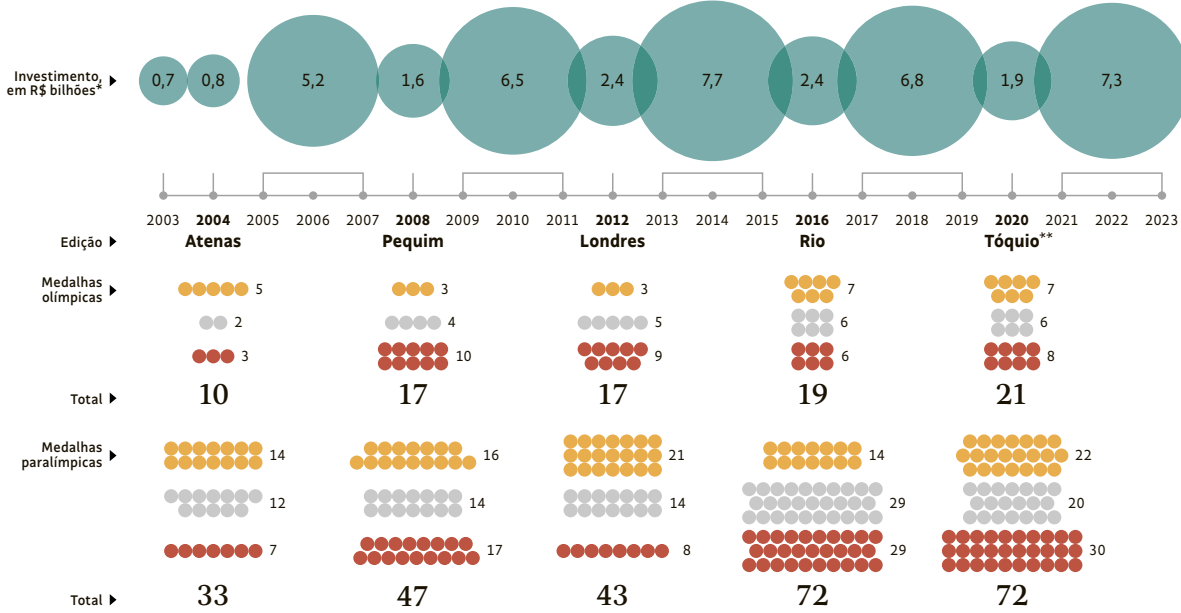
Já era *achar que a questão da inteligência artificial é apenas com relação aos seus serviços*

Já é *perceber que a questão da infraestrutura da IA é tão ou mais importante que a segurança dos seus serviços*

Já vem *oportunidades do Brasil de atuar com relação à infraestrutura de IA, especialmente em energia renovável*

| DOM. Samuel Pessôa | **SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos** | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

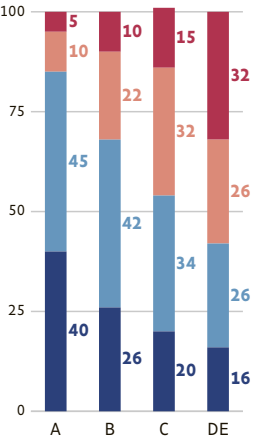
Investimento Olímpico Brasileiro

Quanto governo e iniciativa privada investiram nos últimos 20 anos, com o retorno em medalhas

* Inclui Paralimpíada; dados não consideram investimentos em infraestrutura em eventos como Jogos Panamericanos 2007, Copa do Mundo 2014 e Jogos Olímpicos 2016

** Realizada em 2021 por causa da pandemia

Fonte: Ponto Map; com base em dados do COB (Comitê Olímpico Brasileiro), Ministério do Esporte e UnB/Transparência no Esporte. Valores atualizados até dezembro/2023, usando o IPCA

Importância da Olimpíada por classe social

Quanto cada classe se interessa pela competição, em %

Fonte: Ponto Map e V-Ask

Brasil investiu R$ 43 bilhões em Olimpíadas

Em 20 anos, 15% vieram do setor privado, via renúncias fiscais; país conquistou 85 medalhas nos jogos de verão

Daniele Madureira

SÃO PAULO O Brasil investiu R$ 43,4 bilhões nos esportes olímpicos nos últimos 20 anos, período em que conquistou 84 medalhas (25 delas de ouro). Considerando as Paralimpíadas, foram 351 medalhas ao todo (112 de ouro). O montante não engloba recursos destinados à infraestrutura para os Jogos Pan-Americanos de 2007, a Copa do Mundo 2014 e as Olimpíadas de 2016, todos realizados no Brasil.

Os dados pertencem a uma pesquisa da consultoria em imagem e reputação Ponto MAP, à qual a **Folha** teve acesso com exclusividade. Os valores foram atualizados até dezembro de 2023, pelo IPCA, e tomam como base as informações do COB (Comitê Olímpico Brasileiro), Ministério do Esporte e o portal Transparência no Esporte, da UnB (Universidade de Brasília).

Do total de R$ 43,4 bilhões, R$ 6,5 bilhões correspondem ao patrocínio de marcas por meio do programa de incentivo ao esporte do governo federal, a partir de renúncias fiscais. O setor privado, por sinal, deu um salto nos investimentos no evento a partir de 2021, acompanhando o maior interesse da opinião pública: os recursos do último triênio (2021, 2022 e 2023) somaram R$ 1,9 bilhão, valor 48% superior ao aporte que antecedeu as Olimpíadas de Londres em 2012.

"Além do entretenimento, os grandes eventos são expressões da cultura, que geram engajamento do público", diz Marília Stábile, fundadora da Ponto MAP. "Essas reações podem ser positivas ou negativas e englobam as marcas apoiadoras. Daí a necessidade de medir o impacto social, no caso das Olimpíadas, e o quanto se espera das marcas, para além de um logotipo estampado na camiseta", afirma.

Entre 2003 e 2004, o Brasil investiu R$ 1,5 bilhão e conquistou 10 medalhas, segundo o levantamento. "Já entre 2017 e 2020 —um período maior, porque houve o hiato da pandemia—, o país injetou R$ 7,3 bilhões nas Olimpíadas e somou 21 medalhas", diz Giovanna Masullo, CEO da Ponto MAP. "Ou seja, quanto mais o país investe em esportes olímpicos, mais medalhas ele conquista."

O interesse pelas Olimpíadas, no entanto, não é algo linear. Outro levantamento da Ponto MAP, agora em parceria com a empresa de pesquisas V-Tracker/V-Ask, identificou que a classe A é a que mais vê valor nos Jogos Olímpicos. Para 40% desse estrato social, as Olimpíadas são "muito importante" e outros 45% consideram o assunto "importante". No extremo oposto, 16% da classe D/E avalia o evento como "muito importante", enquanto 26% o veem como "importante".

"Um dos entrevistados da classe D/E chegou a responder a pesquisa com um questionamento: 'Vocês pegam ônibus?'", diz Marília, chamando a atenção para o nível de prioridade de quem está na base da pirâmide. "Mas para 54% da classe C, o evento é 'muito importante' ou 'importante', o que mostra o quanto as marcas poderiam estar presentes no dia a dia dessas pessoas", afirma.

A ginasta Rebeca Andrade com medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de 2023 Martin Bernetti - 25.out.23/AFP

A pesquisa com a V-Tracker —realizada em 10 de julho com 1.067 pessoas em 380 municípios de todos os estados do país, com margem de erro de 3%— apontou que os entrevistados veem as Olimpíadas principalmente como forma de incentivo ao esporte (28% das respostas), além de dar mais visibilidade aos atletas e às modalidades (23%). Para 17%, os jogos movimentam a economia.

No âmbito do consumo, 27% dos entrevistados disseram associar roupas esportivas às Olimpíadas. Para outros 20%, os equipamentos esportivos são mais frequentemente associados aos jogos. "Mas existem ainda 18% que relacionam Olimpíadas com marcas de bebidas, 13% com tecnologia e 11% com alimentos", diz Giovanna.

Quanto às formas de assistir ao evento que começa no próximo dia 26, a maior fatia do público (43%) pretende optar pela própria casa, via TV. Outros 18% responderam que também vão assistir em casa, mas pela internet (Youtube ou Twitch, plataforma de jogos online ao vivo). Já 11% optaram pelas redes sociais –ou seja, 29% pretendem acompanhar as Olimpíadas de Paris pela internet.

Outros 11% pretendem acompanhar os jogos em bares ou eventos (mesma fatia das redes sociais). Para 6%, a imprensa será a principal fonte de informação. Já 11% afirmaram não se interessar pelas modalidades olímpicas.

Os esportes que mais chamam a atenção, tanto da classe A quanto da classe B, são vôlei, futebol e natação, nessa ordem. Já a classe C deve privilegiar futebol, vôlei e em terceiro lugar ginástica. Futebol também é a prioridade da classe DE, seguido por vôlei e natação.

As marcas mais associadas às Olimpíadas são Nike (18%), Coca-Cola (12%) e Adidas (10%) –resultado que se repete em todas as classes sociais. Curiosamente, nos extremos das classes A (20%) e D/E (23%), a Nike obtém o seu maior índice de lembrança ("recall").

Em relação ao recall por segmento, Nike lidera em artigos esportivos (52%), seguida de longe por Adidas (28%). Na categoria de bebidas, Coca-Cola vence com folga como a marca mais associada às Olimpíadas (62%), muito à frente da segunda colocada Ambev (12%).

No setor financeiro, as marcas que o púbico mais associa aos jogos olímpicos são Itaú (29%), Banco do Brasil (22%) e Visa (21%); Bradesco aparece com 12%. Já em telefonia, o recall de Vivo (66%) é muito superior ao da segunda colocada Claro (29%).

Empresa alemã mira avião elétrico para até cem passageiros

Startup prevê modelo, com alcance de cerca de mil quilômetros, para meados da próxima década

Benedikt Kammel

BLOOMBERG A pioneira alemã em aeronaves elétricas, Lilium, recentemente começou a montar seu primeiro jato de passageiros em preparação para o serviço comercial planejado para 2026, e o cofundador da empresa já está planejando seu próximo grande passo: um modelo muito maior movido a bateria que poderia transportar até cem passageiros.

A startup prevê o modelo —com um alcance de cerca de mil quilômetros— para meados da próxima década, com um plano para dobrar seu raio até 2045, disse Daniel Wiegand, que cofundou a Lilium há quase 10 anos. Wiegand disse que é o próximo passo lógico para a empresa, à medida que trabalha para transformar compromissos para seu primeiro jato em pedidos firmes, abrindo financiamento para um espectro mais amplo de aeronaves.

"Vejo-nos construindo uma base mais ampla de aeronaves", disse Wiegand, falando em uma entrevista dentro de um jato Lilium simulado na sede da empresa perto de Munique. "Neste ponto, é uma visão, mas há um enorme potencial. Se você quer ser neutro em carbono, então os ecombustíveis não são a resposta."

A indústria da aviação comercial está em um ponto de inflexão tecnológica, com um grupo de startups tentando construir pequenas aeronaves elétricas que visam conquistar uma fatia do mercado de transporte urbano e regional atualmente atendido principalmente por helicópteros.

Enquanto isso, a Airbus está trabalhando em sua aeronave de próxima geração que também pretende ter em serviço até meados da próxima década. O fabricante europeu de aviões está seguindo uma abordagem dupla que inclui um modelo com propulsão convencional e outro que utiliza hidrogênio como fonte de combustível.

A indústria da aviação se comprometeu a se tornar neutra em carbono até 2050, embora dúvidas tenham surgido se o objetivo é alcançável porque o chamado combustível sustentável de aviação, ou SAF, não está disponível em quantidades suficientes e custa muito caro. Algumas companhias aéreas, incluindo a Lufthansa, disseram que precisarão aumentar o preço das passagens para incorporar o gasto adicional.

O design da Lilium é diferente de outros modelos de decolagem e pouso vertical elétricos, ou eVtol. Ele utiliza motores a jato embutidos em duas asas em vez de rotores abertos em modelos como Joby Aviation, Archer ou Volocopter, que se parecem mais com grandes drones ou helicópteros tradicionais.

A empresa espera que os aviões de fibra de carbono sejam concluídos ainda neste ano, com a permissão regulatória de segurança para o primeiro voo prevista para 2025 e a entrega aos clientes começando em meados do ano seguinte.

O primeiro jato da Lilium —com espaço para 4 a 6 passageiros e um piloto— possui pacotes de bateria armazenados nas paredes laterais da cabine, o que lhe confere um alcance de cerca de 175 quilômetros. Isso o torna mais adequado para viagens regionais do que para pequenos saltos urbanos. Outro elemento que a Lilium diz diferenciá-la é sua adesão ao padrão de segurança anteriormente reservado apenas para grandes aeronaves comerciais.

Olaf Scholz, chanceler alemão, visita estande da Lilium em exposição do setor em Berlim, Alemanha Axel Schmidt - 5.jun.24/Reuters

> Vejo-nos construindo uma base mais ampla de aeronaves. Neste ponto, é uma visão, mas há um enorme potencial. Se você quer ser neutro em carbono, os ecombustíveis não são a resposta
>
> **Daniel Wiegand**
> cofundador da Lilium

Essa exigência —que coloca a probabilidade teórica de uma falha catastrófica em uma em um bilhão de horas de voo— é mais rigorosa do que os critérios de aeronavegabilidade para helicópteros em uma em um milhão de horas de voo, disse Wiegand. Isso, por sua vez, dá à Lilium uma vantagem competitiva e também ajuda a estabelecer as bases para aeronaves maiores, porque o padrão se aplica a todo o processo de construção de uma aeronave, disse ele.

A empresa obteve um impulso comercial muito necessário nesta semana depois que a companhia aérea estatal da Arábia Saudita formalizou um acordo para comprar até 100 unidades. O acordo, se for concretizado em uma possível cerimônia de assinatura na próxima semana, elevaria o número de pedidos firmes para pouco mais de 100, com mais compromissos que a Lilium pretende converter em acordos sólidos.

Entre os possíveis candidatos para essa conversão está a companhia aérea brasileira Azul, que poderia ser de tamanho semelhante ao acordo saudita. A Lilium aponta para os muitos milhares de movimentos de helicópteros em São Paulo a cada ano, à medida que os passageiros tentam evitar o congestionamento na maior cidade do Brasil, tornando-a um mercado adequado para eVtols.

Um jato Lilium custa cerca de US$ 7,6 milhões (mais de R$ 40 milhões) para uma versão básica de transporte e cerca de US$ 11 milhões (quase R$ 60 milhões) para o modelo premium de quatro lugares. Os pedidos firmes são importantes porque ajudam a desbloquear os chamados pagamentos pré-entrega, à medida que a empresa busca desbloquear fontes adicionais de financiamento. Entre os investidores existentes está a Tencent, que detém cerca de 19% das ações.

A empresa está em negociações com o governo alemão e o estado da Baviera para receber financiamento adicional. A Lilium deve receber 100 milhões de euros da Alemanha e até 250 milhões de euros da França. O apoio deste último provavelmente levaria a uma segunda linha de montagem no país, e a Lilium está no processo de avaliação de locais, disse o CEO Klaus Roewe.

A Lilium pode construir cerca de 80 unidades em sua instalação existente perto de Munique, o suficiente para levá-la até 2026, quando as entregas comerciais começam, disse Roewe. Possíveis locais para a nova linha incluem o sul da França, também sede da Airbus, de acordo com Roewe, que trabalhou na fabricante de aviões por 30 anos antes de ingressar na Lilium.

O sul da França também é um mercado-chave para a Lilium, pois a região atrai pessoas ricas que agora optam por usar helicópteros entre cidades como Nice, Cannes e Mônaco. "O turismo VIP na Côte d'Azur tem um enorme impacto econômico, mas muitas vezes vem acompanhado de muito barulho de helicópteros", disse Roewe. "Nosso jato reduziria significativamente o ruído, mantendo o turismo e o valor econômico."

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE BAURU – DEINTER 4 - AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL Nº 90002/2024 – PROCESSO SEI Nº 058.00015088/2024-48 – NÃO EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS - PLATAFORMA: gov.br/compras – UASG 180299. OBJETO: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATACAO DE PRESTACAO DE SERVICO DE TELEFONIA MOVEL PESSOAL (SMP), SOB REGIME DE EMPREITADA POR PRECO GLOBAL, PARA UTILIZACAO DAS UNIDADES POLICIAIS DA AREA DE CIRCUNCRICAO DA DELEGACIA SECCIONAL DE POLICIA DE BAURU/SP - SEM FORNECIMENTO DE APARELHOS – COM FORNECIMENTO DE 43 SIM CARDS EM PLENAS CONDIÇÕES DE USO, COM NÚMERO RESERVADO E COMPATÍVEIS COM OS APARELHOS FORNECIDOS PELA CONTRATATNTE (43 SMARTPHONE XIOMI REDMI NOTE 12S, 256GB CHINA). DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/08/2024 às 10:00. MODO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO. VALOR DE REFERÊNCIA: R$ 52.476,00 (CINQUENTA E DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E SEIS REAIS). DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS: https://pncp.gov.br<https://pncp.gov.br/> ou DELEGACIA SECCIONAL DE POLICIA DE BAURU, Praça Dom Pedro II, 3-20, – CENTRO – Bauru/SP INFORMAÇÕES: (14)3227-8706 – Setor de finanças – e-mail: financas.bauru@policiacivil.sp.gov.br

---

LEILAO ON LINE

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213, torna público que nos dias 01 e 02/08/2024 ás 19:00h Leilão On Line de moedas, cédulas, selos e medalhas antigas.

Acesse:
www.rivaldodantasleiloes.com.br

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90089/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00018738/2024-26. PARA AQUISIÇÃO DE PLACAS CERVICAIS ANTERIORES DE 4, 6 E 8 FUROS. A Abertura da sessão pública será no dia 01/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90088/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00017757/2024-35. PARA AQUISIÇÃO DE Kit Endoscópico para Tratamento de Coluna Vertebral. A Abertura da sessão pública será no dia 01/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br

---

AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024
PROCESSO SEI 026.00001074/2024-13

Encontra-se aberto na Estrada de Ferro Campos do Jordão, Pregão Eletrônico nº 001/2024, destinado ao Serviço de Gerenciamento do Abastecimento de Combustíveis de Veículos e demais serviços por Cartão Magnético, do tipo Menor Preço, Compra nº 90008. A realização da sessão será na data de 05/08/2024 às 10h00, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.

Pindamonhangaba, em 19 de julho de 2024.
Jorge Luiz Pereira - Diretor Ferroviário

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90090/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00019989/2024-28. PARA AQUISIÇÃO DE Prótese Ocular. A Abertura da sessão pública será no dia 01/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br

---

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90012/2024

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado em 15 de julho de 2024, foi alterado.
Objeto: Contratação da prestação de serviços de mão de obra exclusiva para condução de veículos de representação, de serviços comuns e/ou especiais, e de lavadores de automóveis, em caráter permanente, para atender às necessidades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, localizado na Esplanada dos Ministérios - Bloco A e E - Brasília-DF e SEPN 507 BL B, - LT 2 - Asa Norte - Brasília-DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Edital Disponível: a partir de 22/07/2024, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00.
Endereço: SEPN 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasília-DF.
Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti
Abertura das Propostas: 06/08/2024, às 09:30 h

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico de Registro de Preços nº 81/2024. Objeto: Registro de preços para aquisição de material médico-hospitalar – drenos e coletores, sob a forma de entrega parcelada, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 06/08/2024, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 17 de julho de 2024.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90091/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00009203/2023-83. PARA AQUISIÇÃO DE PROTESE ENDOVASCULAR E CATETER PARA TROMBECTOMIA. A Abertura da sessão pública será no dia 01/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 161.00024156/2024-73 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº 90010/2024, UASG 990202, que tem como objeto a aquisição de ferramentas avulsas não acionadas por força motriz, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 05/08/2024, às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 23/07/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

TÊNIS CLUBE PAULISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS ASSOCIADOS DO TÊNIS CLUBE PAULISTA – CNPJ/MF sob nº 62.301.908/0001-92

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube Paulista, nos termos dos artigos 39, letra "a", 40, letra "l" e 43 do Estatuto Social e artigo 173, da Lei nº 10.406, **convoco para o dia 17 de agosto de 2024 às 9h, Assembleia Geral dos Associados** e, se não houver o quórum de presença mínima de dois terços (2/3) dos associados com direito a voto para a sua instalação, far-se-á uma segunda convocação no mesmo dia e local, para as 12h e, se não houver a presença mínima de cento e cinquenta (150) associados com direito a voto, proceder-se-á a uma terceira convocação para as 14h, feita verbalmente aos presentes, na mesma ocasião e no mesmo local, hipótese em que a assembleia será instalada e funcionará com a presença mínima de cem (100) associados com direito a voto, para deliberar quanto **a aprovar ou rejeitar a reforma do Estatuto Social, consoante parecer aprovado pelo Conselho Deliberativo.** A partir do dia 23.07.2024, o Parecer fundamentado do Conselho Deliberativo (art. 49, letra "l") e as alterações do Estatuto Social permanecerão à disposição dos associados para exame na Secretaria Social no horário das 14h às 18h, até o dia 16/08/2024, inclusive no dia da Assembleia. A assembleia será iniciada às 9h com término às 17h, na Sede Social, situada na rua Gualaxos, 285, nesta Capital, Estado de São Paulo, CEP -01533-020, podendo participar o associado maior de dezesseis (16) anos de idade que contar com pelo menos um (1) ano de efetividade social, (portadores de títulos patrimoniais) quites com a tesouraria e em pleno gozo de seus direitos sociais (artigo 10 §§ 1º e 3º, do Estatuto Social). A soberania e a independência dos associados preservadas pelo Estatuto Social consistem no seu direito de votar matéria de relevante interesse para o fortalecimento do Tênis Clube Paulista, portanto, compareça. Publique-se.

São Paulo, 18 de julho de 2024.
GERSON LUIZ MENDES DE BRITO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 64/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinada ao **Presídio de Sacramento**, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 05 de agosto de 2024, às 10h, no sítio eletrônico www.compra.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital, no Portal de Compras, e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/manual-pregao-e-concorrencia-fornecedor_v1-010224.pdf. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde | Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 19 de julho de 2024. Camilla Aparecida Drumond. Superintendência de Infraestrutura e Logística.

INÊS 249

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP - SAAE

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Eletrônico nº 90003/2024, cujo objeto é a aquisição de combustível, na data de 19/07/2024, com a presença do Pregoeiro Oficial e da Equipe de Apoio desta autarquia, Homologo todo o procedimento, adjudicando o item e autorizo a aquisição da empresa: Posto de Serviços Estancia da Barra Ltda, item 01, no valor total de R$ 50.237,55 (cinquenta mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e cinco centavos) com todas as demais condições conforme edital. Barra Bonita, 19 de julho de 2024. Paulo Roberto Martini. Superintendente Geral do SAAE de Barra Bonita.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO, CNPJ Nº 06.027.069/0001-95

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDRIBEIRÃO** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **29/07/2024**, **A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDRIBEIRÃO QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **09h30** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h00**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDRIBEIRÃO** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** Exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/07; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDRIBEIRÃO** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **YUSSIF ALI MERE JUNIOR - PRESIDENTE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **CONCORRENCIA PUBLICA Nº 015/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 581/2024 OBJETO: Contratação de empresa especializada para reforma nos banheiros masculino e feminino do Terminal Rodoviário Motta Tolentino, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e demais exigências estabelecidas em Edital. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 74.395,30. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 06/08/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 06/08/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 06/08/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 19/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 6ª REGIÃO

TRT-6ª REGIÃO Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90007/2024 - UASG 80006

Nº Processo: 16.226/2024. Objeto: Contratação de uma empresa especializada emarquitetura e/ou engenharia para elaboração, desenvolvimento e coordenação do Projeto Executivo Completo de Edificação (PECE), em modelagem BIM, incluindo laudos técnicos, memoriais descritivos, orçamentos e cronogramas.. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 22/07/2024 das 08h00 às 17h00. Endereço: Cais do Apolo Nº 739, Bairro do Recife, Recife/pe, - Recife/PE ou **https://www.gov.br/compras/edital/80006-5-90007-2024**. Entrega das Propostas: a partir de 22/07/2024 às 08h00 no site **www.gov.br/compras**. Abertura das Propostas: 06/08/2024 às 10h00 no site **www.gov.br/compras**.

AURELAIDE DE SOUZA NASCIMENTO MENEZES - Pregoeira.

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE JULHO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 02 (dois) dias de julho de 2024, às 10h00, na sede social da **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, 109 – 2º andar – Sala 01 – Parte – CEP: 04552-000. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensadas as formalidades de convocação, em razão da presença da totalidade dos conselheiros. **3. MESA:** Presidente – Rogério Frota Melzi; Secretário – Miguel Maia Mickelberg. **4. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a alteração da Política de Integridade Corporativa da Companhia ("Política"). **5. DELIBERAÇÕES:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem ressalvas ou restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Aprovar a alteração da Política, conforme cópia que fica arquivada na sede da Companhia e que será oportuna e devidamente divulgada na página de relações com investidores da Companhia. **5.2.** Os membros do Conselho de Administração da Companhia declaram ter recebido, estar cientes e concordar com o inteiro teor da Política apresentada. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida e aprovada por todos os presentes. São Paulo, 02 de julho de 2024. Mesa: Rogério Frota Melzi - **Presidente da Mesa**, Miguel Maia Mickelberg - **Secretário da Mesa.** Membros do Conselho de Administração Presentes: **Elie Horn, Rogério Frota Melzi, Fernando Goldsztein, George Zausner, Rafael Novellino, João Cesar de Queiroz Tourinho, Ricardo Cunha Sales, Marcela Dutra Drigo.** JUCESP nº 264.414/24-0 em 12.07.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se REABERTA no Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-SP, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 002/2024, referente ao Processo SEI nº 140.00058906/2024-11, visando a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA ELETRÔNICA, CONTROLE DE ACESSO, CATRACAS E CANCELAS DE ACESSO PARA O COMPLEXO SEDE DO DETRAN-SP.

A abertura da sessão pública de processamento do certame se dará no dia 06/08/2024, às 10:00 horas, no endereço "www.compras.gov.br".

O Edital na íntegra estará disponível para consulta através do site https://www.gov.br/pncp/pt-br e www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos".

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO nº 90004/2024

Acha-se aberta na **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP (UASG 481101)** a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90004/2024, referente ao processo SEI nº 255.00000324/2024-13, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Compras.gov.br", cujo objeto é **a Contratação de serviço de publicidade legal em jornal diário de grande circulação no estado de São Paulo.** A realização do pregão será no dia **05/08/2024**, a partir das 09h30min. O edital na integra estará disponível para consulta nos sites www.gov.br/pncp, **www.gov.br/compras** e **https://fapesp.br/index.php/pregoeseletronicos**.

São Paulo, 22 de julho de 2024
Thiago Vasconcellos de Souza
Subscritor do Edital

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DO EDITAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012/2024 – PROCESSO Nº 163/2024

Objeto: Credenciamento de empresas para serviços médicos de exames de teste ergométrico. **Data de Encerramento:** 12 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 12 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 17 de julho de 2024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 013/2024 – PROCESSO Nº 164/2024

Objeto: Credenciamento de empresas para serviços médicos de exames de densitometria óssea. **Data de Encerramento:** 13 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 13 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 17 de julho de 2024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 014/2024 – PROCESSO Nº 175/2024

Objeto: Credenciamento de empresas para serviços médicos de exames de ecocardiograma. **Data de Encerramento:** 14 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 14 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 17 de julho de 2024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2024 – PROCESSO Nº 168/2024
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Aquisição e montagem de um parquinho para o Bairro Golf no Município de Avaré. **Recebimento das Propostas:** 23 de julho de 2024 às 08 horas até 06 de agosto de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 06 de agosto de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 06 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 18 de julho de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/24 – PROCESSO Nº 174/24
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada em exames de anatomopatológico (biópsia). **Recebimento das Propostas:** 25 de julho de 2024 às 08 horas até 08 de agosto de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 08 de agosto de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 08 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 18 de julho de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

TERMO DE DELIBERAÇÃO Nº. 368/2024 REFERENTE À CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 006/2024 – PROCESSO Nº. 137/2024

Considerando o questionamento da empresa Mazza, Fregolente & Cia – Eletricidade e Construções Ltda, verificou-se a necessidade de uma alteração no edital do processo em epígrafe. Assim, o Senhor **ALEXANDRE LEAL NIGRO**, Secretário Municipal de Planejamento e Obras da Estância Turística de Avaré, no uso de suas atribuições legais, **DETERMINA** a rerratificação do edital em epígrafe, nos seguintes termos: **Em atendimento ao artigo 4º, § 1º, inciso II da Lei 14.133/21, fica excluído o item 19 do edital. Data de Encerramento:** 24 de julho de 2.024 às 08h30min, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 24 de julho de 2.024 às 09 horas. Informações: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – **www.avare.sp.gov.br – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 19 de julho de 2024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 011/2024 – SEMINFRA - UASG: 927644

Objeto: CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO NA ESCOLA DE 12 SALAS DE AULA NO BAIRRO MARACANÃ I. Abertura das propostas: 11 de Setembro 2024 às 09h00 no site: http://www.gov.br/compras. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica www.santarem.pa.gov.br.

Santarém (PA), 19 de Julho de 2024.
Ana Flávia Lopes Ferreira - Presidente da Comissão

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO - 15ª REGIÃO

Aviso de Pregão
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024

A Divisão de Administração da PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO-15ª REGIÃO (UASG 200096) torna pública, para ciência dos interessados, a realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, visando a prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de mão de obra uniformizada, de material de consumo e todos os equipamentos necessários à execução dos serviços, para a Procuradoria do Trabalho no Município (PTM) de São José dos Campos, conforme especificações do edital e seus anexos. A sessão pública iniciar-se-á às 10h30 do dia 5/08/2024 no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. Cópia do edital pode ser obtida no sítio: https://mpt.mp.br/MPTransparencia/pages/portal/informacoesDetalhadasLicitacao.xhtml

Campinas, 22 de julho de 2024.
Almir Cyriaco - Divisão de Administração

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO DESPESA DE ELEIÇÃO Nº 90055/2024

Objeto: Registro de Preços para a contratação de serviço de fornecimento de alimentação (kits-lanche) para os servidores e servidoras, colaboradores e colaboradoras da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, nos dias em que se realizarão as Eleições Municipais de 2024. Envio das propostas: até 13 horas de 05/08/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 22/07/2024, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 18 de julho de 2024. **Charles Teixeira Coto - Secretário de Administração de Material Substituto**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-90016/2024 – UASG 261101 - PROCESSO 262.00005464/2024-25 A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento dos interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERMEDIAÇÃO E AGENCIAMENTO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS VIA APLICATIVO PARA SMARTPHONE, COM ACESSO À INTERNET, E TAMBÉM VIA PLATAFORMA WEB, COM APOIO OPERACIONAL E TRATAMENTO DE DADOS, PROVEDORES DE SERVIÇOS DE APLICAÇÃO E SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM, PROVEDORES DE CONTEÚDO E OUTROS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO NA INTERNET, VISANDO DESLOCAMENTOS INTRAMUNICIPAIS A SEREM PROVIDOS POR PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INDIVIDUAL REMUNERADO DE PASSAGEIROS DE UTILIDADE PÚBLICA, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE, POR EMPRESAS OU COOPERATIVAS DE TÁXI. O edital estará disponível a partir de 22/07/2024 assim como a entrega das Propostas no site **www.compras.gov.br/** Abertura das Propostas: 06/08/2024 às 09h00 horas no site **www.compras.gov.br/** O edital também poderá ser acessado pelo site: **https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/** Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo email **licitacoes@fflorestal.sp.gov.br** Parecer AJ nº: 221/2024

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0050/2024 - Pregão COMRAS.GOV nº 90050/2024 - Processo SEI Nº 266.00000338/2024-71 – Siafem nº 20240652941- Objeto: Aquisição de Material de Embalagem (Caixas de Cartão e Papelão). Realização da Sessão: 05/08/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: **http//www.gov.br/compras**. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: **www.gov.br/compras** - UASG 091101, **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br**.

2ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS

SEI Nº 058.00056185/2024-91
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 08/2024
COMPRA N° 90007/2024 - UGE180377

Objeto: aquisição de material permanente, móveis e eletroeletrônicos, para equipar a Delegacia de Defesa da Mulher de Indaiatuba/SP.

A 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO, do tipo MENOR PREÇO, destinado a aquisição de material permanente, móveis e eletroeletrônicos. A sessão será realizada no dia 01/08/2024 as 10:00 horas, através do endereço eletrônico www.gov.br/compras. A disponibilidade do Edital será através do site supracitado a partir de 22/07/2024

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0032/2024 - Pregão COMRAS.GOV nº 90032/2024 - Processo SEI Nº 266.00000249/2024-25 – Siafem nº 20240539532- Objeto: Contratação de serviço de locação de um Resfriador de Líquidos (Chiller), com potência mínima de 240TR, com instalação e manutenção. Realização da Sessão: 07/08/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: **http//www.gov.br/compras**. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: **www.gov.br/compras** - UASG 091101, **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br**.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0026/2024 - Pregão COMRAS.GOV nº 90026/2024 - Processo SEI Nº 266.00000207/2024-94 – Siafem nº 20240508788- Objeto: a Contratação de serviço de locação de dois compressores isentos de óleo, com potência mínima de 90 kW cada. Realização da Sessão: 06/08/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: **http//www.gov.br/compras**. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: **www.gov.br/compras** - UASG 091101, **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br**.

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "Loteamento Fazenda Álamo" de responsabilidade da Perplan Empreendimentos imobiliários e Perplan 21 Empreendimento Imobiliário SPE LTDA, Processo IMPACTO 154/2023 (e-ambiente Processo CETESB 049095/2023-69), conforme informações a seguir:

A Audiência Pública se realizará no dia 06 de agosto de 2024, às 17 horas, no seguinte local:
Hotel Comfort de Franca
Endereço: Av. Miguel Sábio de Mello, 1505 - Chácara Santo Antônio, Franca -SP
As inscrições poderão ser realizadas presencialmente, a partir das 16h, do dia da respectiva Audiência Pública, na mesa receptora no local do evento.
Os estudos estarão à disposição dos interessados a partir de 05/07/2024 a 06/08/2024 no seguinte local e horário:
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE FRANCA
Av. Ghampagnat, 1880-Centro- Franca /SP
Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:
cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: SINDIVERSÃO - SINDICATO DOS EMPREGADOS E TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ENTRETENIMENTOS, CASAS DE DIVERSÕES E SIMILARES DE JUNDIAÍ E REGIÃO, CNPJ: 03.568.774/0001-01, representante de todos os **Empregados e Trabalhadores nas categorias de Empresas de Entretenimentos, Parque de Diversões, Parque Aquático, Clube de Campo, Camping, Bingo, Fliperama, Kart in Door, Snook Bar, Boliche, Pesqueiro, Boate, Taxi Dance, Danceteria, Cabaré, Salão de Baile, Karaoquê e Similares,** no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados e trabalhadores acima citados, associados ou não ao Sindicato, dos municípios de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Indaiatuba, Itatiba, Itu, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Piracaia, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que será realizada na sede social localizada na Rua Rangel Pestana, 1318 A, Centro - Jundiaí/SP, no dia **31 DE JULHO DE 2024** em 1ª convocação às 08h, não havendo em primeira convocação número legal para instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados uma hora após, com qualquer número de presentes, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. Ordem do dia: **a)** Apresentação, Discussão e Aprovação da proposta de pauta de reivindicações a ser apresentadas à respectiva representação sindical patronal (**Data Base: 1º de outubro de 2024**); **b)** Autorização para a Diretoria do Sindicato promover as negociações coletivas com a respectiva representação sindical patronal e/ou empresas do segmento e celebrar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo e Termos Aditivos com empresas empregadoras dos segmentos, requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça, Ministério Público e/ou Órgão Competente, instaurar o Protesto Judicial para garantia das datas bases de 1º de outubro de 2024 e a Decretação de estado de greve, se necessário; **c)** Autorizar a continuação da Assembleia Geral, que se manterá permanente até o final da Campanha Salarial 2024; **d)** Discussão, aprovação e autorização do desconto da contribuição assistencial/mensal dos empregados em folha de pagamento, com o repasse pelas Empresas para o Sindicato, na forma estabelecida na CCT ou ACT, concedendo o prazo de 10 dias corridos para recebimento de oposição pessoalmente na sede ou da Entidade, a partir da data base, encerrando o prazo em 10 de outubro de 2024, sendo a deliberação da assembleia soberana. Os empregados admitidos após a data base poderão apresentar oposição nos 10 dias corridos a contar da contratação, mediante comprovação do início do contrato de trabalho. Não serão reconhecidas as oposições enviadas diretamente pelas empresas e/ou as enviadas pelos empregados através de correios, notificação extrajudicial, cartório, e-mail, fax, bem como as intempestivas; **e)** Discussão e aprovação coletiva da mensalidade associativa. Todas as contribuições têm por escopo a manutenção da entidade sindical e o fortalecimento das negociações coletivas; **f)** Assuntos Gerais de interesse da Categoria. Jundiaí, 22 de julho 2024. Sebastião Inácio Filho Dos Santos – Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2024

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico n° 37/2024 – Registro de Preço para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios, materiais de limpeza e outros, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 22/07 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 02/08/2024 as 8h30 na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2024

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico n° 36/2024 – contratação de empresa especializada para instalação de câmeras de segurança em Unidades Educacionais do Sistema Municipal de ensino, incluso materiais necessários, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 22/07 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 07/08/2024 as 10h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 10h10.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico n° 35/2024 – contratação de empresa para futura e eventual contratação de empresa especializada em serviços de transportes coletivos de passageiros, com veículos tipo ônibus, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 22/07 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 07/08/2024 as 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h30.

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO ITU

Encontra-se aberto na Diretoria de Ensino Região Itu, o Pregão eletrônico n° 001/2024, objetivando a contratação de empresa prestadora de serviços contínuos de limpeza predial para atender o prédio da Diretoria de Ensino e o prédio do Núcleo Pedagógico, do tipo MENOR PREÇO, cuja realização do certame será no dia 06/08/2024 às 09h00, através do site www.compras.sp.gov.br. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br. Processo SEI-015.00218728/2024-01 – Licitação nº 90001/2024 – UASG: 80312 – Diretoria de Ensino Região Itu.

Universidade de São Paulo - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N°: 04/2024 - FZEA - Nº DA LICITAÇÃO: 90004 - PROCESSO SEI Nº: 154.00003632/2024-75

A Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico, sob n°: 04/2024 - FZEA**, do tipo menor preço, cujo objeto é aquisição de **pneus**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia **22/07/2024 a partir das 08h00**, estando a sessão de disputa agendada para o dia 07/08/2024 às 08h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Sistema de Compras do Governo Federal" através do sítio **www.compras.gov.br**. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 21/06/2024, além da página do Sistema de Compras do Governo Federal, citada anteriormente, nos seguintes endereços: **www.usp.br/licitacoes** e **www.imprensaoficial.com.br**.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE nº 90048/2024

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90048/2024, UASG 450161, Processo 01-P-16778/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de preços de medicamentos gerais de uso humano fluordesoxiglicose-18f. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 02/08/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90092/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00010857/2023-50. PARA AQUISIÇÃO DE STENT FARMACOLÓGICO. A Abertura da sessão pública será no dia 01/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

Ramos & Ramos Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ: 20.773.969/0001-02 - NIRE: 35228548992

Ata de Reunião de Sócios realizada em 15 de março de 2024

Aos 15/03/2024, 13 h, na sede. Convocação: Dispensada. Presença: Totalidade. Mesa: João Marcelo Alves Ramos - Presidente, Mariana Melo Assis Ramos - Secretária. Deliberações: Fica aprovada pelas sócias a redução proporcional do capital social da sociedade, de R$ 1.150.000,00 para R$ 107.739,00, com uma redução efetiva, portanto, de R$ 1.042.261,00, face a retirada das sócias João Marcelo Alves Ramos e M & M Universo Comércio de Motocicletas e Peças Ltda., bem como a entrega às sócias do capital social integralizados por eles. Em virtude da redução em questão, serão canceladas 1.042.261 quotas. Alteração do Contrato Social da Sociedade após o decurso do prazo de 90 dias para oposição de credores. Nada mais. Taubaté, 15/03/2024. **João Marcelo Alves Ramos -** Presidente; **Mariana Melo Assis Ramos -** Secretária.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **CONCORRENCIA PUBLICA Nº 003/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 187/2024 OBJETO: Contratação de empresa especializada para a aquisição e montagem de reservatório metálico apoiado de capacidade de 150m³, com fundação, base, tubulações, e interligação à rede existente, localizado no Jardim Scatolon, município de Martinópolis-SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e demais exigências estabelecidas em Edital. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 290.486,61. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 07/08/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 07/08/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 07/08/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 19/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0049/2024 - Pregão COMRAS.GOV nº 90049/2024 - Processo SEI Nº 266.00000339/2024-16 – Siafem nº 20240652816- Objeto: Aquisição de Material de Embalagem para Medicamentos (Frascos de Vidro Âmbar 100ml Pilfer Proof 24mm). Realização da Sessão: 02/08/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: **http//www.gov.br/compras**. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: **www.gov.br/compras** - UASG 091101, **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br**.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO - CREA-RJ

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90002/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024
UASG: 389090

Processo Administrativo n.º 2024400283 - Objeto: contratação de tecnologia de informação e comunicação de empresa especializada em Serviços Especializados de Tecnologia da Informação e Comunicação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, que estarão disponíveis para download em 22/07/2024, das 8h às 17h59 nos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/compras e https://www.crea-rj.org.br/transparencia/licitacoes. Entrega das propostas a partir de 22/07/2024. **Abertura da Sessão Pública: 05/08/2024 às 10h**. Mais informações pelo endereço eletrônico: licitacrea@crea-rj.org.br, de 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h.

Andréa Valença Neves - Agente de Contratação / Pregoeira.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO J.SILVA

CNPJ 60.255.007/0001-86

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Prezados Senhores(a): Na qualidade de Síndico deste Condomínio, sirvo-me da presente para convocar V.Sas. condôminos e locatários à participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de julho de 2024 (terça-feira), na Rua General Osório, nº 362, Centro, Ribeirão Preto, no 11º andar, Sala A, escritório do condomínio, às 15:00 horas em primeira convocação, contando com a presença de pelo menos metade dos votos totais, ou às 15:30 horas em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes nos termos do artigo 1347 e seguintes do código civil e clausula 5ª da instituição do condomínio, para deliberarem sobre as seguintes **ORDENS DO DIA:** 1. Remoção dos Cabeamentos Telefônicos, Internet, Abrigo de Cabos em Geral; 2. Reinstalação de Cabeamentos Elétricos, Luzes de Emergência e Detectores de Incêndio/Fumaça; 3. Instalação de Forro Removível nos Andares; 4. Instalação de Câmeras de Segurança e Cabeamento nos Andares; 5. Cobrança individualizada SAERP por conjunto; e 6. Pintura Predial Interna

OBSERVAÇÕES: * É lícito aos senhores condôminos e locatários se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procuradores, munidos com procurações específicas reconhecidas em cartório; * A ausência dos senhores condôminos não os desobrigam de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados. * Os condôminos em atraso nos pagamentos de suas taxas condominiais não poderão votar nas deliberações.

Ribeirão Preto/SP, 16 de julho de 2024. Cordialmente,
José Carlos Brandão - Síndico

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2024
PROCESSO Nº 2024/0006582
ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO POR LOTE**, cujo escopo será o **registro de preços para a aquisição de papel sulfite A4**, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.

O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 01 º de abril de 2021.
Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 22/07/2024.
Data e hora da abertura da sessão pública: 08/08/2024, às 10h00.
O Edital estará disponível nos sites https://www.gov.br/compras e http://www.defensoria.sp.def.br.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230033

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20230033 de interesse da Perícia Forense do Estado do Ceará – PEFOCE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de aventais descartáveis. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 907672024, até o dia 08/08/2024, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Julho de 2024 - CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230010

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico no 20230010, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futura e eventuais serviços de gerenciamento do abastecimento e manutenção leve de veículos/equipamentos do Governo do Estado do Ceará, com a utilização de Cartão Magnético ou Eletrônico em rede de serviços especializada e em caminhões comboio. MOTIVO: Alterações no edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 5082023, até o dia 05/08/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 11 de Julho de 2024 - AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20240074

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20240074 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisição de Material Médico Hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 900742024, até o dia 08/08/2024, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Julho de 2024 - MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

Sociedade alphaville Campinas Residencial

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
SOCIEDADE ALPHAVILLE CAMPINAS RESIDENCIAL

O Conselho de Administração da Sociedade Alphaville Campinas Residencial (SACRES), representado neste ato por seu presidente Nemer Daud, atendendo ao Artigo 14 Inciso I Letra b do Estatuto Social vigente, com fulcro no Artigo 16 e nos termos dos Artigos 12, Inciso IV, e 17, Parágrafos 1º e 2º, do mesmo Estatuto, convoca os senhores **Associados da SACRES para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada no DIA 14 DE AGOSTO DE 2024 (QUARTA-FEIRA), às 18:30 horas, em primeira convocação** com a presença mínima de metade mais um dos Associados ou, caso não se verifique quórum, **às 19:00 horas, em segunda e última convocação** com qualquer número de presentes, que ocorrerá no Salão Nobre do Clube, situado na antiga sede da Fazenda Santa Terezinha, localizada na Rodovia SP 340 Campinas-Mogi Mirim, km 117, em Campinas, Estado de São Paulo, com a seguinte matéria da ordem do dia: **APRECIAR E DELIBERAR SOBRE O BALANCETE DO SEMESTRE ENCERRADO EM JUNHO DE 2024 – SACRES;**
Em conformidade com o artigo 17, §3, do Estatuto Social, o edital e demais documentos estarão disponíveis, aos associados, na secretaria da SACRES, dentro dos prazos estatutários.

Campinas - SP, 22 de julho de 2024.
Nemer Daud
Presidente do Conselho de Administração
Sociedade Alphaville Campinas Residencial

= Leilão de Alienação Fiduciária =
1 Leilão: (Oito de Agosto de Dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Doze de Agosto de de dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP n 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt n-1089-F, Vila Nova, Jau/SP CEP 17202-160 **FAZ SABER** a todos quanto o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PUBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.°27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** RESERVA SANTANNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL", 97.547.008/0001-04, nos termos do instrumento particular firmado em 05/09/2013 com os devedores fiduciantes **EDISON TADEU DORNELAS SANTOS, CPF 040.356.988-57, RG 463149 SSP/SP** e seu Conjugê **ROSANA ROJAS ROMERO SANTOS, CPF 064.732.048-73, RG 13.467.704-3 SSP/SP,** residentes e domiciliados na cidade de Agudos/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 08/08/2024 e hora 10:00 H com lance mínimo igual ou superior **R$ 568.577,19 (Quinhentos e Sessenta e Oito mil, quinhentos e setenta e sete reais e dezenove centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de n 1, quadra I (atual RUA JOSÉ ANTUNES DE OLIVEIRA), que detinha área total de 493,66 M², melhor descrito na matrícula de n 13.682 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos Comarca de Agudos do Estado de São Paulo. Cadastro Municipal 1602637, sem benfeitoria, desocupado Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra, considerando que o terreno vizinho invadiu esse imóvel e que conforme levantamento em campo todo o lote se encontra murado, em suas divisas laterais e fundo, o que impede a recomposição da área, contendo uma redução da área estimada em 39,23 m². Caso não haja licitante no primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 12/08/2024 e hora 10:00 H com lance mínimo igual ou superior **R$ 369.393,38** (Trezentos e sessenta e nove mil, trezentos e noventa e três reais e trinta e oito centavos) e hora 10H com lance mínimo igual ou superior nos termos do art.°27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILOES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e Região

Edital de Convocação para Assembleia Geral dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e Empresas de Jornais e Revista. Pelo presente Edital, nos termos do Estatuto Social da entidade, e na condição de Categoria Profissional Gráfica Diferenciada nos termos do artigo 511 da CLT, Processo MTPS 319.819/73, DOU de 03.10.1974, página 11.231, **Notifica** independentemente da atividade principal da empresa, **todos** os trabalhadores gráficos integrantes nas Indústrias da: Gravura, Oficiais Gráficas e Encadernadores, Tipografia, Encadernação e Impressão Digital e Eletrônica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos, e das atividades descritas da C.B.O. - Classificação Brasileira de Ocupações do MTE, no Grupo 9.2 e do Grande Grupo 7, nos Códigos 7661 - 7662 - 7663 - 2149-30 e 2624-10, produtos e segmentos gráficos impressos relacionados no IBGE - Indústria da Transformação, Grupos 17.3, 17.4, 18.1, 18.2 e como Informação e Comunicação Grupo 58.2 - CNAE, CONCLA, PRODLIST, estabelecidos nos Municípios de Jundiaí, Amparo, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Caieiras, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, Franco da Rocha, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Joanópolis, Louveira, Morungaba, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Serra Negra, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo, associados ou não, que foi aprovado na Assembleia Geral dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas às 08:00 horas do dia 21 de Julho de 2024 a instituição da Contribuição Assistencial, para o custeio sindical em favor desta entidade de classe e das entidades de grau superior, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores da categoria, em conformidade com o disposto no artigo 513, alíneas "B e E" da CLT, bem como, foi deliberado que os trabalhadores, no prazo de dez dias a contar da publicação deste edital, poderão exercer o direito de oposição ao desconto da contribuição assistencial, de maneira pessoal e presencial, mediante o protocolo de "carta" em duas vias com requerimento de não desconto na sede do sindicato em Cajamar e na sede regional de Jundiaí, nos horários das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30; Cajamar, 22 de Julho de 2024. Leandro Rodrigues da Silva - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Campinas, inscrito no CNPJ sob nº 46.058.160/0001-92, neste ato através de seus coordenadores da diretoria colegiada, Roberto Alves Lopes - CPF XXX.XXX.109-04 e Amilton Mendes dos Santos - CPF XXX.XXX.978-90, convoca toda a categoria profissional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Plano da CNTI, nos municípios de Americana/SP, Amparo/SP, Campinas/SP, Cosmópolis/SP, Hortolândia/SP, Jaguariúna/SP, Nova Odessa/SP, Paulínia/SP, Santa Bárbara D'Oeste/SP, Sumaré/SP e Valinhos/SP, com exceção à categoria profissional dos trabalhadores de ladrilhos, hidráulicos e produtos de cimento de Nova Odessa/SP e Sumaré, e bem como com exceção à categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias de Ladrilhos, Hidráulicos, Produtos de cimento, Artefatos de cimento, de fibrocimento e amianto, Concreto, Cimento armado e pré-moldados no Município de Americana/SP, para participarem da assembleia geral extraordinária da categoria, a ser realizada no dia 09/08/2024, às 17h00min em 1ª convocação, e às 18h00min em 2ª convocação com qualquer número de presentes, na Rua Barão de Jaguara, nº 704, Centro, Campinas/SP, CEP 13015-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Ratificação da base territorial do Sindicato nos municípios de Americana/SP, Amparo/SP, Campinas/SP, Cosmópolis/SP, Hortolândia/SP, Jaguariúna/SP, Nova Odessa/SP, Paulínia/SP, Santa Bárbara D'Oeste/SP, Sumaré/SP e Valinhos/SP; b) Ratificação da categoria de representação profissional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Plano da CNTI, nos municípios de Americana/SP, Amparo/SP, Campinas/SP, Cosmópolis/SP, Hortolândia/SP, Jaguariúna/SP, Nova Odessa/SP, Paulínia/SP, Santa Bárbara D'Oeste/SP, Sumaré/SP e Valinhos/SP, com exceção à categoria profissional dos trabalhadores de ladrilhos, hidráulicos e produtos de cimento de Nova Odessa/SP e Sumaré, e bem como com exceção à categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias de Ladrilhos, Hidráulicos, Produtos de cimento, Artefatos de cimento, de fibrocimento e amianto, Concreto, Cimento armado e pré-moldados no Município de Americana/SP; c) Proposta de adequação do Estatuto do Sindicato em face das deliberações da assembleia.
Campinas/SP, 19 de julho de 2024
Roberto Alves Lopes e Amilton Mendes dos Santos
Coordenadores da Diretoria Colegiada

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230026

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20230026 de interesse da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área Segurança e Acesso. MOTIVO: Falha na publicação do Aviso de Licitação. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13312023, até o dia 06/08/2024, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Julho de 2024 - MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

SECRETARIA DE DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR - TRÊS
UO 180.04 – POLÍCIA MILITAR
UASG 180.158 - CPI3
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR TRÊS (CPI3 – CEL PM M. SERRAT), sito à Avenida Cavalheiro Paschoal Innechi, nº 1538, Jardim Independência, Ribeirão Preto/SP, PREGÃO ELETRÔNICO, visando **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ACADEMIA DO 1º Gp DA 5ª CIA DO 15º BPMI, na cidade de Rifaina - SP, tipo Menor Preço.** A sessão pública será realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "COMPRAS.GOV" a realização da sessão pública será em **05/08/2024 às 09h00min, para o Pregão Eletrônico PR-158/0017/24 - 180158 – 90017/2024,** através do site www.gov.br/compras, edital disponível no respectivo site e no endereço eletrônico: https://www.gov.br/pncp/pt-br (Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP).

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

TERMO DE RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato torna público a abertura de Licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 002/2024. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA E DEMAIS ANEXOS DO EDITAL. Na publicação à página nº 13 do Diário Oficial do Estado de São Paulo, Caderno Municípios, do dia 18/07/2024. Horário para entrega dos envelopes: até às 09h30min do dia 05/08/2024, no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal, sito à Rua Abílio Pereira Dias, Nº 207, Centro, Monteiro Lobato, CEP 12.525-007. Início do Credenciamento e abertura da sessão pública: às 10h00min do dia 05/08/2024, horário de Brasília/DF, local Paço Municipal - sito à Praça Deputado A. S. Cunha Bueno, Nº 180, Centro, Monteiro Lobato/SP, CEP: 12.250-000. O Edital na íntegra poderá ser retirado no endereço supracitado, em horário comercial, ou no site www.monteirolobato.sp.gov.br. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.

All Participações e Empreendimentos Agropecuários Ltda.

CNPJ/MF sob o nº 04.102.509/0001-04 | NIRE nº 35.226.240.532

Edital de Convocação para Reunião de Sócios

Na qualidade de sócio da **All Participações e Empreendimentos Agropecuários Ltda.,** sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.102.509/0001-04 ("Sociedade"), convoco todos os demais sócios da Sociedade para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 29 de julho de 2024, às 10:00 horas, de forma exclusivamente digital, através da plataforma Microsoft Teams, por meio do link https://curt.link/iXnFU ("Reunião de Sócios"). A Reunião de Sócios terá a finalidade de deliberar sobre a alteração da composição da administração da Sociedade.

Taboão da Serra, 18 de julho de 2024
Bruno de Almeida Langer - Sócio

Edital de Convocação - Convoco todos os empregados, associados ou não ao **SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E REGIÃO - SINDEHOT-SBC** que estejam trabalhando nas empresas que fazem parte do comércio hoteleiro e similares de São Bernardo do Campo, Diadema e Rio Grande da Serra, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** que, atingindo o *quorum* estatutário, os trabalhos de abertura iniciar-se-ão no dia 30.07.2024, às 8 horas em primeira convocação, ou, deixando de preencher o devido *quorum*, às 9 horas com qualquer número de trabalhadores em segunda convocação na sede do Sindicato sita na Al. Glória, 850 - São Bernardo do Campo-SP e, simultaneamente, nas Ruas Centrais de São Bernardo do Campo, na "Rota do Frango com Polenta", em Rudge Ramos, na Praça da Moça sita na esquina da Av. Alda com a Rua Graciosa em Diadema e em Rio Grande da Serra, na Praça Lidya Poloni s/nº, na esquina da Av. Dom Pedro I com a Rua Venâncio Orsini. A A.G.E. instalar-se-á em caráter itinerante nos termos do artigo 31 dos Estatutos Sociais do Sindicato, para deliberar acerca da seguinte **Ordem do Dia: a)** Elaboração de Pauta de Reivindicação à ser encaminhada ao Sindicato Patronal; **b)** Decidir sobre contribuição a ser descontada de todos os integrantes da categoria, para fortalecimento da entidade e do sistema confederativo e prazo e forma de oposição; **c)** Outorga de poderes à Diretoria do sindicato para as negociações, assinatura de Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho, indicar e/ou aceitar arbitragem e, sendo infrutíferas, suscitar Dissídios Coletivos acompanhando-os até final decisão e, em medida extrema, deflagração de greve. No mesmo dia 30.07.2024 os trabalhos encerrar-se-ão às 15 horas. **Luiz Parente Dias -** Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Campinas e Região, inscrito no CNPJ sob nº 46.058.160/0001-92, neste ato através de seus coordenadores da diretoria colegiada, Roberto Alves Lopes e Amilton Mendes dos Santos, convoca **Todos** os **Trabalhadores** do setor de Cerâmica, e do setor de Mármores e Granitos, pertencentes ao 3º Grupo da CLT, do Plano da CNTI, **Associados ou Não,** todos **Com Direito a Voz e Voto,** para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** a realizar-se no dia 26/07/2024, em nossa sede, na Rua Barão de Jaguara, nº 704, Centro, Campinas/SP, às 17h00min em 1ª convocação, e às 18h00min, em 2ª convocação com qualquer número de presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º - Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada à Entidade Patronal, referente à **Data-Base** de 1º/10/2024 do setor de Cerâmica, e do setor de Mármores e Granitos, pertencentes ao 3º Grupo da CLT, do Plano da CNTI; 3º - Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2024 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º - Autorizar e conceder poderes à Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6º - Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED/PR, item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia; 8º - Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Campinas/SP, 19 de julho de 2024.
Roberto Alves Lopes e **Amilton Mendes dos Santos -** Coordenadores da Diretoria Colegiada.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O **SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS DE MADEIRA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS, AGLOMERADOS E CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA DE MÓVEIS DE JUNCO E VIME E DE VASSOURAS E DE CORTINADOS E ESTOFOS DE SÃO PAULO,** inscrito no CNPJ/MF sob o nº 62.652.904/0001-59, com base territorial em São Paulo, Osasco, Taboão da Serra, Embu, Itapecerica da Serra, Embu-Guaçu, Juquitiba, Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato, Mairiporã, Atibaia e Bom Jesus dos Perdões, por seu Presidente, **CONVOCA** os trabalhadores da categoria profissional associados e/ou contribuintes a este sindicato a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária,** nos termos do que determinam os artigos 21 ao 25 do Estatuto Social da entidade, a realizar-se no próximo dia 16 de Agosto do corrente ano, às 18h30min., em 1ª convocação, ou em 2ª convocação às19h00min., com qualquer número de associados ou trabalhadores presentes em sua sede social, sito à Rua das Carmelitas, nº 149, Centro, São Paulo/SP, afim de debater e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1º)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **2º)** Aprovação da pauta de reivindicações de natureza econômica e social a ser apresentada aos sindicatos patronais, para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025 (com garantia da database: 1º de outubro de 2024); **3º)** Autorização para a diretoria do sindicato profissional desenvolver negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas de trabalho, requerer a instauração de Dissídios Coletivos de Natureza Econômica e/ou Dissídios Coletivos de Greve, perante a Justiça do Trabalho, caso necessário; **4º)** Deliberar pelo estado permanente e itinerante de assembleia até o fim da Campanha Salarial e seu processo de negociação; **5º)** Deliberar sobre o desconto da contribuição assistencial de acordo com o posicionamento do Supremo Tribunal Federal no Tema 935 e da Nota Técnica CONALIS, nº 9 de 22/05/2024 com definição sobre o percentual a ser aplicado, forma de recolhimento pelas empresas e direito de oposição; **6º)** Deliberar sobre o desconto da taxa negocial especifica sobre acordos coletivos que versem sobre a participação nos lucros e/ou resultados das empresas, inclusive sobre o pagamento da multa por seu descumprimento em favor do empregado; **7º)** Condições de eventuais paralisações coletivas na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações da pauta a ser aprovada ou do cumprimento da mesma; **8º)** Assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 22 de julho de 2024. **Arivonaldo Galdino de Almeida -** Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Mogi das Cruzes - CNPJ 52.569.324/0001-49 -** Pelo presente edital, convoca TODOS os trabalhadores do setor de CERÂMICA e REFRATÁRIO pertencentes ao 3º Grupo da CLT, ASSOCIADOS OU NÃO, todos com direito a voz e voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26/07/2024, em nossa subsede social sito na Rua Campos Sales, nº 165, Centro, Suzano - SP, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º.- Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º.- Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal, referente à data base de 1º/10/2024 do setor de Cerâmica e Refratário; 3º.- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2024 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º.- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º.- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6º.- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º. - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia; 8º. - Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Mogi das Cruzes, 22 de julho de 2024.. **Josemar Bernardes André** - Presidente

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/07/2024 às 14h **2º Leilão: dia 07/08/2024 às 14h**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10178266400, firmado em 30/11/2021, no qual figuram como Fiduciantes **CARLOS ANDRÉ BIONDO**, brasileiro, motorista, RG nº 23.661.652-SSP/SP e CPF 109.890.268-84, e sua mulher **DENISE GUILHERMINA BIONDO**, brasileira, assistente administrativa operacional, R nº 21.497.429-7-SSP/SP e CPF nº 139.366.988-30, casados no regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6515/77, residentes e domiciliados em Limeira/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 29 de julho de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 525.184,07 (Quinhentos e vinte e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **APARTAMENTO sob nº 21, localizado no 2º andar, do bloco 01, do condomínio "RESIDENCIAL BEM VIVER", o qual tem frente para a Rua Dário Joaquim de Souza nº 230, localizado na "Chácara boa vista da Graminha", nesta cidade com a área útil coberta de 70,38000 m², vagas de estacionamento vinculadas nºs 087a/087b de 25,00000 m², área comum real de 8,77776 m², área total real de 104,15776 m², correspondendo a fração ideal no terreno a 62,25603 m² ou 0,62256%. Matrícula nº 104.256 do 2º Oficial Registro de Imóveis de Limeira/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 07 de agosto de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 262.592,04 (Duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos e noventa e dois reais e quatro centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Edital de Retificação do SEHAL - SINDICATO DAS EMPRESAS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DO GRANDE ABC - Referente ao edital publicado no Jornal Folha de São Paulo, publicidade legal, página 10, edição do dia 19 de Julho de 2024, Edital de Convocação, onde se lê razão social "SEHAL - SINDICATO DAS EMPRESAS E HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DO GRANDE ABC" leia-se corretamente "SEHAL - SINDICATO DAS EMPRESAS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DO GRANDE ABC", ratifico os demais termos do Edital de Convocação. Santo André, 20 de Julho de 2024. **Carlos Roberto Moreira -** Presidente.

UNIDADE GESTORA EXECUTORA (UASG)180.373 - CPI-10 - ARAÇATUBA/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO CPI10 nº PR-373/0008/24 - PROCESSO nº 20240601147 – DATA DE INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 24/07/2024 (horário de Brasília). DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05/08/2024 – às 09h00min (horário de Brasília). UASG: 180.373 – Nº COMPRA: 90003/2024. Encontra-se aberto, no Comando de Policiamento do Interior Dez - CPI-10, o PREGÃO ELETRÔNICO em epígrafe, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a **aquisição de 75 (setenta e cinco) headset para o COPOM do Comando de Policiamento do Interior - 10, situado na Rua Capitão Alberto Mendes Junior, 238, Bairro Aviação, Araçatuba/SP.** O Edital completo e seus anexos encontram-se no Portal Nacional de Contratações Públicas acessível através do endereço eletrônico: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas através da Seção de Despesas Orçamentos e Custos do Comando de Policiamento do Interior Dez, por meio do e-mail: cpi10uge@policiamilitar.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 2102-5217.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 012/2024 – SEMINFRA - UASG: 927644

Objeto: CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE ESPORTE E LAZER DA CIDADE, NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, NESTE ESTADO. Abertura das propostas: 29 de Agosto 2024 às 09h00 no site: http://www.gov.br/compras. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica www.santarem.pa.gov.br.

Santarém (PA), 19 de Julho de 2024.
Ana Flávia Lopes Ferreira - Presidente da Comissão

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Mogi das Cruzes - CNPJ 52.569.324/0001-49 -** Pelo presente edital, convoca TODOS os trabalhadores do setor de MÁRMORES e GRANITOS pertencentes ao 3º Grupo da CLT, ASSOCIADOS OU NÃO, todos com direito a voz e voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26/07/2024, em nossa subsede social sito na Rua Campos Sales, nº 165, Centro, Suzano - SP, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º.- Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º.- Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal, referente à data base de 1º/10/2024 do setor de Mármores e Granitos; 3º.- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2024 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º.- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º.- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6º.- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia; 8º - Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Mogi das Cruzes, 22 de julho de 2024. **Josemar Bernardes André** - Presidente

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SOROCABA, inscrito no CNPJ nº 60.121.753/0001-87, com sede na Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, CEP 18040-429, Sorocaba/SP, por seu presidente interino, Prof. CRISTIANO LEON MARTINS, FAZ SABER a todos os interessados e a quantos o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, nos autos do processo nº 0011898-56.2019.5.15.0016, entre partes SINDICATO DOS PROFESSORES DE SOROCABA autor, e, ASSOCIACAO PRIMEIROS PASSOS DE EDUCACAO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DE SOROCABA e IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOROCABA, foi exarada a determinação a seguir transcrita:

"Determino que a liquidação e execução referente à presente Ação Civil transitada em julgado deverá ocorrer de forma individual, através de ação autônoma (Cumprimento de Sentença) e por livre distribuição promovida pelos legitimados ordinários ou extraordinário (sindicato autor), observados os parâmetros definidos em sentença/acórdão, ajuizada no foro de domicílio do respectivo substituído (teleologia dos artigos 98, § 2º, II e 101, I, do CDC). A liquidação em ação coletiva traria morosidade e ineficiência na tramitação processual, eis que haveria análise de inúmeros documentos e discussões de situações jurídicas e períodos distintos para cada substituído, bem como seria inviável a inclusão de inúmeras planilhas individualizadas no PJe-Calc de um mesmo processo. Outro grande complicador seria o eventual falecimento de um ou mais substituídos, eis que praticamente paralisaria de tempos em tempos a tramitação processual regular para que fossem comprovados os herdeiros legais e consequente alteração da autuação, prejudicando os demais autores com uma demora sempre indesejada. Esta ação já cumpriu o seu desiderato ao reconhecer o direito dos substituídos, restando a cada um deles proceder a execução individual de seus valores. O Sindicato-autor deverá, em trinta dias, comprovar que deu publicidade da presente determinação através de publicação na imprensa local, bem como afixação no mural de avisos de suas sedes, página na internet e jornal impresso e /ou digital da entidade. Determino o arquivamento definitivo dos presentes autos, iniciando o prazo de dois anos para eventual propositura de ação de cumprimento de sentença individual a partir da publicação desta determinação. Intimem-se e publique edital no DEJT. SOROCABA/SP, 11 de dezembro de 2023. ANA MARIA EDUARDO DA SILVA. Juíza do Trabalho Titular."

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, para cumprimento de determinação judicial.

Sorocaba, 18 de julho de 2024.
CRISTIANO LEON MARTINS
Presidente interino

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS EMPÍRICA HOME EQUITY**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o n° 17.334.148/0001-65 ("Fundo"), com sede na Avenida das Américas, n° 3434, Bloco 7, Grupo 201, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, neste ato representado pela **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na avenida das Américas, no 3.434, Bloco 7, Sala 201, Barra da Tijuca, inscrita no CNPJ/ME sob o n° 36.113.876/0001-91 ("Administradora") nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliário - CCI, nº 70002616-9, datado em 27/05/2020, no qual figuram como **Devedores/Fiduciantes Júlio Cezar De Oliveira Silva**, brasileiro, diretor administrativo, nascido em 08/02/1966, RG nº 15.824.076-5-SSP/SP e CPF nº 061.206.508-14 e sua esposa **Nilza Fatima Da Rocha Oliveira Silva**, brasileira, do lar, nascida em 08/02/1965, RG nº 14.561.962-X-SSP/SP e CPF nº 074.912.458-03, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Jose Lourdes Cordeiro, nº 249 - A, Quitaúna, Osasco/SP, CEP: 06182-140, levarão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **06 de Agosto de 2024, a partir das 09h00,** na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 475.184,70 (quatrocentos e setenta e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais e setenta centavos)** o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo imóvel: Apartamento nº 21, localizado no 2º andar do Condomínio Edifício Residencial Golden Place, situado na Avenida Santo Antônio, nº 1849, Vila Osasco, nesta cidade de Osasco/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 60,55m², garagem de 9,90m², uso comum de 35,57m² e total de 106,02m², correspondendo a fração ideal no terreno de 2,0926%, com direito de utilização de vaga de garagem nº 39, localizada no 2º subsolo, coberta, com auxílio de manobrista. Matrícula nº 106.731 do 1º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de Osasco/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n°: 23242.12.19.0299.005.02. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontram, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação dos imóveis deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **13 de Agosto de 2024, a partir das 14h00,** para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 318.377,37 (trezentos e dezoito mil, trezentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível nos sites do leiloeiro através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação(ões) Judicial(is) relativas(s) ao(s) Imóvel(is) arrematados(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

INÊS 249

Movimento em leilão de privatização do sistema Telebrás na antiga Bolsa de Valores do Rio de Janeiro Cleo Velleda - 1º.ago.98/Folhapress

Rio de Janeiro já teve Bolsa de Valores protagonista no Brasil

Após fechamento da BVRJ nos anos 2000, cidade planeja nova operação do tipo em 2025 para competir com a B3

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O município do Rio de Janeiro, que prevê sediar uma nova Bolsa de Valores, já teve uma operação do tipo com protagonismo nacional. Trata-se da BVRJ (Bolsa de Valores do Rio de Janeiro).

A antiga Bolsa carioca, uma das primeiras do país, ficou inativa em 2002, após esvaziamento e concentração do mercado de capitais em São Paulo. O empreendimento acabou incorporado à estrutura da Bolsa paulista, atualmente chamada de B3.

Segundo economistas e líderes empresariais cariocas, o fim da BVRJ intensificou o processo de saída de empresas e profissionais do setor financeiro da capital fluminense.

Com a instalação de uma nova Bolsa, prevista para o segundo semestre de 2025, a gestão do prefeito Eduardo Paes (PSD) aposta na atração de novos investimentos para a cidade. A ideia é competir com a B3. Analistas, contudo, ainda veem desafios para o projeto decolar.

"A gente acompanhou a decadência econômica do Rio de Janeiro dos anos 2000 para cá, e era muito claro que essa decadência se devia também ao esvaziamento do que se pode chamar de city [cidade] financeira", afirma o economista e consultor Carlos Cova.

"Esse esvaziamento foi consequência do encerramento da Bolsa de Valores do Rio. Hoje, se você chegar ao centro da cidade, vai conviver com uma sensação de eterno domingo: comércios fechados e ruas vazias", completa.

Antes de encerrar as operações, a BVRJ ocupava um prédio junto à praça 15 de Novembro, na região central do Rio. Cova é autor de um livro sobre a trajetória do empreendimento.

O lançamento da obra, chamada "Pulsão do mercado: uma história da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro", ocorreu neste ano, em parceria com a editora Andrea Jakobsson Estúdio.

Conforme Cova, as origens da antiga operação remetem ao ano de 1820, com a instalação do que ficou conhecido como Praça de Comércio. Mais tarde, em 1845, a regulamentação da profissão de corretor de fundos públicos trouxe legitimidade para a Bolsa, diz o economista.

"Quando a família real portuguesa chegou ao Brasil [em 1808], a maioria das monarquias europeias já tinha aquilo que se pode chamar de embrião das Bolsas de Valores: as praças de comércio. Funcionavam como pontos de negociação de ativos da época, ainda muito primários", afirma o consultor, citando seguros de navegação e metais como exemplos desses ativos.

Antes do início formal das operações, em 1845, os negócios eram realizados em uma espécie de pregão ao ar livre, e os corretores eram chamados de "zangões", segundo texto publicado em 2011 pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

"A partir da vinda da família real para o Brasil, no início do século XIX, a atividade de comercialização ganhou grande impulso, o que levou às primeiras tentativas de organização do mercado", aponta a publicação.

De acordo com economistas, a Bolsa do Rio acompanhou as mudanças da economia brasileira ao longo das décadas e teve protagonismo ao menos até os anos 1970, em meio à ditadura militar.

"Havia Bolsas no Rio e em São Paulo, e a do Rio era a mais importante. É até difícil imaginar isso. A Bolsa do Rio detinha o maior volume de recursos. Tinha a maior liquidez dos negócios", diz o economista Mauro Rochlin, professor da FGV (Fundação Getulio Vargas).

Rochlin afirma que o cenário começou a mudar devido a uma combinação de fatores. A derrocada de setores econômicos do Rio de Janeiro e a migração de agentes financeiros para São Paulo fazem parte dessa lista, segundo Rochlin.

A terceira grande questão para entender o esvaziamento de sua importância, aponta o professor, foi a explosão do caso Naji Nahas, em 1989. À época, a BVRJ quase entrou em colapso após o megainvestidor ter o nome ligado a operações com cheques sem fundo.

Nahas chegou a ser acusado de "quebrar" a Bolsa, mas foi inocentado das alegações de manipulação do mercado que culminaram no caso.

"Houve uma perda de protagonismo no Rio, que também teve problemas de violência ganhando muito corpo. O caso Nahas foi uma espécie de pá de cal", afirma Alexandre Espirito Santo, economista-chefe da Way Investimentos e professor do Ibmec-RJ.

"Bancos migraram para São Paulo. Foi um conjunto de coisas que aconteceram no final da década de 1980 e no começo dos anos 1990", acrescenta.

Após perder espaço no mercado de ações, a BVRJ ainda sediou leilões de grandes privatizações nos anos 1990.

A realização de parte dos certames foi cercada de tensão, com registros de protestos e confusões do lado de fora da Bolsa.

Uma fotografia de 1997, por exemplo, mostra um cachorro da Polícia Militar avançando contra manifestantes em meio ao leilão da companhia Vale do Rio Doce no centro do Rio.

O último pregão do mercado carioca de ações ocorreu em 2000, quando as operações do tipo passaram a ser centralizadas em São Paulo. A BVRJ ainda funcionaria antes de fechar totalmente as portas, mas apenas para operações como a negociação de títulos públicos até 2002.

Após o fim da Bolsa, escritórios cariocas de gestão de ativos financeiros passaram a se concentrar em bairros da zona sul, incluindo do Leblon, Gávea e Ipanema, e já não mais na região central, aponta Espirito Santo.

"O Rio hoje se destaca pelos escritórios de gestão e bancos de investimentos", diz o economista.

Até o momento, não há confirmação do endereço da nova Bolsa, cujo projeto é desenvolvido pela empresa ATG (Americas Trading Group), do Mubadala Capital.

Em entrevista à **Folha**, o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico do Rio, Chicão Bulhões, disse neste mês que o empreendimento não será instalado no prédio da antiga BVRJ, junto à praça 15 de Novembro.

Bulhões, contudo, afirmou que ações da prefeitura para revitalização da área central animaram os executivos envolvidos na nova iniciativa. A proximidade do aeroporto Santos Dumont seria outro atrativo.

Marcelo Haddad, CEO da Aliança Centro-Rio, diz que o lançamento de uma Bolsa será importante para reter profissionais do setor financeiro na cidade. A aliança reúne empresas que defendem a revitalização da região central e a atração de investimentos para o local.

"Antes, o centro do Rio não tinha só a Bolsa. Tinha todo um ecossistema envolvido com ela", declara. "O Rio de Janeiro vem perdendo talentos para outras regiões", acrescenta.

De acordo com o economista Mauro Rochlin, da FGV, a instalação da nova Bolsa pode ser positiva para a cidade caso saia do papel, mas ainda há dúvidas no horizonte.

A principal, segundo o professor, diz respeito à capacidade de atrair um volume "razoável" de negócios em meio a uma possível competição com a B3, já consolidada no setor.

Espirito Santo também considera o projeto positivo para a capital fluminense, mas vê um "desafio enorme" para o sucesso da iniciativa.

A inauguração da nova Bolsa, prevista para o segundo semestre de 2025, ainda depende da liberação do BC (Banco Central) e da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Para sediar o projeto, o Rio cortou o ISS (imposto municipal) das atividades do gênero — de 5% para 2%.

Segundo Bulhões, a prefeitura espera elevar a arrecadação, aumentar a concorrência e ampliar o acesso de empresas e investidores ao mercado financeiro no país.

Dados cartográficos ©2024 Google

Crise levou Bolsa de SP a fechar as portas no final do século 19

SÃO PAULO Tendo se consolidado nos últimos anos como a principal plataforma de negociação de ações do Brasil e da América do Sul, a Bolsa de Valores brasileira, a B3, não teve começo fácil.

O primeiro projeto que viria a evoluir futuramente para a Bolsa como a conhecemos hoje surgiu no final do século 19, em 1890, quando Emílio Rangel Pestana reuniu negociadores autônomos de títulos para fundar a então Bolsa Livre de São Paulo.

Em 1891, porém, a Bolsa teve de fechar, na esteira de uma crise econômica que ficou conhecida como Encilhamento.

Segundo Fábio Correa, pesquisador de história econômica, o Encilhamento resultou de um processo doloroso de transição entre a Monarquia e a República.

O historiador recorda que Rui Barbosa, primeiro ministro da Fazenda da República, adotou uma política de estímulo à industrialização da economia, que era baseada na agricultura.

Barbosa inverteu a política econômica do Império, sancionando em 1890 a Lei das Sociedades Anônimas, que facilitou a criação de uma série de novas empresas.

"Rui Barbosa fez uma política econômica heterodoxa, quase como se fosse o equivalente a uma espécie de Plano Cruzado", diz Gustavo Franco, ex-presidente do BC (Banco Central) e sócio da Rio Bravo Investimentos.

Também foram adotadas medidas que buscavam aumentar o dinheiro em circulação no país para fazer frente à massa de assalariados que se avolumava na esteira do fim da escravidão e da chegada de imigrantes, concedendo aos bancos a prerrogativa de imprimir e colocar dinheiro em circulação no mercado.

Correa diz ainda que o governo criou condições para que especuladores atuassem, com várias companhias buscando listagem na Bolsa sem que tivessem as mínimas condições para expandir as operações e remunerar os acionistas.

"Surgiram gatunos de toda espécie, com a listagem de empresas sabidamente fictícias somente para levantar recursos e que, logo depois, declaravam a falência", afirma o historiador.

Houve, ainda, um processo inflacionário que acometeu o país como resultado da política de estímulos à emissão monetária, acompanhado de uma desvalorização cambial.

O exterior, diz Franco, também contribuiu para a situação econômica adversa, com dificuldades financeiras do banco inglês Baring trazendo fortes impactos para a Argentina e contagiando os vizinhos, com redução do fluxo de capital estrangeiro.

Alguns anos depois, em 1895, seria inaugurada a Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo, em que os corretores eram nomeados pelo governo, que era o responsável por disciplinar as funções dos participantes de mercado, trazendo maior estabilidade às operações. Em 1935, ela passa a se chamar Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, e, em 1966, torna-se a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

Lucas Bombana

Marcos de Vasconcellos
O colunista está em férias